DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1941

N. 14.331
ANO XLI

A SITUAÇÃO AGRAVA-SE

WASHINGTON, 23 (Reuters) — "A situação internacional é ainda mais grave do que o acredita o povo em geral, e está se agravando rapidamente", declarou o sr. May, presidente da comissão militar da Camara dos Representantes, depois da reunião da comissão, esta tarde.

AS NOTICIAS DE MOSCOU INDICAM QUE OS RUSSOS CONTINUAM A MANTER SUAS POSIÇÕES

Berlim informa que as fôrças soviéticas sofrem perdas pesadissimas nas tentativas de romper o cêrco das tropas alemãs que investem contra Moscou

Londres, 23 (Edwin Stout, da Associated Press) — Nos circulos militares desta capital, examinando-se a situação na Frente Oriental, declarou-se que não há nenhuma indicação de que Smolensk tivesse caido em poder dos alemães.

A importante cidade, que está localizada a 230 milhas oeste de Moscou, continua em mão dos seus defensores, não obstante o alto comando alemão ter informado que ela caira em seu poder na semana passada.

Pelo próprio rádio alemão se ouviram despachos dados como sendo da área de Smolensk dizendo que a luta ali se estava tornando cada vez mais seria, isto a despeito das notícias de que as tropas alemãs tinham avançado para alem daquela estratégica "porta" de Moscou.

Declarando-se não haver qualquer indicação da queda de Smolensk, acredita-se, entanto, nos circulos militares daqui que os alemães tenham tomado Novograd-Volynsk. Isto porque os alemães estariam atacando a 50 milhas leste, na área de Zhitomir.

As notícias divulgadas hoje nesta capital, segundo o rádio de Moscou, são palavra por palavra as mesmas de ontem, com as referências ás mesmas "direções" e ás mesmas batalhas, parecendo, assim, que os russos continuam a manter suas posições.

Segundo um rádio de Moscou, porem, todo um distrito daquela capital, ao sul do rio Moskova, pode ser considerado destruido em consequência do raid aéreo alemão na noite de hontem, o segundo da guerra.

Nas mesmas areas

Moscou, 23 (H. Cassidy, da Associated Press) — A não ser o segundo bombardeio desta capital, nada de importancia aconteceu em qualquer parte da grande linha de frente. Os combates continuaram nas mesmas zonas a que estiveram circunscritos durante o dia de ante-ontem. A luta se está caracterisando nas direções: Petrozavodsk-Porkov-Smolensk-Zhitomir, tanto terrestre como aerea. Ontem, teve ela duas novas direções que foram as primeira e a ultima acima citadas, isto é Petrozavodsk, capital da Republica Careliana Finlandesa, e a extremidade norte do front em Zhitomir, cidade ucraniana entre Novograd Volynsk e Kiev, no setor sul.

Anunciou-se que os combates entre alemães e russos estão encarniçados e que a resistencia soviética contra a invasão da Ucraina centraliza-se no setor Novograd-Volynsk.

Estocolmo, 23 (H. T.) — A emissora russa noticia que durante as ultimas 24 horas não houve nenhuma alteração sensivel nas diversas frentes de batalha.

Fronteira russa, 23 (H. T.) — O comunicado russo mencionou hoje pela primeira vez o setor de Petrozavodsk, o que faz supor que as tropas fino-alemãs se encontram nas imediações dessa cidade. Petrozavodsk está situada a 400 quilômetros a nordeste de Leningrado, na estrada de ferro de Murmansk.

As tropas alemãs encontram-se assim a 200 quilômetros do seu ponto de partida. Nenhuma menção é feita no comunicado russo do desenrolar das operações na frente do istmo da Carelia, outra base provavel das tropas que avançam contra Leningrado. Até agora, as cidades de Pskov e Porkhov estavam unidas sob a designação de um setor. O comunicado da noite passada somente consigna Porkhov, o que significa terem os alemães deslocado o seu esforço para leste, si não investiram já contra Pskov. O comunicado tambem menciona a cidade de Zhitomir, a uma centena de quilômetros de Kiev, e que os alemães dizem já ter tomado há muito tempo.

A luta na Carelia

Helsinki, 23 (H. T.) — A despeito das grandes dificuldades opostas pelo terreno, as tropas finlandesas e alemãs acabam de obter importantes exitos na Carelia Sovietica.

Partindo em 1º do corrente da localidade finlandesa de Suomossalmi, o general Isilavuo que na ultima guerra já batera as tropas russas, avançou com as suas forças motorizadas e a infantaria através dos caminhos gelados existentes na região que conduz a Ultua de onde parte outro caminho, de cerca de 150 quilômetros de extensão, até á linha ferrea Murmansk-Kem, na parte ocidental do Mar Branco.

Os finlandeses avançaram cerca de 100 quilômetros e durante todo o periodo dessa ofensiva registraram-se violentos combates com os russos, que se retiram depois de haver procurado resistir.

Os encontros mais violentos foram travados nas proximidades da aldeia de Vuanninen e nas alturas que dominam o pequeno porto de Kivijervi.

Por toda a parte os russos destruiram antes da sua retirada as localidades pelas quais passaram e arrastaram mesmo consigo parte da população.

Mais ao norte as tropas alemãs de choque que colaboram com os pioneiros finlandeses avançam ao longo da via ferrea que vai de Salla ao caminho de ferro de Murmansk.

Pela primeira vez os russos anunciam que se travaram violentos combates na direção de Petrozavodsk, capital da Carelia Russa, ás margens do lago Onega, do qual as forças fino-germanicas ainda se acham distantes cerca de cem quilômetros.

O segundo bombardeio de Moscou

Moscou, 23 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os aviões alemães de bombardeio voltaram a atacar esta capital, ontem, pela segunda noite consecutiva. Os "caças" noturnos da aviação soviética travaram furiosos encontros com os aviões alemães, alguns dos quais ocorreram justamente sobre o Kremlin. Houve dezenas de mortos e feridos, mas, segundo as informações soviéticas, ainda desta vez não foram atingidos objetivos militares vitais. Formações da aviação e as baterias anti-aéreas impediram que o grosso dos aviões alemães alcança-se Moscou propriamente. Foram, segundo se noticiou, em número de 150 os aparelhos inimigos que participaram do raid, verificando-se incendios e danos generalizados.

Berlim, 23 (H. T.) — O D. N. B., em comunicado fornece a primeira narração sobre o ataque aéreo executado contra Moscou na noite de ante-ontem.

"Desde o crepusculo até á meia-noite, aviões de combate alemães sobrevoaram a região que es estende até Moscou, onde lançaram um grande nKmero de bombas explosivas de grande calibre e petardos incendiarios, que cairam sobre os quarteirões administrativos.

Apesar da possante artilharia anti-aérea russa, o "Kremlin" foi cercado de chamas até á meia-noite.

Tendo partido de um aerodromo de campanha, os aviadores alemães observaram aldeias em chamas, os clarões dos tiros de canhões, mostrando a atividade do Exército terrestre. Á medida que se aproximavam de Moscou, a artilharia anti-aérea tornou-se mais ativa. Os russos concentraram todos os seus canhões anti-aéreos contra os aparelhos alemães num fogo nutrido. Centenas de projetores enviavam para os céus seus fachos luminosos. Construções imensas ardiam como tochas e o espesso fumo erguia-se lentamente pelo espaço. Quando atingiram seus objetivos, os aviadores alemães viram sob seus aparelhos um oceano de chamas. Os efeitos desse "raid" ultrapassam tudo o que já aconteceu nas Ilhas Britânicas. Os incendios irrompiam em todas as partes. Ao romper do dia os aviadores regressavam ás suas bases."

Toneladas de bombas sobre Odessa

Berlim, 23 (H. T.) — Urgente — Formações de aviões de bombardeio alemães atacaram com excepcional violencia o porto de Odessa, o maior e mais importante porto russo do mar Negro.

Toneladas de bombas explosivas e milhares de bombas incendiarias foram lançadas pelos aparelhos germânicos sobre os estaleiros navais e principalmente sobre os objetivos de grande importancia militar situados na parte oéste da cidade.

Tambem foram bombardeados os depositos de petroleo.

Grandes incendios irromperam em vários pontos, estendendo-se por quarteirões inteiros.

O corpo do exercito sediado em Baden

Londres, 23 (Reuters) — De acôrdo com o que anunciam fontes neutras bem informadas, a bandeira alemã foi hasteada a meio mastro ,em Baden, depois de conhecidas as pesadas perdas sofridas pelo Corpo de Exército que alí tem a sua sede, durante os combates travados na frente oriental.

Uma "ordem do dia" do marechal Vorochilov

Berlim, 23 (H. T.) — O D.N.B. comunica:

"A "Ordem do Dia" do marechal Vorochilov, dirigida ás tropas soviéticas no dia 14 do corrente e encontrada pelas forças germânicas no dia 21 a léste do lago Peipus, prova a pouca resistencia que os russos opõem ao Exército alemão.

Essa "Ordem do Dia" declara entre outras coisas: "Enquanto as tropas na frente norte defendem palmo a palmo o nosso territorio com a maior coragem, muitos combatentes da frente do noroéste não se acham sempre nos seus postos. Frequentemente abandonam suas posições antes de travar combate decisivo. Além de não cumprir o seu dever, muitos elementos negligentes influem ainda no moral dos seus camaradas. É frequente não terem os comandantes de unidades e os colaboradores politicos poderes suficientes para impedir os manejos desses elementos. Com sua ação hesitante eles frequentemente aumentam ainda mais o panico. Exijo doravante punição severa para todos os comandantes de unidades e soldados que abandonarem a linhas de frente sem autorização indispensavel. Sem considerações pelos seus postos e seus meritos, todos devem ser submetidos ao Conselho de Guerra e punidos com a pena de morte. Ordeno aos comandantes de divisão e de regimento: restabelecer a ordem nas suas unidades na frente de batalha, pôr fim ás ações arbitrarias e indecisas e exterminar imediatamente os negligentes que prejudicarem de qualquer modo a disciplina nas linhas de frente."

Salientava a importancia de uma ferrovia

Berlim, 23 (H. T.) — O D. N. B. informa que no Alto Dniester, as tropas hungaras apreenderam a 19 do corrente uma importante ordem do comando russo.

Um coronel de engenharia era o portador da ordem do Estado-Maior russo salientando a extrema importancia da estrada de ferro que liga a Galicia á Ucraina e ao mar Negro. Essa ordem especial dizia:

"É de importancia essencial salvar, pelo menos, a seção meridional da estrada de ferro, que liga o Golfo da Finlandia ao mar Negro, pois constitue uma arteria vital do sistema ferroviario da Ucraina."

Uma vez que as tropas rumenas e hungaras bem como as alemãs se apoderarem dessa ferrovia vital, será impossivel aos russos enviar reforços a suas divisões na Ucraina.

As operações das forças alemãs

Quartel General do Fuehrer, 23 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Na Ucrania as tropas alemãs, rumenas, hungras e eslovacas continuam avançando e perseguindo incessantemente o inimigo. Nas outras partes da frente oriental continuam as operações de cerco e destruição de grupos pequenos e grandes das forças soviéticas. Durante as tentativas de rompimento do cerco e dos contra ataques destinados a desalojar nossas forças toda a ação do inimigo foi completamente desbaratada. O inimigo experimentou sangrentas perdas, de proporções pouco comuns. Na frente da Finlandia prosseguem as operações de acordo com o plano previamente fixado, tendo conseguido nossas forças vantagens territoriais.

Ontem á noite a aviação, tambem com nutridas forças, bombardeou os objetivos militares de Moscou. Com bombas explosivas de grande calibre e enorme quantidade de incendiárias, causaram-se novos e importantes danos. Ainda não estão completamente extintos os incêndios que irromperam na noite anterior.

Berlim, 23 (Alvin Setinkof, da Associated Press) — Diz-se que o segundo raid sobre Moscou, hontem realizado, causou vastos incêndios. Aviões de reconhecimento alemães informaram que os incêndios ateados naquela capital ainda lavravam na manha de hoje. Os pilotos da Luftwaffe atacaram a estrada de ferro Leningrado-Moscou, destruindo, com 14 impactos diretos, um trem de tropas que se destinava á capital russa.

Dizem tambem os alemães que, em atividade á leste de Smolensk, destruiram 100 aviões russos no solo e no ar. Um porta voz militar afirmou que continua o cerco das unidades inimigas a leste de Smolensk, tendo sido destruidos nas últimas horas 17 tanks soviéticos, nessa região.

Despachos dados como da área de Smolensk, indicam que serissima luta se trava ainda ali, a despeito das noticias de que as tropas alemãs foram alem daquela estratégica "entrada" para Moscou. Uma fonte alemã adeantou que novas divisões de tropas russas foram mandadas de Moscou para aquele setor.

A DNB declarou que restos de várias divisões russas foram aniquilados a noroeste da Zhitomir a 25 milhas de Kiew, no dia 21, isto é ante ontem e que mais de 4.000 mortos russos ficaram no campo de batalha e muitos milhares de prisioneiros foram feitos.

Ainda a DNB publicou uma informação retardada de que tropas alemãs e finlandesas penetraram profundamente nas linhas russas a leste do lago Ladoga, no mesmo dia. Disse a agência oficial teuta que os comissários politicos do Soviet aproveitaram a artilharia para impedir a retirada das tropas russas, de modo que estas, sob o fogo de ambos os lados, sofreram perdas enormes." Durante operações de limpeza em certo setor foram capturados muitos prisioneiros de 18 diferentes divisões soviéticas, alem de 30 tanques e 30 canhões.

Em geral os cronistas militares descrevem a ação das forças germanicas tanto ao norte como ao sul da Frente Oriental como caracteristicamente de "perseguição" ao inimigo. Assinalava-se do outro lado o fato de que a DNB está preocupando com noticias da penetração, que diz cada vez maior, no território russo, mencionando apenas ações isoladas e insignificantes das forças alemãs na luta "empatada" do deserto africano e no que concerne ás atividades aereas sobre o Canal da Mancha.

Lanchas torpedeiras alemãs teriam tido um encontro com parte da frota russa no Báltico leste, ontem. Não ha noticias positivas, mas informações de fonte alemã dizem que teriam sido torpedeados uma lancha-torpedeira e um navio auxiliar russos.

Em três direções principais

Vichi, 23 (H. T.) — Depois de uma certa pausa, destinada provavelmente a reagrupar as unidades de assalto lançadas á frente e a liquidar os grupos soviéticos mais ativos na retaguarda das forças alemãs ,estas retomaram novamente o ataque em três direções principais, Leningrado ao norte, Moscou no centro e Kiev ao sul. Essa nova ofensiva parece estar se desenvolvendo em condições muito favoráveis e, segundo informaram ontem de Berlim, já parece ter resultado no aniquilamento de várias linhas defensivas dos russos, em vários setores de combate.

Contudo não foi fornecida qualquer indicação de natureza topográfica sobre as novas posições atingidas ou ultrapassadas pelos soldados germânicos que avançam em direção de Leningrado ou Kiev; mas, com referencia ao setor central, a partir de Smolensk ocupada desde o dia 17 do corrente, observa-se o inicio de uma nova manobra destinada a cercar as forças soviéticas que ainda combatem na região éste da referida cidade. Duas colunas alemãs agem nesse setor. Uma faz pressão sobre Rejev, situada como se sabe sobre a auto-estrada que leva a Moscou, a outra marcha em direção de Rosvalavl, na bacia superior do Desna. A ofensiva iniciada com base em Smolensk parece constituir o inicio de uma ameaça, por emquanto longinqua, a Briansk, importante nó de comunicações de uma rêde ferroviária entre a Russia Central e a Ucraina Ocidental.

Ao mesmo tempo que evoluem essas duas novas operações, na extremidade da grande frente de combate, no coração mesmo da região central prossegue a grande batalha entre o corredor constituido pelos cursos quasi paralelos do Duna e do Dnieper. Foi através desse caminho que os alemães avançaram de Minsk para Smolensk, rechassando para o norte e para o sul as forças soviéticas que durante os ultimos dias procuraram por meio de contra-ataques desesperados cortar as divisões alemãs que atingiram Smolensk.

Os combates prosseguem assim com grande violencia na imensa extensão de Nevel, a 250 kms. a noroéste de Smolensk até Mohilev sobre o Dnieper a 150 kms. a sudoéste da mesma cidade.

A progressão alemã reveste por conseguinte em direção a Moscou, uma fórma gigantesca de angulo cujo vertice seria Smolensk e que atingiria uma largura de 250 kms. na altura de Vitebsk.

No norte, não foi registrada nenhuma modificação sensivel na situação das frentes da Finlandia, mas parece possivel que novas operações sejam iniciadas não somente em terra mas ainda nas costas da Estonia.

Confirma-se por outro lado que as tropas russas não somente entregam-se á destruições mas procedem igualmente a verdadeiros massacres da elite da população estoniana. Não apenas cidades, aldeias e florestas são incendiadas mas as populações camponesas são deportadas em massa e as populações urbanas são dizimadas por execuções massiças.

A léste do lago Pelpous, a progressão alemã continúa em direção a Leningrado.

A chegada das tropas alemãs a léste de Nowa cortaria a retirada das tropas russas que ainda se encontram na Estonia onde ocupam Baltiske. A cidade de Tallin está atualmente em chamas.

No centro da Ucraina, as divisões blindadas alemãs prosseguem em sua marcha em direção a Kiev. As tropas russas ainda resistem energicamente na região de Jitomir afim de impedir o cerco de sua ala esquerda.

Por outro lado, os russos abandonam rapidamente a Bessarabia.

Nos ares ,travam-se combates massiços e o bombardeio de Leningrado indica que uma nova fase da guerra aérea foi iniciada.

DIRIGIDO CONTRA A INDOCHINA O MOVIMENTO JAPONÊS

Hanoi, 23 (Reuters) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o embaixador do Japão em Vichy exigiu o uso das bases da zona sul da Indo-China por parte das forças japonesas; todavia, não se conhecem maiores detalhes dessas exigencias.

Até este momento não se registraram novos acontecimentos. Segundo se sabe, o governo da Indo-China regressou a esta cidade, em consequencia de certas representações feitas em Vichy pelo embaixador japonês, sabado ultimo, acreditando-se que essas representações estão relacionadas com o estado de apreensões existente na zona sul da Indo-China.

De outro lado, pela primeira vez, a imprensa da Indo-China quebra a severa proibição existente durante as ultimas semanas com referencias aos rumores sobre o expansionismo japonês. Assim, a agencia oficial "Arip" numa noticia publicada hoje diz que, "informações vindas de Londres adeantam que ainda recentemente, o Japão apresentou ao governo de Vichy uma série de importantes exigencias, relativas ás suas expansões na região sul da Indo-China."

A inesperada publicação dessa nota está sendo encarada como prenuncio de outras medidas que estão pendentes e como primeira iniciativa tomada pelas autoridades da Indo-China para prevenir a população contra qualquer emergencia.

UM ULTIMATUM

Washington, 23 (Reuters) — Segundo se anuncia, o Japão entregou ontem ás autoridades de Saigon, um ultimatum no qual lhes concede o prazo de 24 horas para concordar com a ocupação integral da Indo-China pelas tropas niponicas.

Até este momento não se tem nenhuma informação sobre a provavel atitude do governo de Vichy, relativamente ás exigencias feitas pelo Japão contra a Indo-China, da mesma forma que nada se sabe sobre as medidas a serem adotadas pelos Estados Unidos.

O ultimatum japonês á Indo-China expira hoje, quarta-feira.

DISPOSTOS A IMPOR SEVERAS RESTRIÇÕES ECONOMICAS AO JAPÃO

Nova York, 23 (Reuters) — "Os Estados Unidos estão dispostos a impor novas e severas restrições economicas ao Japão, depois de terem sido recebidas aqui informações de que o Japão iniciaria um movimento contra a Indo-China, se já não o fez" — escreve o correspondente em Washington do "New York Times".

"Frisando a seriedade da situação, como é julgada nos circulos oficiais, escreve o mesmo correspondente — "Caso a invasão da Indo-China pelos japonêses se torne realidade, duas medidas seriam provavelmente adotadas pelos Estados Unidos: congelamento dos creditos niponicos nos Estados Unidos e embargo completo sobre as exportações essenciais para o Japão."

DESDE QUE NÃO AFETE A SOBERANIA FRANCESA

Vichy, 23 (U.P.) — Um porta-voz oficial declarou que a França não terá nenhuma objeção a apresentar á solicitação japonesa de ocupar provisoriamente, bases militares na Indo-China francesa, se com isso não fôr afetada a soberania da França.

O QUE ERA PREVISTO

Washington, 23 (Reuters) — A proposito do "ultimatum" enviado pelo governo japonês á Indo-China e cujo prazo para resposta expiraria vinte e quatro horas depois da entrega, acentua-se que a exigencia niponica relativamente á base naval de Camrah era esperada aqui por numerosos observadores, mas que a exigencia sobre a ocupação de todo o país explodiu tal uma bomba.

Já foi iniciada, entre os lideres do governo e do legislativo, a discussão das exigencias possiveis, na previsão de uma agressão japonesa.

Informações ainda não confirmadas dão a entender que já foram tambem projetadas medidas economicas conjuntas anglo-norte-americanas, contra qualquer ação agressiva que o Japão venha a adotar. Nos circulos bem informados considera-se que muito provavelmente essas medidas seriam, entre outras, as seguintes: — naralização das compras de ouro pelos Estados Unidos, congelamento dos creditos japoneses e embargo total sobre as exportações essenciais no Japão. De resto, já se falou que as remessas niponicas de ouro têm sido tão acima do normal, que ha probabilidades do Japão estar agindo na qualidade de intermediario, afim de adquirir dolares para os alemães com ouro do Reich.

A possibilidade da China auxiliar a Indo-China, se esta resistir, é tida aqui como impraticavel, por isso que a ferrovia que ligava a Indo-China á provincia de Iunan foi destruida na fronteira chinesa ha algum tempo, e o movimento de materiais e de homens através de país tão montanhoso é considerado impossivel. De outro lado, os chineses já realizaram expedições militares em terreno cujas condições eram peores.

A ação japonesa, seja quando começar, será principalmente de ordem naval, ao que se presume, depois do que tropas do exercito seriam desembarcadas em Saigon ou em zonas ao redor de Camrah.

Os observadores que mais atentamente acompanham a questão acreditam que o Japão escolheu a presente ocasião para formular as suas exigencias na suposição de que o presidente Roosevelt provavelmente pouco fará enquanto estiver á espera de que o Congresso vote a lei sobre a prorrogação do periodo de serviço militar.

Acredita-se igualmente que o Japão está agindo mais no interesse proprio do que no do Reich o qual poderá aproveitar incidentalmente com qualquer ação eventual niponica, indicando-se que o Japão, com ou sem razão, sente que uma ação contra a Indo-China seria a agressão maxima que poderia efetuar atualmente, sem levar a Inglaterra e os Estados Unidos a pegarem em armas contra ele e que, em caso de exito, as suas tropas estariam em distancia mais adequada para um golpe contra Singapura e as Indias Orientais Holandesas, se acaso se apresentasse a oportunidade de ser realizado um ataque, mais tarde, contra aqueles logares.

O que parece certo, entretanto, é que os Estados Unidos adotarão uma ação qualquer. Um funcionario do Departamento de Estado, em conversação particular, teria dito recentemente que os Estados Unidos estavam "preparados", se acaso os japoneses tentassem agredir a Indo-China, enquanto de outro lado, o sr. Sumner Welles deve avistar-se esta noite com o embaixador niponico.

De outra parte, o coronel Knox, secretario da Marinha, declarou na entrevista concedida aos representantes da imprensa que os recentes acontecimentos no Extremo Oriente, inclusive a censura estabelecida pelos japoneses, significavam novas ações militares naquela região. — "Espero um movimento qualquer naquele lado, — acrescentou ele, — e dentro de pouco tempo". O secretario, todavia, negou-se a discutir a direção do movimento. "Não se póde afirmar, no pé em que estão as coisas, se será em direção ao norte ou ao sul", — precisou. Em resposta a uma pergunta, disse que a esquadra norte-americana do Pacifico estava em posição de fazer o que fosse necessario para a execução da politica norte-americana no Extremo Oriente.

Finalmente, a embaixada do Japão anunciou ter recebido a noticia, não confirmada, de que os governos de Toquio e de Vichy tinham chegado a entendimento quanto á questão da Indo-China, recusando-se entretanto a revelar qual a origem da informação.

DECLARAÇÕES ÓTIMISTAS DO EMBAIXADOR NOMURA

Washington, 23 (Reuters) — Depois de uma entrevista de trinta minutos com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, o embaixador do Japão, almirante Nomura comunicou aos representantes da imprensa que esperava "uma melhoria crescente nas relações dos dois paises". Supõe-se que o almirante Nomura tratou, em suas conversações com o sr. Welles, da situação geral no Extremo Oriente, particularmente na Indo-China, mas declinou de fazer qualquer comentário a respeito, limitando-se a dizer "tratei o assunto sob o nosso ponto de vista".

O embaixador nipônico disse igualmente que tinha tratado da impossibilidade em que se encontram os navios japoneses de atravessar o canal de Panamá, afirmando que os barcos não podiam ficar no canal "permanentemente". Oito ou dez navios rumaram para o sul, afim de das a volta pelo estreito de Magalhães. O sr. Welles declarou ao embaixador que o canal estava indefinidamente fechado para a reparação de navios mercantes.

AS NUVENS QUE SE ACUMULAM

Londres, 23 (Reuters) — A prova de que estão se acumulando nuvens no Extremo Oriente comporta os seguintes fatos: a) a visita apressada do almirante Decour, governador geral da Indo-China, francesa e Hanoi, afim de se entrevistar com o chefe da missão militar japonesa, general Sumida; b) — a partida de um comboio de quinze navios transportes e de reabastecimento, nipônicos da embocadura do rio Cantão, e que segundo se acredita estão navegando em direção sul, conforme diz o correspondente da United Press em Hongkong; c) — a supressão do expresso que corria entre Pekin e Fusen, na Coréa, informada pelo correspondente do "Times" em Pekin d) — a ordem dada, segundo dizem os circulos maritimos japoneses de Nova York, para que todas as unidades mercantes nipônicas que aguardam permissão para transitar pelo canal do Panamá, voltassem imediatamente ao Japão, via Cabo Horn; e) — as informações veiculadas pela imprensa chinesa de que o Japão declarou certas zonas ao largo da costa da Ilha Formosa, zonas proibidas á navegação estrangeira, com o objetivo de encobrir os movimentos dos seus vasos de guerra — de acôrdo com o que diz o correspondente do "Times" em Hongkong; f) — a retirada dos nacionais nipônicos da Africa do Sul, entre outras coisas, reforça a opinião norte-americana de que o Extremo Oriente pode se tornar o palco de perigosos acontecimentos dentro de pouco tempo, diz o correspondente do "Times" em Washington.

De outro lado não ha indicações de que o Japão esteja se aproximando do Eixo. A feição significativa de todas as declarações e comentários da imprensa japonesa é que virtualmente não ha alusões ao pacto tripartido, mas grande maioria dos jornais acentua o caráter livre, independente e autonomo da politica nipônica.

O sr. Mohufume Ito, chefe do Bureau de Informações do gabinete, declarou que "uma das causas básicas da atuação futura do novo govêrno nipônico é o fato indiscutivel de que não se pode confiar demasiado nos outros paises. As novas informações no Ministério de Estrangeiros, do Japão, dão a entender que a influencia do Eixo está minguando."

OS NAVIOS JAPONESES

Tóquio, 23 (Reuters) — De acôrdo com a Agencia Domei, os circulos japoneses bem informados acusam os Estados Unidos de agirem indiscriminada e deliberadamente contra os navios japoneses, impedindo sua passagem pelo canal do Panamá.

Acrescenta ainda a mesma Agencia que, em certos circulos, afirma-se que a verdadeira razão pela qual os Estados Unidos adotaram tal atitude é o receio de que os japoneses observem a natureza dos trabalhos, que estão sendo efetuados naquele canal. Afirmase ainda que "o sr. Sumner Welles secretario do Departamento de Estado, está assumindo uma atitude vaga, movido pelo desejo de impedir que o govêrno japonês apresente um protesto formal".

A NEUTRALIDADE DO THAILAND

Shanghai, 23 (Reuters) — A mudança de atitude do govêrno do Thailand, que teria informado o Japão do seu propósito de ficar neutro, no caso de um conflito entre esse país e a Grã-Bretanha, deveria ter influido para que Tóquio precipitasse os seus projetos de expansão para o sul.

A ocupação militar da Indo-China — objeto de um "ultimatum", ao que se assegura — permitirá que o Japão exerça pressão sôbre o Thailand, que até bem pouco era considerado dentro da esfera de influência japonesa, no Oriente.

A crescente influência dos ministros britanicos e norte-americano, em Bangkok, explicará, em grande parte, a modificação apresentada pelo govêrno siamês.

Naturalmente, o Japão prepara o terreno para a sua agressão eventual, fazendo correr o boato de que os inglêses e norte-americanos estão prestes a invadir a Indo-China. Sabe-se que os telegramas da Agencia Domei, sôbre os preparativos anglo-chineses, foram comentados por um jornalista francês, durante a entrevista concedida á imprensa pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, de Tóquio, o que não é destituido de significação. Além disso, porta-voz da chancelaria japonesa explicou que se a Grã-Bretanha e a China tentassem a invasão armada da Indo-China, o Japão impediria os movimentos das tropas britanicas, mas se recusou a dar esclarecimentos sôbre as medidas que o govêrno nipônico tomaria em tal caso. O fato de haver o correspondente francês suscitado a questão, perguntando se o Japão ajudaria a França a proteger a Indo-China, nos termos do acôrdo franco-nipônico, e, mais, o completo silêncio observado quanto ás negociações entre Vichí e Hanoi, fazem temer que a politica de Vichí, com relação á Indo-China, esteja subordinada á de Tóquio.

O major Sumida, chefe da missão militar japonesa, que já teve duas conferências com o governador geral da Indo-China, almirante Decoux, tem uma reconhecida reputação de atividade, aliando a polidez á firmesa. Caber-lhe-á controlar as guarnições japonesas e fazer expurgar a administração de todos os elementos antivichistas e anti-nipônicos existentes na Indo-China.

OS PREPARATIVOS FEBRIS NO JAPÃO

Shanghai, 23 (Reuters) — Os japoneses estão realizando uma mobilização militar em escala sem precedentes até agora, segundo deixam prever informações chegadas a esta cidade. Milhares de conscritos, prèviamente considerados inaptos para o serviço militar ativo, foram mobilizados, enquanto muitos que foram dispensados voltaram a ser chamados novamente.

Os membros da colonia japonesa de Shanghai foram tambem chamados ás armas e se acham em viagem para seu país.

Informações chegadas a Chungking permitem acreditar-se que três classes de reservistas foram já mobilizadas no Japão. Continúa a requisição de veiculos motorizados. Segundo uma das informações o Japão atacará a Indochina francesa na próxima sexta-feira.

Mapa do Extremo Oriente, indicando em preto o Japão e os seus dominios, e ao sul Hong Kong, Filipinas, Indochina, Sião (Tailand) e as ilhas das Indias Holandesas: Sumatra, Java, Bornéu, Cebeles, etc., que se apontam como visadas pelos objetivos imediatos do Japão. A importancia economica dessas ilhas é apresentada no mapa pela produção de dois dos seus produtos, aos quais se deve juntar uma vasta produção de petróleo, açucar e cacáu

O SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

Uma denuncia apresentada pelo general Marshall

Washington, 23 (A. P.) — O general George Marshall denunciou os propalados esforços para obter dos conscritos uma petição ao Congresso, contra o prolongamento do serviço militar, como de carater sedicioso e subversivo.

Prestando depoimento perante o o Comité de Assuntos Militares da Camara dos Representantes, o chefe do Estado-Maior do Exercito dos Estados Unidos, falando a favor da extensão do periodo de serviço militar, afirmou que houve um esforço organizado, "desenvolvido por forças exteriores", destinado a fazer com que o primeiro exercito assinasse petições contra a proposta. 1O genera Marshall declarou que recebera essa informação do tenente-general Hugh Drum, comandante do Primeiro Exercito, acrescentando que os Estados Unidos "não podem ter um clube politico com nome de exercito" e que essa situação não póde deixar de ser tomada em consideração. Disse ainda que os homens que estivessem envolvidos no caso teriam que ser tratados "como soldados", nada mais acrescentando que pudesse esclarecer essa afirmativa.

Ao terminar as suas declarações, o general Marshall disse ao Comité que achava agora "perturbado" com a questão de reforçar a pequena guarnição do exercito em Trinidad, deante da limitação de um ano imposta ao serviço dos conscritos e guardas nacionais. Afirmou que embora venha sendo instado para aprovar os planos de remessa de novas tropas á Trinidad, tem recusado sistematicamente em virtude das restrições legislativas ao serviço dos conscritos e guardas nacionais.

Captura de tres navios pesqueiros franceses

Vichi, 23 (H. T.) — O administrador da ilha de Saint Pierre et Miquelon informou ao secretario de Estado das Colonias que tres navios pesqueiros franceses, "Mediana", "Cancalais" e "Izarra", foram capturados sobre os bancos da Terra Nova pela Marinha Britanica. Os tripulantes, contudo, foram repatriados.

AS FÔRÇAS DA R.A.F.

Londres, 23 (Do major Oliver Stewart, comentarista britanico, para a Reuters) — Todos os comentadores lidaram com quasi todos os aspectos da ofensiva da RAF contra a Alemanha, com exceção de um e este é um aspecto que eu ainda não tinha mencionado. O ponto é que o poder efetivo da RAF tem sido e ainda está sendo aumentado pela maneira pela qual está sendo empregado. É uma verdade fundamental que qualquer força aérea na defensiva, qualquer que seja o seu poder, é sempre mais fraca do que possa indicar o seu número. A defesa no ar é um negócio dificil. Para obter uma defesa completa, uma força aérea deveria ser muito maior do que a que ataca. Este ponto é muito conhecido dos estudiosos da guerra nos ares e já foi claramente demonstrado por muitos escritores. Por exemplo: se cinco grandes centros industriais ou centros populosos têm que ser defendidos, está claro que as forças de defesa terão que ser divididas em cinco partes presumindo naturalmente que os pontos a defender se acham afastados um do outro. Muitas nações têm pelo menos cinco lugares como esses largamente espalhados. Em cada um desses pontos forças defensivas adequadas têm que estar prontas para entrar em ação imediatamente assim que é dado o sinal de aproximação das forças atacantes. Mas, as defesas não podem prever si as forças atacantes irão concentrar todo o seu poderio em um único desses pontos, ou se pretendem se subdividir em duas, três ou quatro grandes formações. Assim, as forças de defesa têm que estar prontas em qualquer desses pontos vitais para suportar esses cinco centros vitais com toda a eficiência precisaremos de uma força aérea defensiva cinco vezes maior do que a atacante.

A RAF tomou agora a ofensiva e, portanto, aumentou o seu poder efetivo. A força aérea alemã no Ocidente está na defensiva e é, portanto, de fato mais fraca do que o era antes.

Assim, o crescente poder numérico da RAF é aliado presentemente ao seu maior poder efetivo. Isto é em parte a causa dos seus raides terem se tornado tão violentos e bem sucedidos. Agora com a força aérea alemã dividida entre dois fronts e com a parte desta força no ocidente se mantendo na defensiva, a atual posição da força aérea britanica é a mais favorável que já se apresentou nesta guerra. O poder efetivo da RAF atingiu um grau elevadissimo mas não é ainda o mais alto grau que ela póde alcançar.

E a pergunta que todo o mundo deve fazer é se esse poder efetivo é suficientemente grande para causar prejuizos graves ao inimigo no tempo oportuno.

Os prejuizos causados á Alemanha têm sido muito grandes. As suas indústrias, linhas de comunicações, usinas de força elétrica, centros de abastecimentos de toda a espécie, portos, navios, tudo tem sido atingido pelas bombas da RAF. Esses estragos prejudicam a base do poderio alemão e deverá levar tempo até que o seu efeito seja sentido no front.

Não sabemos se os alemães poderão ser contidos por tempo suficiente até que esse trabalho de destruição exercido sobre as fontes do poder militar germanico se faça sentir. Aconteça o que acontecer os raides da RAF continuarão e aumentarão de intensidade. A RAF aumentou o seu poder efetivo pelo fato de se achar na ofensiva. Está ainda aumentando o seu poder efetivo pelo aumento de homens e máquinas. Entretanto, a campanha do Oriente prossegue e a violência dos ataques aéreos sobre a Alemanha continuará progredindo.

A insubmissão de Paris

A resistência do parisiense à ocupação não tem sido agressiva, mas vale um poema, pela serenidade e segurança de seus meios. Ninguem a organiza ou dirige. Ela é espontanea em cada individuo. Só os pequenos fatos, no correr da vida quotidiana, a revelam e definem.

Tenho sob as vistas uma publicação francesa, aqui editada sob o lema *In hoc signo vinces*, o mesmo que serviu ao lábaro dos exércitos de Constantino, onde alguns dêsses fatos estão contados.

À porta dum armarinho de bairro estendia-se a fila habitual dos freguezes, desejosos de aproveitar uma liquidação. A vendedora atendia-os pela ordem de chegada, quando um soldado das fôrças invasoras lhe pretendeu a preferência.

— Queira entrar na fila, disse-lhe ela.

— Sou alemão, retrucou o homem.

— Alemães somos todos nós agora, meu caro senhor. Queira entrar na fila...

Êste caso é análogo ao dum oficial da mesma nacionalidade quando em outra fila reclamava idêntico privilégio.

— Vamos deixá-lo passar! exclamou sutilmente uma dama. Êste senhor tem pressa: está de viagem para a Inglaterra.

O dito, embora de espírito, ou porque o tinha, custou-lhe duzentos francos de multa.

Os incidentes são comuns em todas as aglomerações de franceses, sempre que um alemão nelas se insinua.

Na Sorbona, a vida universitária sofre complicações frequentes, porque os estudantes se retiram das salas mal descobrem um de seus hóspedes.

Nas ruas, os transeuntes afetam não ver os constantes desfiles de tropas.

Todos os dias, em hora certa, uma imponente banda de música militar vai tocar à hora do almôço nos Campos Eliseos, mas ninguem pára a escutá-la.

As manifestações mais ruidosas ocorriam nos cinemas durante a projeção dos *jornais* animados. Êsses *jornais*, é claro, são de propaganda alemã. O público, favorecido pela escuridão, recebia-os com vaias. Uma vez, as coisas tomaram tal aspecto em certo cinema que, reacendendo-se as luzes, um alemão tomou a palavra para anunciar que iria fazer repassar o mesmo *jornal*. Se a vaia continuasse, mandaria prender ao acaso entre os espectadores vários franceses, e êstes pagariam por todos. Restabeleceu-se a escuridão. O *jornal* volveu à tela no meio de completo silêncio. Feita de novo a luz, não havia na sala um único francês... Data, parece, dêste acontecimento a deliberação de não apagar inteiramente as luzes nas salas de projeção, de modo a poderem as autoridades identificar os manifestantes.

Uma forma de hostilizar os alemães, bem corrente, é a emissão de sons onomatopáicos imitando alguem a afogar-se: *glu-glu-glu-glu*... O parisiense alude assim à invasão da Inglaterra através da Mancha. O *glu-glu-glu-glu* é a suprema afronta, que um alemão não tolera. Aos franceses tem custado muitos castigos.

Em determinada localidade, um monumento comemorativo, de caráter militar, ostentava duas bandeiras: uma francesa, outra inglesa. Os alemães substituiram a inglesa por uma italiana, e esta foi arrancada e profanada sem que se descobrisse o culpado. Decidiram então, a título de penalidade, que dois habitantes do povoado ficassem permanentemente de sentinela ao pé do monumento. Quando foram executar a ordem, em vez de dois, compareceram ao estranho serviço mais de quinhentos.

Os anúncios luminosos dos Campos Eliseos e dos grandes Boulevards constantemente ficam acêsos em violação do *black-out*, e são necessárias não raro horas inteiras para descobrir os contactos clandestinos por via dos quais êste ato de hostilidade sem violência é reproduzido.

A violência não está contudo excluida do processo atual de resistência dos parisienses, e é o que leva a temer o começo de reações mais vivas. Que o diga o Sr. Marcel Déat, obrigado recentemente a refugiar-se contra a perseguição de um grupo que o reconhecera na rua, e a quem a policia houve de prestar assistência.

A ocupação não trouxe, vê-se, a submissão. Em cada um dêsses pequenos fatos citados sente-se a França alquebrada, mas não de joelhos.

Costa REGO

Centenário do nascimento do marechal Inocencio Galvão de Queiroz

O ministro da Guerra, desejando homenagear um dos grandes vultos da nossa história militar, o marechal Inocencio Galvão de Queiroz, pacificador do Rio Grande do Sul e uma das figuras abnegadas da guerra do Paraguai, incumbiu o coronel Laurenio Lago, diretor aposentado da Secretaria de Estado da Guerra de organizar uma memoria ressaltando os traços biograficos daquele soldado, filho da Baia.

Esse trabalho será distribuido ao Exército por ocasião do centenario do nascimento do homenageado, que transcorre a 6 de agosto proximo.

Já estando impresso o trabalho em questão, o coronel Lago esteve na sala de imprensa do Ministério da Guerra, onde, após uma palestra com os jornalistas, ofereceu aos mesmos um exemplar da obra em causa.

GRANDE INCENDIO NAS PLANICIES OCIDENTAIS DE MARROCOS

Destruidas as colheitas e ameaçadas as aldeias

Casablanca, 23 (U. P.) — Um grande incendio nas planicies ocidentais de Marrocos destruiu as colheitas e ameaça as aldeias nativas. O fogo começou ontem á tarde num bosque que rodeia a comunidade de Doulhat, onde existe um acampamento de trabalho juvenil, o unico acampamento existente nesse local, e em poucas horas propagou-se numa extensão de dez milhas, ardendo o bosque furiosamente. A aldeia de Doulhat salvou-se por ter o vento mudado de direção. Os jovens do referido acampamento procuraram dirigir o fogo para uma meseta, onde podia se extinguir. Simultaneamente irromperam outros incendios em muitas outras partes de Marrocos porém acredita-se que o fato se deve atribuir á seca e não a atos de sabotagem. Dez acampamentos de nativos ficaram destruidos quando o incendio de um montão de palha estendeu-se rapidamente pelos campos da planicie de Ghard, entre o caminho de Tanger e o rio Sebou. Antes do fogo ser dominado ficaram arrasadas as sementeiras de 1.200 acres de terra.

Houve outros incendios de importancia perto de Lyeut e no caminho de Mazagan, a 20 milhas ao sul de Casablanca. As autoridades atribuiram todos os incendios ao calor excepcional e á seca.

Em viagem para o Rio o adido militar uruguaio

Montevidéu, 23 (H.T.) — Partiu para o Rio de Janeiro o diretor da Escola Superior de Guerra, coronel Cipriano Olivera, recentemente nomeado adido militar á embaixada uruguaia no Brasil.

Novo membro da Comissão do Livro Didático

Assinou o presidente da República decretos dispensando, a pedido, o sr. Hahnemann Guimarães das funções de membro da Comissão Nacional do Livro Didático e designando o sr. Arduino Bolivar para substituí-lo.

Perdeu a nacionalidade brasileira

O presidente da República assinou um decreto declarando que James Eward Hempil Cullingworth, nascido na cidade de Campinas, São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira pela aquisição da de cidadão dos Estados Unidos.

O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A ultimação dos trabalhos

O Hospital dos Servidores do Estado está ultimando as suas concorrências.

Dentro de um ano o funcionalismo público civil disporá de um estabelecimento hospitalar modelar.

Processa-se agora a concorrência para os serviços de esquadrias noturnas, tendo o *Diario Oficial* publicado o respectivo edital com as condições.

O Conselho Administrativo ativa os seus trabalhos de modo a ultimar o Hospital dos Servidores do Estado em principios do ano vindouro.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Frederico Figner ofereceu a Catulo Cearense uma máquina de escrever portátil.

O poeta, que é datilógrafo aposentado do Ministério da Viação, vai, agora, iniciar-se no estudo prático da datilografia.

• • •

A propósito, interrogamos o poeta do *Luar do Sertão*:

— Que tal a máquina que lhe ofereceu o Figner?

— Do "outro mundo"!

• • •

Na boa e na má fortuna

Belo Horizonte, 23 — Porque o patrão ganhou os mil contos das Consolidadas Mineiras, um empregado desta cidade reclamou, na Justiça do Trabalho, cem contos de indenização, pois julga-se com direito a comissão até nas sortes do patrão. (Telegrama)

Se é, com o patrão, solidário
Em todas as transações,
Julga ter o comerciário
Para entrar no numerário
Consolidadas razões.

• • •

Em um leilão de recordações da bailarina Antonia Mercé, "La Argentina", realizado na Sala Pleyel, em Paris, um par de castanholas foi arrematado por 12 mil francos e um pente por 4.000 francos.

O preço das castanholas, material do "salero", foi salgado; mas o do pente não se pode dizer que fosse de tirar couro e cabelo.

• • •

Protesto

Hollywood, 23 (R.) — Carmen Miranda, a estrela brasileira, está dando lições de samba a Sonja Henie, para que esta possa dançá-lo num dos seus próximos filmes, patinando sobre uma pista de gelo. (Telegrama)

— Isto não! — diz um sambista
De um creoléu do Catete —
Assim, do gelo na pista,
Não há passo que resista;
O samba vira sorvete!

Cyrano & Cia.

O regresso do general Góes Monteiro

Está sendo esperado no próximo dia 29, pelo *Raul Soares*, de regresso de sua viagem á República Argentina, o general Góes Monteiro.

Como se sabe, o chefe do Estado Maior do Exército foi representar sua classe nas festas da independência, a 9 de julho, daquela nação, ali se demorando alguns dias a convite do govêrno.

O ministro da Guerra convidou todos os generais ora nesta capital, comandantes de corpos e chefes de repartições militares, para comparecerem ao desembarque do general Góes Monteiro, em uniforme cinza, calça.

Uma banda de música tocará no ato.

CENTENÁRIO DE SALVADOR DE MENDONÇA

Sessão publica na Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras comemorativa do centenário de Salvador de Mendonça, criador da cadeira n. 20. Falarão o presidente da Academia, sr. Levi Carneiro, e o acadêmico sr. Múcio Leão, atual ocupante daquela cadeira. A entrada é franca. Não há convites especiais.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda e o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal; e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil e o presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

A embaixada de estudantes da Escola Agricola da Baia esteve em palácio em visita de cumprimentos ao presidente da República.

Estiveram também em palácio os srs. Walfredo Machado e Wladimir Pereira, diretores do Centro Maranhense, afim de convidar o presidente da República para a festa cívico-artística comemorativa da adesão do Maranhão á Independência do Brasil, a realizar-se no auditório da A.B.I.

VEM ESTIMULAR NUM SENTIDO PRÁTICO O INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

As homenagens de que foi alvo o sr. Antonio Ferro em Recife

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Encontra-se de passagem, neste porto, o sr. Antonio Ferro, o conhecido jornalista português. Foi considerado hóspede do Estado. Constituiu um grande acontecimento a recepção dada á noite, no Clube Português, em homenagem ao nosso hóspede.

O sr. Antonio Ferro visitou os pontos históricos de Olinda, como também as obras empreendidas pela Liga Social contra os Mocambos. Manifestou-se surpreendido pelo que observára, não escondendo seu entusiasmo pelo alcance social daquelas obras.

No discurso que fez, no Clube Português, o sr. Antonio Ferro agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas. Então discorreu sôbre a origem comum das duas grandes nações latinas. Concluiu dizendo que estava na missão elevada do govêrno do seu país, de estimular de maneira prática o intercâmbio ainda mais íntimo entre os dois paises.

O sr. Antonio Ferro referiu-se á criação de uma revista que devia circular entre os dois continentes. É uma iniciativa, que propõe ligando e aproximando, ainda mais intimamente, Portugal e Brasil.

Concluiu levantando sua taça pela continuidade da ação proficua do atual govêrno pernambucano em prol da felicidade do seu povo.

Preguiçoso

Navio-tanque — Jurupá

Fundeado na baia há tanto tempo, acha-se Jurupá — navio-tanque — reservatório precioso de combustiveis cada vês mais escassos: oleo, gasolina.

Claro é que num tal berço fundo e ondulante como a baia de Guanabara, com lençoes tão sedosos e rendados como suas ondas bordadas de espuma, com o véu translúcido das cores rapidas, ténues, mais faiscantes e fantasistas que qualquer sonho de poeta, de que os crepúsculos e as alvoradas dos mágicos céus da enseada do Rio de Janeiro, claro é que num tal berço encantado seja preso em sono preguiçoso o barco adormecido na magia brasileira.

Mas é que o Brasil precisa de gazolina, precisa de oleo!

Se em vês de esperar na tranquilidade sonhadora dessa letargia tropical que se escoem dos seus flancos o oleo ou a gasolina, fosse ele logo esvasiado e retomasse célere o rumo em busca de outra carga, teriamos nós aqui em terra depósito maior e maior garantia de dias futuros sem angústia.

Mas quem de nós, nessa terra de sol, de luzes e de mocambas, ousa jogar a primeira pedra no preguiçoso da bela baia de Guanabara?

MAJOY

A data da Colombia

Recebemos ontem o seguinte telegrama:

"Agradeço profundamente as expressões tão nobres, generosas e fraternais com que êsse ilustre diário saudou a festa nacional de minha pátria. Na Colômbia causaram as mesmas a mais grata impressão. Permita que lhe reitere os sentimentos de minha alta consideração e estima. Abraços — Lozano y Lozano, embaixador da Colombia".

A SEMANA DE CAXIAS

A A. B. I. compartic ipará das solenidades

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa recebido comunicação de que a tarde do Dia do Soldado, em homenagem a Caxias, está consagrada ao D.I.P. e á A.B.I., assim respondeu ao oficio do general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra:

"Respondendo ao oficio de v. ex. e agradecendo, a Associação Brasileira de Imprensa honra-se em colaborar na Semana de Caxias, pelo alto civismo que ela encerra e a oportunidade de render homenagem á figura imortal do grande Capitão, cuja espada sempre engrandeceu-se ao serviço da pátria e cujos exemplos servem a todos nós, que cultuamos o Brasil e as suas tradições. Sente-se bem a A.B.I. em caminhar ao lado do glorioso Exército Nacional, em colaboração com o D.I.P., no seu acentuado culto á memória do marechal Duque de Caxias e concorrer com o seu contingente á solenidade tão grata a todos os brasileiros. Disponha, pois, como, sr. general, da Associação Brasileira de Imprensa e do seu presidente. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v.ex. os protestos de elevada estima e consideração. — Herbert Moses, presidente".

ENVIADO ESPECIAL DA BELGICA Á AMÉRICA DO SUL

Chegará ao Rio no fim deste mês o presidente da Camara dos Representantes daquele país

No fim dêste mês, vindo de Nova York, chegará ao Rio de Janeiro o sr. Frans Van Cauwelaert, ministro de Estado, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica. O sr. Frans Van Cauwelaert possue uma brilhante carreira desdobrada em múltiplas atividades, todas elas consagradas ao bem público.

Tendo terminado seus estudos na Universidade de Louvain, o sr. Frans Van Cauwelaert foi nomeado professor na Universidade de Fribourg, na Suiça. De 1921 a 1932 exerceu o cargo de burgomestre da cidade de Antuérpia e, em 1934, foi membro do Conselho dos Ministros; ocupou os postos de ministro dos Negócios Econômicos, da Agricultura e das Obras Publicas. É foi presidente da Academia Real Flamenga das Ciências, Letras e Belas Artes e chefe do Partido Católico Flamengo da Bélgica. O sr. Frans Van Cauwelaert é encarregado pelo govêrno belga de uma missão de estudo no Brasil e em outros países da América Latina. S. ex., tendo em vista o estreitamento dos laços intelectuais, morais e materiais que já unem inseparavelmente o Brasil e a Bélgica conta, além dos contatos pessoais que tomará para êsse fim com eminentes personalidades brasileiras, dedicar-se-á a um estudo das possibilidades econômicas e mais particularmente das fontes de abastecimento que o Brasil oferecerá á Bélgica, depois da guerra.

Incorporação ao Instituto de Experimentação Agricola

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei incorporando ao Instituto de Experimentação Agricola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas a Estação Experimental de Entre Rios, no Estado da Baia.

A campanha do "V"

Londres, 23 (Reuters) — A campanha do "V" alastrou-se agora pela Turquia. Em irradiação de Ancara, o sr. Martin Agronsky, correspondente da C. B. S. naquela capital, declarou que "a campanha do "V" se espalhou rapidamente em Estambul, provavelmente porque ali estão concentrados maiores agrupamentos de refugiados que em qualquer outra parte da Europa.

Ontem e hoje começaram a aparecer os sinais "V" nas paredes e calçadas dos edificios de Estambul. A embaixada e o consulado germanicos e mesmo as lojas alemãs estavam decoradas com sinais habilidosamente escritos pelos aliados da Grã Bretanha na Turquia. Esses sinais eram escritos em inglês, francês e alemão e eram Victory, Victoire e Verderben (derrota).

A julgar-se pela rapidez com que os alemães procuraram apagar os "VV" escritos em suas casas, é muito duvidoso que os mesmos considerem esses sinais como um simbolo da vitória alemã, apesar dos protestos da propaganda germanica.

Os turcos pró-aliados e os refugiados tambem adotaram agora uma nova forma de saudação, sempre que se encontram nas ruas de Estambul. Essa nova saudação consiste em, em vez de apertar as mãos, elevar a mão direita, com os segundo e terceiro dedos dispostos em forma de "V".

Acrescenta ainda o correspondente da C. B. S., que em todos os cafés de Estambul, os garções são chamados com três rápidas pancadas e uma longa, na mesa, á guisa de sinal do código Morse para a letra V.

Shangai, 23 (Reuters) — O sinal do "V" fez hoje seu aparecimento nesta cidade, onde a guerra do "V" teve inicio entre os jornais britanicos e alemães, que apareceram hoje, terça-feira, cada um com um enorme "V" na pagina da frente.

A cidade está sendo inundada por panfletos e cartões postais, explicando o movimento do "V", tanto por parte das fontes inglesas quanto germanicas.

Penalidades para os contribuintes do imposto de vendas e consignações

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que modifica as penalidades previstas para os contribuintes do imposto de vendas e consignações:

"Art. 1º — Aos contribuintes do imposto de vendas e consignações que, no Distrito Federal ou no Território do Acre, deixarem de satisfazer o pagamento do tributo, no todo ou em parte, apurada a infração em virtude de exame de escrita de qualquer natureza, fiscal ou comercial ou de documentos que com ela se relacionem, será aplicada multa equivalente ao valor do imposto exigivel, não inferior a Rs. 500$000 (quinhentos mil réis).

§ 1º — Nos casos em que fique provada a existência de artificio doloso ou evidente intuito de fraude, a multa será aplicada em importância igual ao dôbro do imposto sonegado, não inferior a Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis).

§ 2º — A falta de emissão da fatura ou duplicata, resultante de conluio entre comprador e vendedor, sujeita aquele ás penalidades em que incorrer o vendedor.

Art. 2º — As multas impostas nos casos previstos neste decreto-lei serão abonadas aos funcionários que tenham verificado a falta, pela forma prescrita no § 1º do art. 153 do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

Art. 3º — Quando, em virtude de auto de infração, baseado em exame de escrita de qualquer natureza ou de documento que com ela se relacionem, resultar o recolhimento do imposto e a não obrigatoriedade, por qualquer circunstância, do pagamento das multas a que se refere os artigos anteriores, aos respectivos autuantes será abonada a importância de 10 % sobre o total do imposto efetivamente recebido.

Art. 4º — As disposições dêste decreto-lei não se aplicam aos processos instaurados antes de 10 de maio de 1941.

Art. 5º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os artigos 31, 32 e 33 do decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, e o decreto-lei n. 3.243, de 8 de maio de 1941".

A ação submarina da Italia

Roma, 23 (H. T.) — Os submarinos italianos afundaram, até ao presente, 500.000 toneladas de navios mercantes inimigos, das quais 400.000 no Atlantico e 100.000 no Mediterraneo.

Ademais, os submarinos italianos afundaram ou danificaram desde o inicio das hostilidades vinte e sete navios de guerra, dos quais cinco submersiveis.

A marinha inglesa que além desses cinco submarinos perdeu dezoito outras unidades da mesma categoria não logrou pôr a pique senão dois submarinos e um torpedeiro da esquadra italiana.

Noruegueses condenados a trabalhos forçados

Estocolmo, 23 (U. P.) — Quinze cidadãos noruegueses foram condenados pelo Tribunal Militar alemão de Bergen a penas que variam entre 2 e 15 anos de trabalhos forçados, por se dedicarem á espionagem, comunicação com a Inglaterra e atos de sabotagem segundo uma informação publicada no Bergens Tidende.

Um dos condenados, de nome Martinsen, havia sido sentenciado á morte por ter enviado informações de carater militar, ao govêrno norueguês estabelecido em Londres, servindo-se de um aparelho de rádio clandestino, mas o chefe das forças alemãs de ocupação comutou a pena para trabalhos forçados por 15 anos.

Ao dar a conhecer sua decisão, o chefe das forças de ocupação declarou que os alemães não podem aplicar a pena capital a cidadãos noruegueses por delitos politicos enquanto a Noruega for aliada da Alemanha contra a Russia.

A INDIA

Londres, 23 (Reuters) — A respeito da iniciativa tomada pelo govêrno britanico na India, o *Times*, escreve: "Deante da continua recusa dos principais partidos politicos da India em cooperar com o governo, salvo sob condições impostas que consistiam na colaboração de um partido com exclusão de todos os demais, o sr. Amery, em completo acordo e depois de cuidadosas trocas de vista com Lord Linlithgow, tomou uma iniciativa que será bem recebida neste país e que é de molde a produzir efeitos animadores na India. A questão sempre foi associada pela opinião hindú não oficial, de maneira tão completa quanto possivel, ao prosseguimento da guerra. Naturalmente seria preferivel ter deixado a iniciativa aos representantes do Congresso em relação ao esforço de guerra indiano e a absorção dos lideres rivais no esforço entre si para alcançarem vantagens puramente taticas, tornou impossivel esse objetivo.

O Conselho Executivo do governador geral, demasiado restrito para arcar com o aumento das responsabilidades impostas pela guerra, foi aumentado com a divisão das funções, que eram acumuladas, e com a criação de novas pastas. Isso teve como efeito aumentar o numero de membros do Conselho de sete para doze, oito dos quais indianos, e esse efeito póde ser observado ao se saber que sir Muhammad Zafrullah Khan vai para a Côrte Federal, que sir Gilja Bejpai tornase agente geral da India em Washington, com honras de ministro, e que a maioria dos conselheiros não será composta de funcionarios publicos.

Ainda mais importante, sob muitos pontos de vista, é a formação por recomendação do Vice-Rei, do Conselho Nacional de Defesa, que se comporá de 31 membros, nove dos quais representarão os Estados indianos alternativamente, enquanto os restantes representarão as provincias e os interesses principais da India Britanica. Esses membros se reunirão para informarem sobre o esforço de guerra em todos os sentidos, no Imperio da India, para apresentarem sugestões sobre a sua aceleração ou extensão e agirão geralmente como intermediarios entre o centro e a periferia. Desempenharão, em suma, a importante função de agentes de ligação e de consultas.

Não houve, com as medidas, nenhuma modificação constitucional, e o Conselho Executivo não será responsavel perante o legislativo. O objetivo foi o de dar ao Vice-Rei um gabinete de guerra contendo uma maioria acentuada de homens politicos da India, que serão representantes da opinião publica e tão responsaveis perante esta quanto é possivel nas condições atuais. Os nove membros do Conselho Executivo possuem abundante experiencia administrativa, como o demonstram os serviços que prestaram. O Conselho de Defesa Nacional associa a India Britanica e os Estados hindús no mesmo esforço. E permite, sobretudo, que a grande maioria da opinião publica, que é moderada e que deseja tornar o esforço de guerra do governo tão nacional como possivel, com oportunidade de cooperação em toda a nação, alcance esse fim. Ha motivos para acreditar que a decisão produzirá qualquer efeito, quando menos não seja o de aliviar o sentimento de irritação e frustração, suscitado pelo fracasso de lideres politicos para que estes encarassem de um ponto de vista que não fosse meramente paroquial, a guerra mundial de cujos resultados depende o destino da humanidade. Neste país a decepção causada pelos caprichos de lideres politicos indianos nunca diminuiu a esperança dos homens de boa vontade de que seriam ainda encontrados os meios de associar a India mais estreitamente ao que é uma luta pela liberdade indiana, tanto quanto o é pela Inglaterra e dos paises aliados. Essas medidas representam um passo dado na ocasião oportuna, naquela direção."

Sobreviventes de um navio afundado chegam a Lisboa

Lisbôa, 23 (Reuters) — O navio português "Niassa", que entrou hoje no porto desta capital, trazia a bordo sete oficiais e vinte nove membros da tripulação do cargueiro britanico "Invernass", de 4.897 toneladas, torpedeado no dia 14 de julho. Seis membros da equipagem, incluindo o capitão, foram mortos por ocasião do torpedeamento e os sobreviventes, ao serem recolhidos, encontravam-se num estado de fraqueza extrema, produzida pela fome e a sede.

Nova York seria bombardeada por aviões alemães se os EE. UU. entrassem em guerra

Nova York, 23 (H. T.) — O sr. Newbold Morris, presidente do Conselho Municipal de Nova York, declarou numa reunião dos voluntarios da defesa passiva local que se os Estados Unidos entrassem na guerra se devia esperar que Nova York sofresse bombardeios por parte da aviação germânica.

Explicou o sr. Morris que os modernos e poderosos aviões de bombardeio de grande raio de ação podem ir dos Estados Unidos á Inglaterra em apenas sete horas e voltar no mesmo espaço de tempo. Acrescentou ainda que os eventuais ataques aéreos a Nova York não poderiam fazer muitas vitimas nem causar grandes danos e tambem não poderiam ser repetidos com frequencia, destinando-se por isso sobretudo a "elevar o moral das populações alemãs".

Discute-se em Roma o destino da Grécia

Genebra, 23 (Reuters) — "O destino da Grecia constitue o principal objetivo das conservações que se estão celebrando em Roma". — segundo informa o correspondente na capital italiana de "La Tribune de Geneve".

O correspondente acrescenta: — "A Italia, que está agora experimentando a carga que representa a ocupação da Grecia, devido á devastação da guerra e a desorganização economica, vê-se obrigada a administrar parcimoniosamente seus proprios recursos, em vista da espectativa de um inverno muito duro. Por conseguinte, as propostas da Italia tendem a levar a Bulgaria a participar da tarefa de manter a Grecia em pé afim de [illegible]

"O rapto do Imperador"

Recebemos ontem a seguinte carta:

"Em carta publicada no *Correio da Manhã* de hoje, o ilustre sr. Gustavo Barroso pediu a retificação de certos pontos enunciados nas Notas Históricas do sr. Roberto Macedo, sob o título acima.

Reivindicando para si a exclusividade da "divulgação" dos documentos relativos ás tentativas de rapto do nosso primeiro Imperador, o sr. Gustavo Barroso, talvez sem o perceber, ou sem o desejar, deixou dúvidas quanto á rigorosa honestidade de meu trabalho sôbre "As quatro corôas de D. Pedro I". Devo, portanto, pedir, também, a retificação de certos pontos da carta do sr. Barroso, em nome do mesmo "espírito de justiça" a que êle, na mesma, se referiu.

Recapitulemos. O sr. Roberto Macedo, em suas "Notas Históricas" de ontem, escreveu: "O sr. Sergio Corrêa da Costa, divulga documentos sôbre a tentativa de rapto na pessoa de Pedro I, já mencionada pelo sr. Gustavo Barroso na "História Secreta do Brasil".

Contra isso se insurgiu o sr. Barroso, dizendo: "Sem querer diminuir em nada o formoso trabalho do sr. Sergio Corrêa da Costa, devo afirmar que êle absolutamente não divulga documento algum sôbre o projetado rapto do Imperador. Todos os documentos foram divulgados por mim no 1º volume da "História Secreta do Brasil", no capitulo "O motim dos mercenários", em 1937. O jovem e futuroso autor de "As quatro corôas de D. Pedro I" copiou tão somente os documentos por mim já estampados, com a fidelissima citação das fontes originais, obras consultadas, nomes dos editores, datas e locais das edições. Não aduziu uma palavra a mais, não descobriu um documento novo, não exprimiu um conceito próprio".

Ora, o sr. Barroso não pode, absolutamente, sustentar que o meu livro "não divulga documento algum". Os dicionários ensinam que "divulgar" significa publicar, propagar, tornar conhecido do público. Portanto, quem quer que publique um documento, "divulga-o". Se o sr. Barroso, para poder dizer que eu nada "divulguei", dá a êsse verbo o sentido de "publicar em primeira mão", eu direi que êle também nada "divulgou". Sim, porque os documentos por êle publicados na "História Secreta" já haviam sido "divulgados", muitos anos antes, na "Historia de la Confederacion Argentina", do grande historiador Adolfo Saldías.

Engana-se, também, quando diz que copiei, "tão somente", os documentos por êle estampados. Fui ás mesmas fontes, isso sim. Fui á obra monumental de Saldías, cujas edições amplamente compulsei. E a prova está em que as citações que fiz da 2ª e da 3ª edições da "Historia de la Confederacion Argentina", respectivamente de 1892 e de 1911, estão todas em espanhol e com a grafia da época. Não poderia tê-las transcrito da obra do sr. Barroso, que as reprodus em português.

Fis questão, porém, de assinalar, na primeira página do capitulo litigioso, que o sr. Gustavo Barroso havia sido "O primeiro escritor que consignou as tentativas argentinas de rapto do imperador D. Pedro I".

Fiz, como se vê, inteira justiça ao livro do sr. Barroso, que é citado em diferentes partes do meu capitulo.

Compara, a seguir, o ilustre confrade, um trecho da sua "História Secreta" com um trecho semelhante de "As quatro corôas". Quem quer que leia as duas citações, convencer-se-á de que houve, de minha parte, um plágio perfeito. Ora, isso não é verdade. E essa convicção de plágio deriva do sr. Barroso não ter observado que antes do ponto final do meu trecho, por êle citado na carta, está o número (125) correspondente a uma nota do rodapé da mesma página, onde se lê: "Cfr. Barroso, op. cit., pág. 352"!

Não me parece que seja plágio transcrever um trecho de um autor indicando, a seguir, a origem da citação.

O sr. Barroso não quis dizer que houve plágio, bem o sei. Por isso, estas observações são dirigidas, especialmente, aos que leram a sua carta e puderam crer que eu teria empregado, em meu livro, processos pouco honestos.

Ninguem recusou ao sr. Barroso a prioridade da publicação, no Brasil, dos documentos divulgados, na Argentina, por Adolfo Saldías. Nem o sr. Roberto Macedo, ao elogiar meu livro, nem eu, que frisei ter sido êle o "primeiro escritor brasileiro a consignar as tentativas argentinas de rapto do imperador D. Pedro I".

Ficarei extremamente grato pelo obséquio da publicação destas linhas. Com um abraço muito cordial. — *Sergio Corrêa da Costa*".

A exploração comercial de duas secções do Entreposto de Pesca

O presidente da Republica submeteu á apreciação do DASP a exposição de motivos do encarregado do expediente, do Ministerio da Agricultura, relativa a terceira e ultima concurrencia realizada para a exploração comercial das secções da produção de gelo e frigorificação do pescado, no Entreposto Federal de Pesca desta capital. Essa exposição de motivos se acha acompanhada da minuta do contrato a ser celebrado entre aquele Ministerio e a Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, cuja proposta foi a mais vantajosa.

O DASP apreciando devidamente o assunto, sugeriu que fosse aprovada a ultima concurrencia realizada e tambem a minuta do contrato referido.

Foi nesse sentido o despacho do presidente da Republica.

Abertas no S. A. P. S. as matriculas para o curso de donas de casa

No Serviço de Alimentação da Previdencia Social, com séde na praça da Bandeira 96, foram abertas as matriculas para o Curso destinado ás Donas de Casa, devendo as aulas do mesmo terem inicio no dia quinze do mês vindouro.

Esse curso, que terá a duração de três meses, poderá ser frequentado por senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, assim como pelas mulheres e filhas de operarios, sendo desnecessaria a apresentação de titulos ou documentos.

As aulas constarão de parte pratica de arte culinaria, noções de higiene e de economia domestica, além de conhecimentos dieteticos.

As alunas que concluirem o Curso de Donas de Casa com o indispensavel aproveitamento será fornecido o competente certificado.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na secretaria do S. A. P. S. das 9 ás 11,30 horas e das 13 ás 17 horas nos dias uteis, exceto aos sabados quando o expediente termina ás 11,30 horas.

O PLANO DE DESAPROPRIAÇÕES PARA AS OBRAS DA ESTAÇÃO PEDRO II

RETIFICADO O DECRETO QUE O APROVOU

Retificando o decreto que aprovou o plano de desapropriações para complemento das obras da Estação Pedro II, foi assinado pelo presidente da Republica o seguinte ato:

"Artigo 1º — Ficam aprovados, para complemento das obras da nova estação de D. Pedro II, de que tratam os decretos ns. 363, de 4 de outubro de 1935, 943, de 8 de julho de 1936 e 1791, de 9 de julho de 1937, o plano e planta, que foram objéto de acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os estudos da Comissão de Elaboração do Plano da Cidade, e que com este baixam, rubricados pelo Diretor de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas.

Artigo 2º — Em consequência da aprovação, óra decretada, ficam desapropriados os imóveis compreendidos, no todo ou em parte, na referida planta.

Artigo 3º — Em virtude do estudo feito, em conjunto, pela União e pela Prefeitura do Distrito Federal, citado no artigo 1º, caberá á União desapropriar os seguintes imóveis:

Praça da República — 235 e 237.

Rua General Pedra — 1, 3, 5, 7, 11|13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27|29, 31, 33|35|37, 39, 41, 45, 85-III, 85-IV, 85-V, 85-VI, 85-VII, 85-VIII, 85-IX, 85-X, 85-XI, 85-XII, 85-XIII, 93|95-III, 93|95-IV, 93|95-V, 93|95-VI, 93|95-VII, 93|95-VIII, 93|95-IX, 93|95-X, 93|95-XI, 93|95-XII, 93|95-XIII, 117-III, 117-IV, 117-V, 117-VI, 117-VII, 117-VIII, 145-I, 145-II, 145-III, 145-IV, 145-V, 145-VI, 149|167, 169, 169-C, 165, 167, 169, 169-I, 169-II, 169-III, 171, 173 (entrada de avenida), 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191 (entrada de avenida), 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215 e 217.

Rua General Pedra — 2, 4, 6, 8-I, 8-II, 8-III, 8-IV, 8-V, 8-VI, 8-VII, 8-VIII, 10, 12, 14, 16-I, 16-II, 16-III, 16-IV, 16-V, 16-VI, 16-VII, 16-VIII, 16-IX, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36-I, 36-II, 36-III, 36-IV, 36-V, 36-VI, 36-VII, 36-VIII, 36-IX, 36-X, 36-XI, 36-XII, 36-XIII, 36-XIV, 36-XV, 38, 40, 42-I, 42-II, 42-III, 42-IV, 42-V, 42-VI, 42-VII, 42-VIII, 44.

Rua General Caldwell — 78, 80, 82, 84|86, 88.

Rua General Caldwell — 6º, 65, 67, 69|69-A, 71, 71-A, 71-B.

Rua Santana — 5, 7, 9, 11, 13-A.

Rua Santana — 8, 10 e 12.

Rua Marquês de Pombal — 3, 5, 7, 9, 11.

Rua Marquês de Pombal — 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Rua Marquês de Sapucaí — 39, 41, 73, 75, 77 e 79.

Rua Marquês de Sapucaí — 40, 42|42-A, 44|44-A, 46, 48, 50, 52 e 54.

Rua Nabuco de Freitas — 61, 61 sob., 63, 65, 67, 69 e 71.

Rua Nabuco de Freitas — 4, 8 e 48.

Rua da América — 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233 e 235.

Rua da América — 184, 186, 192, 194, 196, 198, 202, 206.

Rua Comandante Mauriti — 16-I e 17.

Rua Rego Barros — 75, 79-I, 79-II, 79-III, 79-IV, 79-V, 81, 83, 85, 87, 89-I, 89-II, 89-III, 89-IV, 89-V, 91-A, 93, 95, 97|99 e 101.

Rua Rego Barros — 46, 48, 50, 52, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88 e 90.

Rua Senador Pompeu — 240, 242, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 276, 290 e 296.

Rua Bento Ribeiro — 11, 13, 15, 19, 21, 25, 27, 29, 31, 33, 53, 55, 63 e 65.

Rua Barão de São Felix — 157, 157-A, 159, 161, 163, 165, 167|169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 189-A (entrada de avenida), 189-A-I, 189-A-II, 189-A-III, 189-A-IV, 191|193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217-I, 217-II, 219 e 223.

Rua Barão de São Felix — 162, 164, 166, 168A|170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218 e 220.

Rua Senador Eusebio — 46 fundos.

Rua dos Cajueiros — 31, 33, 37, 41, 45, 49, 51-I, 51-II, 51-III, 51-IV, 51-V, 53, 55, 59, 65, 69, 69 (galpão), 71, 71 (galpão), 71-IV, 71-V, 71-VI, 71-XVIII, 71-XIX, 71-XX, 71-XXI, 71-XXII, 75, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97 e 99.

Rua dos Cajueiros — 24, 28, 30, 32, 50-A, e B, 54, 56, 58, 60, 68, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 122, 124 e 126.

Travessa D. Felicidade — 38, 46-I, 46-II, 46-III, 46-IV, 46-V, 46-VI, 46-VII, 46-VIII, 46-IX, 48.

Artigo 4º — Nos termos do artigo 40, combinado com o artigo 43, do Regulamento acima citado, fica declarada a urgência da desapropriação dos imóveis referidos no artigo anterior.

Artigo 5º — A despesa com as desapropriações de que trata este decreto não poderá ultrapassar os recursos para esse fim atribuidos á Estrada de Ferro Central do Brasil".

NOTAS HISTÓRICAS

"CAUSA FINITA EST"...

No sr. Gustavo Barroso, homem multiplamente admirável, eu admiro uma face: a do pesquisador de assuntos históricos. Considero-o, por causa disso, meu velho amigo.

Pessoalmente, têm nos faltado as doçuras do convívio, o que com facilidade se compreenderá.

Sou míope — e aperto os olhos para ver ao longe; o sr. Gustavo Barroso, a quem só tenho visto de longe, passa diante da minha retina prematuramente cançada como se fôra uma visão celeste, algo nebulosa, tremeluzente de astros, que as suas medalhas de campeão dos condecorados simbolizam tão brilhantemente; ofuscado — aperto ainda mais os olhos e assim não posso ver a radiosa figura física do autor a quem admiro.

Em seguida, regressando á órbita dos pobres mortais, busco pressurosamente um livro do sr. Gustavo Barroso, aperto moderadamente os meus olhos de míope e regaladamente alimento minhas relações intelectuais com aquele que já foi João do Norte.

Eis porque seu reparo, no *Correio da Manhã* de ontem, sôbre o rapto do imperador, "não me podia escapar".

Em resumo: o sr. Gustavo Barroso mencionou, em 1937, o plano de um rapto tramado no estrangeiro contra d. Pedro ("História Secreta do Brasil"); o cônsul Sergio Correa da Costa menciona, em obra recente, o mesmo plano ("As quatro corôas de dom Pedro I"); eu registro a prioridade do sr. Gustavo Barroso, em minha "Nota Histórica" de 21 do corrente; alega, porém, êste último que um trecho de minha colaboração "deixa entrever" que êle se referira "ligeiramente ao assunto".

A outro, menos merecedor de minhas homenagens, talvez eu respondesse: a) — quem primeiro mencionou os documentos sôbre o rapto foi um historiador argentino; b) — declaro que o ilustre opositor não tratou "ligeiramente" do assunto — tratou "demoradamente".

E ponto final.

Mas um vulto do porte do sr. Gustavo Barroso é digno desta reticência: "curioso, curiosissimo" como á sua especial perspicácia passou despercebido o motivo pelo qual tomei para ponto de partida de minha "Nota" outra obra, que não a sua "História Secreta do Brasil".

Nada mais claro. Desta vez os documentos aparecem no livro de um cônsul do Brasil, com prefácio do ministro do Exterior do Brasil. Podem ou não podem abrir "perspectivas para fascinantes pesquisas"?

Evidentemente nada mais escreveremos, sôbre êste aspecto do debate, nem eu nem o sr. Gustavo Barroso, ambos patriotas, ambos interessados em estudar com imaculado espírito científico.

Como, ao sr. Gustavo Barroso, uma de minhas frases "lhe doeu", aqui lhe deixo, a título de anestésia, esta explicação final, que lesou a discrição em favor da sinceridade. E não perderei o bom humor, se algum dia tiver de repetir pessoalmente a amistosa confissão aqui redigida: — peço desculpas, que não tive o intuito de magoá-lo.

ROBERTO MACEDO

O funcionamento da Justiça do Trabalho em São Paulo

O presidente do Conselho Regional da Justiça do Trabalho em São Paulo comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, que aquele Conselho realizou, ontem, uma sessão preparatoria sendo distribuidos todos os processos existentes na secretaria, em número de 326.

A comunicação acrescenta que foram remetidos aos Juizes do interior 418 processos, já tendo sido instaladas as Juntas de Conciliação e Julgamento da capital.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação .... 43-1080 e	42-1088
Reportagem	43-1039
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 23-3190 e	43-8323
Publicidade e Almoxarifado — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6392.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES Tamandaré — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita de Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuí Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

OUVINDO A PALAVRA AUTORIZADA DE UM ENVIADO ESPECIAL DO BRASIL

O Dr. Cezar Garcez, falando ao «Correio da Manhã», focaliza a atuação do ministro Oswaldo Aranha pela segurança politica e social do continente

Nada que surja no momento atual da defesa decisiva da integridade moral, politica e sentimental do povo brasileiro, terá mais larga e mais benefica repercussão do que a criação oficial de um bureau de policia internacional, estreitamente ligado ás autoridades competentes dos paises limitrofes, tendente á fiscalização direta da entrada clandestina de estrangeiros em nosso país.

Tal medida, de alcance superior a qualquer raciocinio leviano e desavisado, fará com que se mantenha, dentro de um criterio de vigilancia diplomatica efetiva, o limite fisico e politico da nação, obediente, por principio, á orientação patriotica e democratica do presidente da Republica. Escolhido para enviado especial do Ministerio das Relações Exteriores, no desempenho dessa missão de alta relevancia para a vida politica do Brasil no estrangeiro, o dr. Cezar Garcez representa de fato, pela singular eficiencia demonstrada no seu alto cargo de diretor geral de Investigações, pela inteligencia brilhante que o caracteriza, o homem indicado, com acerto, pela visão diplomatica do sr. Oswaldo Aranha. Certos disso, e no afan de tornar publica a futura atuação do ilustre titular, abordamo-lo. A saida do Itamaratí, respeito á conduta que desempenhará o Brasil nesse importantissimo convenio internacional de policia, e, do mesmo passo, de delicada e oportuna diplomacia.

Sempre solicito, o dr. Cezar Garcez respondeu ao reporter, sem deixar, contudo, de fazer ressaltada a sua intrinseca modestia, propria dos homens que ocupam, sem constrangimento, um logar no espaço administrativo do Brasil:

"Não ficaria bem a um funcionario da policia externar-se sobre tão momentoso assunto, maximé depois da sabia e inteligente portaria baixada pelo ilustre chefe de Policia, major Filinto Muller, não fosse a incumbencia que, mercê da generosidade do ministro Oswaldo Aranha, me foi confiada, junto ás policias dos paises platinos. Já é do conhecimento da imprensa e do publico em geral o entendimento havido entre o major Filinto Muller e o ministro Oswaldo Aranha sobre a fiscalização da entrada de estrangeiros, infiltrados pelas nossas fronteiras. Esse serviço feito somente em nosso país, trazia consigo a desvantagem de não superintender, sobretudo os limites tão largos e tão desprevenidos de populações, descuidando, pois, de um fator, cuja repercussão nociva já se faz sentir, intensamente, entre nós. E' assim que, sabedor disso, o major Filinto Muller, cuja estrutura de patriota está acima de qualquer suspeita, ensejou esta aproximação entre a Policia e o Itamaratí, correndo pois ao encontro da orientação, eminentemente continental do ilustre ministro Oswaldo Aranha. Não há duvida, que, graças á cultura polimatica desse grande brasileiro, que em boa hora ocupa a nossa pasta do Exterior, o problema foi encarado com amplissima visão, detalhados todos os nucleos de possivel insucesso e traçados os rumos de democracia pura e compreensão racional de nossa defesa politica. O continente, não é demais acentuar, tem no ministro Oswaldo Aranha o seu paladino. A sua extraordinaria habilidade politica se tem revelado num sentido altamente superior de aproximação dos espiritos e dos mecanismos politicos do continente, elevando o Brasil a uma posição de transcendente respeito junto a todos os irmãos da America. Neste instante de grave inquietação para o mundo, nenhuma palavra surgiu no cenario democratico americano, que já não tivesse sido pronunciada e sentida pelo eminente ministro do Exterior, honrando assim a nossa diplomacia e a nossa cultura. A sua projeção inconfundivel nos Estados Unidos onde o seu nome goza de um conceito acima de qualquer intenção subalterna, não veiu senão de sua acendrada devoção pelos principios democraticos que nos animam, dos quais o sr. Getulio Vargas representa a nossa maxima estratificação. A missão de que estou incumbido, é pois, tão somente, uma resolução talentosa e oportuna dos dois egregios brasileiros, srs. Oswaldo Aranha e major Filinto Muller, no sentido de uma defesa absoluta e sinergica dos nossos direitos politicos e sociais, sabotados pelos elementos estrangeiros mal intencionados, infelizmente pululantes, hoje, em nosso país, de cuja conduta a policia mantem os mais sombrios prognosticos. Mister se torna salientar esse movimento defensivo de efetiva diplomacia, confessando sinceramente que, a sua dinamia e o seu sucesso partem, sobretudo, do grande amor que nutrimos pela nossa patria, amor que se acentua e é alimentado pelo exemplo diario e fulgurante do sr. Getulio Vargas."

O dr. Cesar Garces

TENTARAM SUBLEVAR A FORÇA PUBLICA DO ESPIRITO SANTO

Condenados a dois anos o capitão Vieira de Melo e os demais acusados

O capitão Antonio Vieira de Melo e vários outros oficiais, sargentos e praças, conforme noticiámos oportunamente, tentaram sublevar, por meios violentos, como sejam substituição do comando, etc., a Fôrça Pública do Estado do Espirito Santo, a qual pertenciam.

Processados, a Justiça de primeira instancia absolveu-os, com o que não se conformou o representante do Ministério Público, apelando para a instancia superior.

De posse dos volumosos autos, o procurador geral da Justiça Militar, opinou pela reforma da sentença absolutória, visto não consultar os interesses da lei e da disciplina militar.

Na sua penúltima sessão, o Supremo Tribunal Militar, em reunião secreta, julgou esse processo, cuja decisão tornou pública ontem, e que é a seguinte:

O Tribunal resolveu: a) dar provimento á apelação interposta pelo M. P. para, reformando a sentença apelada, condenar como incursos no gráu minimo do art. 93, n. 3, observada a regra do art. 43, tudo do Código Penal, os seguintes acusados: capitão Antonio Vieira de Melo, tenente Elisio da Cunha Lousada, Teotonio Tavares, Carlos Pena Sobrinho e José Alves de Macêdo; sargentos Francisco José de Santana, Manoel Rodrigues da Rocha, Manoel Ribeiro Sobrinho, Aurelio Pereira de Souza, Pedro Matos, Manoel Padilha Barros, Euclides Tavares de Lira, Benedito Maximo de Almeida, Elisio Pena, Sebastião Gomes Pinheiro e José Sales da Silva; cabos Ciro de Almeida e João Moreira; e soldados Valdenirо José Martins, Anaftair Silva, Gerson Lino Pinto, Armando Domingos dos Santos, Zamith Patrocinio e Valdir Gonçalves; b) negar provimento á apelação do M. P. para confirmar a sentença na parte que absolveu os sargentos João Batista Martinho e Salustiano José Pinto.

Foram votos vencidos os dos ministros Cardoso de Castro e Almerio de Moura, que confirmavam a sentença na parte que absolveu os soldados; dos ministros Vaz de Melo e Raul Tavares, que condenavam os oficiais como cabeças, e ministro Raimundo Barbosa, que dava provimento para condenar tambem os sargentos João Batista Martins e Salustiano José Pinto.

O ministro Bulcão Viana, deu-se por impedido.

Um caso inédito no Suprêmo Tribunal Federal

Um feito empatado sem ministro presidente para usar o voto de Minerva

O Supremo Tribunal Federal na sessão plena de ontem, teve um caso inedito nos seus anais e jamais previsto em todos os regimentos em vigor, desde a sua criação, ao tempo do Império.

Foi submetido a julgamento a ação rescisoria n.º 70, do Distrito Federal, em gráu de embargos, em que eram embargantes Werner Krause e outros, e embargados Eduardo Corrêa de Sá e Benevides e outro.

O julgamento havia sido adiado da sessão plena de sexta-feira passada, por ter o ministro Orozimbo Nonato pedido vista dos autos, havendo votado o relator, que rejeitava os embargos, ministro Waldemar Falcão, e o revisor que os recebia, ministro Laudo de Camargo.

O julgamento de sexta-feira foi presidido pelo ministro Eduardo Espindola.

Na sessão de ontem prosseguiu o mesmo, mas tendo uma das partes lembrado ao presidente ser o mesmo impedido para dirigir os trabalhos, quanto á referida ação, por ter dado parecer nos autos, assumiu a presidencia do Tribunal o ministro Laudo Camargo, porque o vice-presidente, ministro José Linhares, tambem era impedido, por ter julgado a questão na antiga Côrte de Apelação.

Foi da mesma forma, impedido o ministro Berto de Faria, por ter dado parecer, quando era procurador geral da Republica.

Ficaram, assim, oito juizes, dois dos quais já haviam expresso seus votos e entre estes o presidente ocasional, ministro Laudo de Camargo, na qualidade de revisor.

Terminados os debates e a votação, verificou-se um empate, pois rejeitavam os embargos os ministros Waldemar Falcão, Anibal Freire, Barros Barreto e Cunha Mello e os recebiam os ministros Laudo de Camargo, Orozimbo Nonato, Castro Nunes e Octavio Kelly. Estava empate desta forma o julgamento e o voto de Minerva não poderia de forma alguma ser usado pelo presidente, por ser o mesmo relator e já haver dado voto.

Foi adiada a solução do caso, até que o Tribunal Pleno resolva a formação de sair do impasse pois o Regimento Interno é omisso na hipotese surgida, sendo, talvez, necessaria uma emenda no Regimento, para que os embargos tenham solução, o que acontecerá na proxima sessão plena extraordinaria de segunda-feira, 28.

HISTÓRIAS DE CÃES

Os serviços do nosso Hospital Veterinário dizem bem que o carióca ama tanto os seus totós de luxo como os vira-latas das ruas

O dr. Azull Gomes fazendo uma operação num coelho, na presença do dr. Costa Leite, diretor do Hospital Veterinario, e um cão doente, em uma das enfermarias do estabelecimento

Os serviços do Hospital Veterinario, mantido pela Prefeitura do Distrito Federal, demonstram bem quanto a população carioca estima os seus cães. Entre as suas dependencias está o cemiterio, onde á inscrições comoventes, lembrando a saudade deixada em muitos lares da cidade por aqueles fieis amigos e companheiros do homem. O laboratorio de pesquisas anatomo-patologicas tem trazido revelações de grande importancia, como por exemplo, a frequencia da tuberculose nos cachorros que privam com tisicos ou que moram nas imediações dos hospitais reservados ao tratamento de doenças do peito. Alimentados com os restos de comida desses estabelecimentos, os animais contraem facilmente o mal. De passagem se diga que o mesmo pode acontecer com os gatos criados em casa de taes enfermos, tendo há pouco tempo morrido no Hospital Veterinario um lindo angorá nessas condições cujo autopsia revelou uma tuberculose generalizada, de que nenhuma viscera se podéra livrar.

Apanhados na rua, pelo pessoal encarregado da profilaxia da raiva, os cães vadios ficam tres dias no deposito, esperando que alguem os reclame. Não se dando isso, são sacrificados por meio da eletrocução; após uma ducha de agua fria, os animais vão para a banheira onde morrem fulminados, sendo logo retirados, para o destino conveniente. Os que são reclamados matriculam-se no serviço, vacinam-se e então não mais se constituem perigo para a população. Mesmo que sejam mordidos por outro animal doente, o mal não lhes pega. Estão imunizados contra a raiva.

O FAISCA

O mais popular cão de rua foi, sem duvida, o *Faisca*, de Copacabana, apanhado pela carrocinha um dia, apezar do protesto dos moradores do lugar, que o estimavam deveras. Regularizada a sua situação no serviço veterinario municipal, voltou para a praia, onde fazia proezas, admiradas pelos seus inumeros *fans*. O mais curioso de tudo, no *Faisca*, é que sendo embora um simples vira-latas, de raça ordinarissima, habituou-se ao convivio com gente da alta roda, com quem comia, de sorte, que não dava a menor confiança aos outros cães da sua estirpe. Era, na vida, um principe, olhando com desdem os que estavam na prateleira de baixo". Uma *novidade*, o *Faisca*, comentavam os seus conhecidos.

Uma tarde, na avenida Atlantica, foi vitima de um automovel. Enterrado no Cemiterio Municipal, o prazo para retirada dos ossos acaba de extinguir-se, de sorte que foi requerida agora a licença para essa trasladação ou renovação de sepultura. E afinal o *Faisca* o merece... Deixou nome, em Copacabana.

O "NOSSO PAE"

Todos os que têm trabalhado, na Policia Central, nestes ultimos anos, conheceram ali um cão que, por assim dizer, fazia parte da casa. Não passava de um vira-lata, do tipo comum, mas de tal sorte se afeiçoou áquele meio, tantas provas de dedicação deu a guardas, investigadores e delegados, que, quando um dia a carrocinha fatidica o capturou na rua, houve um tremendo reboliço, em todo o casarão da Policia, só se ouvindo, partindo de dezenas de bocas amigas, o brado angustioso:

— Pegaram o *Nosso Pae*!

Ninguem se conformava com isso. Um grupo de funcionarios fez logo uma subscrição para o fim de pagar a matricula e ir recambiar o querido cachorro para o seu lugar. E dentro de algumas horas, *Nosso Pae*, batia alegre, de novo, no pateo da Chefatura, lambendo as mãos dos seus generosos protetores. Já não era um rafeiro anonimo. Tinha donos — e de superior qualidade.

E assim boa foi correndo a vida do felisardo, quando um dia, brincando na rua, um automovel o atropela. A noticia correu celere. Morreu o *Nosso Pae*! Sae um pelotão de gente da policia para socorrer o animal. Tudo inutil. A consternação era geral. E o unico consolo para o triste acontecimento foi fazer-se á vitima um enterro de 1ª classe, com caixão de luxo, levado num auto com grande acompanhamento de seus amigos, até o cemiterio dos cães, ali no bosque de eucaliptos que fica aos fundos do Hospital Veterinario.

Hoje, quem visita essa interessante necropole, vê num dos seus trechos um pequeno monumento, com esta inscrição ao lado de uma data.

"Ao *Nosso Pae*. Saudades de seus amigos da Policia Civil." Onhhuo.ala ..ID

A DEMOCRATA

Outro caso que merece registo é o de *Democrata*. Foi pegada em Copacabana. Levada para o canil: lá esteve os tres dias regulamentares sem que aparecesse alguem para reclamá-la. Findo esse prazo, devia ir para o sacrificio, como os seus companheiros apanhados nas mesmas condições. Era entretanto um lindo animal, lulu da Pomerania, com a cabeça preta e branca. Não era, porem, apenas um lindo animal; era um animal diferente. No canil, não se misturou com os outros. Não comeu a comida dos outros. Trepada no parapeito do canil, junto as grades, isolada dos demais cães presos, punha o focinho para fora, como a aspirar ar livre... E ganía, num gemido lastimoso, mas distinto, sempre que alguem se aproximava daquele carcere.

O diretor do Departamento viu a cadelinha e falou-lhe:

— Que é do teu dono, *Democrata*?

A cachorrinha pareceu entender o que lhe era perguntado, porque alongou o focinho para fora o mais que poude, movendo-o sempre na mesma direção, ganindo aflita, a apontar o sitio onde fora apanhada. Então, afagando-lhe a cabeça, o seu novo amigo socegou-a, com estas palavras:

— Fica quietinha. Hoje, é sabado, vespera de carnaval. Vou prorogar por mais alguns dias a espera do teu dono. Se até quarta-feira de cinzas ninguem vier reclamar-te, darei as necessarias providencias, ouviste?

O lulú lambeu a mão que a acarinhava, deu uns latidos expressivos, como quem concorda mas ficou de olhos pregados no seu novo amigo, até que ele desapareceu.

Chegou a quarta-feira, e o pessoal, do Hospital Veterinario cotizou-se, matriculando a *Democrata*, que passou a ser a mascote do estabelecimento. E quando, alguns anos depois, ela morreu, ninguem escondia o sua tristeza. O dr. Azurem Furtado, com quem falamos a respeito da cachorrinha, nos disse:

— Era evidentemente um animal de luxo, muito bem educado; só se alimentava com coisas finas, só dormia em camas dignas da sua estirpe. Apreciava o automovel como quem jamais viajou de outro modo. Tornou-se uma companheira, no serviço, cuja perda até hoje sentimos. No cemiterio, um mausoléu com algumas palavras diz bem da nosse infinita saudade da *Democrata*...

O HOSPITAL VETERINARIO

O Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, passou, desde maio do ano passado, a deixar de tratar da fiscalização sanitaria dos generos alimenticios, inclusive o pescado, nas feiras-livres, mercados, quitandas e ambulantes, como dantes lhe incumbia em todo o Distrito Federal. Ficou, então, com a responsabilidade do serviço de Profilaxia Veterinaria, com a inspeção de aves e pequenos animais nos depositos e casas especializadas nesse comercio e nos pontos de embarque e desembarque, como sejam os suburbios da Leopoldina e da Central, e as "barreiras" das estradas de rodagem.

Mas, alem, dessas atribuições do mesmo Departamento, há ainda o da Assistencia Veterinaria, encarregada principalmente da profilaxia da raiva. E' esse, com efeito, um dos problemas sanitarios da nossa capital que têm, no momento, a maior relevancia. A primeira medida a empregar seria a apanha sistematica de cães vadios. Em 1939 o total de animais apreendidos foi de 8.412, numero que em 1940 desceu a 2.133, não só pela falta de elementos de transporte, como de pessoal tecnico e trabalhador.

Damos a seguir alguns numeros referentes ao movimento geral de cães, no Hospital Veterinario, no ano passado: matriculas — 1.807, impostos 1.398, apreensões — 2.133; restituições — 613; multas — 611; taxas — 613; transportes — 157; transferencias — 123; cães vendidos — 158; cães enterrados em sepultura rasa por 2 anos — 284, cães enterrados em sepultura perpetua — 11 e em carneiro perpetuo — 23. Renovação de sepultura — 11. Embelezamento de sepultura, 5. Foram sacrificados — 1.156.

No particular dos tratamentos, medicos ou cirurgicos, houve o seguinte: intervenções operatorias 24; curativos — 401; visitas em domicilio — 6; socorros em domicilio — 6; castrações — 5; -auJgikhao(g-h'... 2 2 22887858 corte de orelhas — 2; corte de cauda — 1. Vacinação contra cinomose — 8; soro contra cinomose — 6. Foram vendidas, durante o ano, 630 vacinas. Confeccionaram-se 124 caixões.

FACILITANDO A PARTICIPAÇÃO DE MAIOR NÚMERO NA CRIAÇÃO DA RIQUEZA

Declarações do sr. Osman Loureiro sôbre a reforma da lei 178

Convocada pelo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, deverá realizar-se no próximo dia 31, na séde do I.A.A., uma reunião de representantes dos diversos grupos relacionados com a produção de açucar. Delegados especiais vindos de todas as regiões açucareiras do país vão debater o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, destinado a substituir a lei 178, que regula presentemente as relações entre usineiros e fornecedores de cana.

O assunto, quer pela importancia dos interêsses em jogo, quer pela necessidade que todos proclamam de ser reformada a lei atual, afim de eliminar os graves inconvenientes que decorrem da sua aplicação, concentrou a atenção dos vários setores açucareiros do Brasil.

Como contribuição ao esclarecimento da matéria, ouvimos o sr. Osman Loureiro, usineiro em Alagôas, que gentilmente se prontificou a nos transmitir o seu pensamento.

— "Confesso que fui um dos que, á leitura do primitivo projeto, se sentiram tomados de estranhesa. O esboço continha inovações ousadas, algumas até perigosas, em desacôrdo com as conquistas atuais da nossa economia agrária e que, á primeira vista, chocavam. Para exemplo, aquela do parcelamento indefinido da terra, após a ocupação decenal do fundo agricola, desmembramento que só tinha aparência de servir á democratização das lavouras, porque trazia no bojo os germes de uma possivel desagregação. Era de fato desaconselhavel que, só por querer maior beneficio para o agricultor, se cogitasse de promover compulsoriamente a desintegração de patrimônios, fruto, ás vezes, de duas ou mais gerações, num país de extensas áreas territoriais, cujo índice de aproveitamento é pouco mais de insignificante. Semelhante tentativa não colidirá sómente com a sistemática da nossa organização jurídica, cujos fundamentos seriam abalados, senão tambem com as linhas gerais da evolução da indústria, na qual predomina o sentido de unidade contra o de dissociação. De resto, á diretriz esboçada poderia acabar por prejudicar aos objetivos que visava consultar.

Vejo com satisfação que o projeto, na sua fase atual, se acha escoimado de tais demasias e, se é certo que ainda se considera como base de estudos *para receber sugestões*, é de esperar que ainda venha a ser decotado de uma ou outra inconveniência, de que acaso se ressinta. Aqui, a utilidade da crítica, que seja desapaixonada e construtiva.

No conjunto, porém, não ha razões para tanta grita. De um modo geral, o projeto atende, sem maiores sacrifícios, ao seu propósito, que é facilitar a participação de maior número na criação da riqueza. Porque, em síntese, atente-se bem, a futura lei não quer a associação na indústria, mas a cooperação na lavoura. Propósito, nos seus justos termos, louvavel, á feição das idéias socializadoras do nosso tempo, que seria difícil, e, em todo o caso, inócuo, combater.

A essência da questão está em atribuir aos fornecedores uma quota mínima de 50 % da matéria prima.

Ora, compulsando-se as estatísticas, impõe-se a conclusão de que o projeto homologa apenas uma situação de fato, tal como existe nos grandes Estados produtores — Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro, com exceção de São Paulo, onde a indústria, que é mais recente, se formou sob circunstancias peculiaríssimas. Tais circunstancias, porém, o esboço procura respeitar, e podem ser atendidas, com oportunas modificações. Convem acentuar que semelhante distribuição não se encontra apenas numa ou noutra safra isolada, mas se repete com certa regularidade, donde pode ser entendida como uma condição necessária no jogo dos fatores da nossa produção. Ao meu ver, portanto, não constitue propriamente um gravame que ela seja tomada para ponto de partida na esperada democratização da mais antiga das nossas atividades agrícolas.

Com esta asserção, não quero dizer que esteja de acôrdo com todos os detalhes da oficialização da medida.

Afigura-se-me, por exemplo, que se não deve estabelecer uma base única para as isenções e mitigações do regime, que o projeto deixou em 5.000 e 10.000 sacos, respectivamente. Sirvo-me, neste passo, de um precedente admitido pelo próprio Instituto, quando, não ha muito, tentou modalizar a distribuição de um decretado aumento de 5 % sôbre as limitações estaduais. Os técnicos daquela Organização entenderam — e entenderam bem — que o conceito de pequena usina devia ser relativo ao índice de industrialização das diferentes zonas do país, e assim uma pequena usina de São Paulo, pequena pelo desnivel á riqueza local, podia muito bem ser grande usina em Sergipe ou Paraíba. Discriminação era em que se espelhavam os coeficientes diversíssimos, não só da própria indústria, mas tambem da sua expressão econômica em relação aos meios. A aplicação do critério que ali se ensaiava talvez contribuisse para eliminar alguma injustiça individual, a que provavelmente se chegará com a adoção de um módulo único para situações locais tão dispares.

Acredito que o Instituto não se poderá contentar com êsse primeiro. Decisões correlatas, ou melhor complementares, não tardarão, visando corrigir desigualdades irritantes nas quotas de produção. Atribuir a todas as fábricas o prazo mínimo de moagem, que é presentemente de noventa dias, é uma necessidade de caráter inadiável. Com esta providência, o Instituto concorrerá para acentuação do seu propósito de distribuição dos meios de produção, ensejando maiores possibilidades ao concurso de lavradores, e, ao mesmo tempo, combaterá com relativa eficiência a tendência extremada ás produções extra-quotas, a que muitas usinas são compelidas, como um impulso irresistível da própria sobrevivência. É, com efeito, nessa fábrica, cujo limite de produção está ás vezes muito aquem de suas capacidades, que a vigência do novo regime agravará as dificuldades existentes, privadas, como ficarão, das rendas da maior exploração agrícola, onde elas encontram os meios de obviar a uma exploração industrial deficitária, porque incompleta.

Quanto á criação de uma justiça especial, tudo dependerá de como fôr exercitada. Aliás, a parte industrial já estava na esfera de influência da Justiça do Trabalho; a que dentro de pouco teríamos de aditar a parte agrícola, de acôrdo com as reiteradas declarações do govêrno. De sorte que, ainda nêste particular, o projeto apenas acompanha o ritmo de nossa época. A especialização maior dessa justiça pode ser um bem ou ser um mal. É arma bigúmea. Tudo dependerá, como já disse, de sua efetiva exercitação. Aliás, o Instituto tem arbitrado numerosos choques entre industriais e lavradores, e é de justiça reconhecer não só o acerto, que a equanimidade e o espirito conciliatório de suas decisões. Só ha portanto motivos para se lhe esperar igual desempenho, se disciplinada a sua intervenção por um regime permanente e uma processualidade pre-estabelecida.

Em resumo, é inegável o cunho de justiça social de que o esboço vem vincado, e a sua aceitação conciente, mesmo por parte dos industriais, está condicionada, em última análise, ás fórmulas de equilíbrio a que ainda se chegar, na apreciação dos interêsses em jogo."

TRIBUNAL DO JURY

O crime foi desclassificado, mas o réu foi condenado

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do Juiz Ary de Azevedo Franco, atuando o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réu Antonio Nunes, acusado de tentativa de morte contra Arlindo Soares, a quem, no dia 10 de abril do corrente ano, alvejou com vários tiros de revolver. O fato ocorreu no Café Pelotense, á avenida Lauro Muller.

A defesa foi sustentada pelo advogado Costa Pinto. Findos os debates, o conselho de jurados reuniu-se, em sala secreta, de onde trouxe a desclassificação do delito para ferimentos, condenando o réu a sete meses, quinze dias e doze horas.

Ministros Souza Costa e Gustavo Capanema

A efemeride de hoje registra a passagem do aniversario das gestões dos ministros Souza Costa e Gustavo Capanema.

Ha sete anos assumia a pasta da Fazenda o sr. Souza Costa. Reconhecido como um dos mais perfeitos técnicos em materia bancaria e, de modo geral, em questões de economia, a sua atuação, quer na parte puramente administrativa, quer na politica fiscal, vem lhe dando lugar de relevo no governo da República.

Outro colaborador esforçado e inteligente do governo e que hoje tambem conta mais um ano de administração é o ministro Gustavo Capanema, a cuja competencia e reconhecida cultura foi confiada a pasta da Educação e Saúde Pública, onde vem imprimindo uma orientação proficua e metodica, pelo exato, seguro e profundo conhecimento de todos os problemas.

Estrangeiros convidados a comparecer no Departamento de Imigração

O Departamento Nacional de Imigração está convidando a comparecer, dentro do prazo de oito dias, á 2ª Secção, 10º andar do Palacio do Trabalho, das 2 ás 4 horas, para fins de identificação, os estrangeiros: Jakub Orlander, Martha Marga Mendow, Walter Karl Israel Neumann, Gertrude Sarah Cohen, Edith Sara Kallmann e Estera Grossman.

A embaixada especial de Portugal ao Brasil

Dentro de poucos dias estarão no Rio de Janeiro os embaixadores que Portugal nos envia, para nos agradecer o que não foi gesto de gentileza, mas imperativa obrigação racial — o nosso comparecimento ás festas comemorativas dos centenários da fundação e da restauração do velho país das quinas.

Vêm na luzida missão algumas das figuras maiores da pequenina grande nação irmã. São todos os componentes da Embaixada altissimas expressões da intelectualidade lusa e vários deles personalidades de renome e prestigio internacional.

O sr. Julio Dantas, chefe da embaixada

Desde Julio Dantas, tão nosso conhecido, ao major Carlos Santos, soldado culto, herói das campanhas da Africa, teatrólogo e romancista que temos aplaudido debaixo do pseudônimo de Carlos Selvagem; de Augusto de Castro, diplomata, jornalista, comediógrafo e cronista, tido entre os maiores da lingua portuguesa, desde a publicação distante dos seus livros "Fantoches e Manequins" e "Fumo do Meu Cigarro", a Marcelo Caetano, mestre de direito e autor de trabalhos sobre corporativismo, conhecidos em todos os meios cultos europeus; todos os membros da Embaixada exprimem valores tão destacados que não precisariam credenciais para merecerem todas as homenagens que o governo do Brasil e o povo lhes vão prestar. Uma figura, entre todas, tem excepcional relevo no mundo e é, talvez, a menos popularizada entre nós — o professor Reinaldo dos Santos. Grande médico, urologista de fama universal; medalha de ouro da Sociedade Internacional de Urologia, conquistada em Viena; medalha de ouro "Violet Hurt" conferido em 1937 em New Orleans, como prêmio aos seus trabalhos sobre cirurgia nasalar, é, tambem, considerado um dos mais completos criticos de arte do velho mundo, sendo dignos de destaque os seus ensaios na série de conferências que realizou em Lisboa, Porto, Madrid, Bruxelas, Estrasburgo, Zurich, Baden-Baden, Munich, Roma, Paris, etc.

Todas as festas que se promovam e todas as manifestações que se preparem são perfeitamente justificadas e nunca excederão, em vulto, o mérito das personalidades por quem Portugal nos manda o seu muito obrigado.

ASSISTENCIA AOS INSANOS MENTAIS DO ACRE

Construção de um hospital em Rio Branco

Afim de dar assistência aos psicopatas do Acre, resolveu o govêrno federal construir naquele território um hospital que abrigue, desde já, os doentes que se acham atualmente internados em edifício inadequado.

O presidente da República acaba de aprovar a proposta que, por intermédio do DASP lhe foi apresentada pelo ministro da Educação.

O referido hospital, que terá capacidade para 50 leitos, será edificado na cidade de Rio Branco e em condições de comportar o acrescimo futuro de mais um pavimento. O custo das obras, que ora vão ser iniciadas, está orçado em ..... 472:712$000.

Os certificados nas tornaguias internacionais

O diretor das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o resolvido no processo originado da nota da Direção Geral da Aduana da República Argentina, declarou em circular aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os certificados nas tornaguias internacionais devem ser passados de forma parcial isto é referindo-se ás mercadorias embarcadas em cada um dos portos de origem, mencionando acrescimos ou faltas, quando tal ocorrer.

PARA COIBIR O ANDAMENTO IRREGULAR DE PROCESSOS

Rigorosa ordem do diretor Roméro Estellita

O diretor geral da Fazenda, no intuito de coibir o andamento irregular de processos, resolveu proibir a interferencia de qualquer funcionario, estranho ao Protocolo do Tesouro Nacional, em todos os atos relativos ao protocolamento e transito de papeis que, não lhes havendo sido distribuidos, entrem naquele Protocolo ou transitem pelas diversas seções ao mesmo subordinadas. Foi tambem proibido, terminantemente, o andamento de processos "em mão".

O cardeal Leme dirige-se ao Departamento Nacional da Criança

O Departamento Nacional da Criança acaba de fazer um apelo, assinado pelo seu diretor geral, prof. Olinto de Oliveira, á Igreja Brasileira, especialmente na pessoa dos vigarios do interior, que estão em intimo contato com todas as camadas populares do Brasil, no sentido de que seja dado todo o apoio á grande campanha pela criança, que aquele Departamento neste momento realiza.

Ao prof. Olinto de Oliveira, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, acaba de dirigir-se, em telegrama, nos seguintes termos:

"Penhoradissimo exemplares Boletim n. 3, que distribuirei. Felicitando e agradecendo, faço votos pela continuação das brilhantes e benemeritas atividades do Departamento confiado á competencia e dedicação de v. ex. Cordiais saudações. — *Cardeal-Arcebispo*."

UM SUBMARINO ALEMÃO INTERCEPTOU O "SIQUEIRA CAMPOS"

Fala o português o comandante do submersivel

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Encontra-se neste porto, de regresso de sua viagem á Europa, o "Siqueira Campos". O seu comandante, sr. Luiz Gualberto, declarou que no dia 23 de junho foi seu navio interceptado por um submarino alemão, que o intimou a parar. Como tardasse em obedecer ao sinal, o submarino fe zdois disparos, faltando pouco para o "Siqueira Campos" ser atingido. Então parou imediatamente, e fez descer um barco que levou a bordo do submarino os documentos necessarios, como manifestos, listas de passageiros e passaportes. Confessa o comandante que ficou surpreendido com o fato do comandante do submarino expressar-se em português.

E após examinar os papeis, no que se consumira duas horas, o comandante do submarino autorizou o "Siqueira Campos" a prosseguir viagem.

AS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMERICA LATINA

Washington, 23 (Reuters) — A comissão organizada pelo governo dos Estados Unidos para cooperar com o general Russel Maxwell, é o resultado de longos e intensos esforços por parte do Departamento de Estado para a execução de tal programa. Os pedidos dos países latino-americanos relativos a aço, ferro, carvão e maquinismos em geral, ocupam desde o inicio da guerra a atenção do Departamento de Estado, graças ás sugestões dos diplomatas latino-americanos, que assinalaram o fato de estarem os citados países, desde o começo das hostilidades, privados das suas fontes de abastecimentos na Europa. O trabalho desta comissão, em colaboração com o general Russel Maxwell, consistirá na execução das medidas adotadas pelo secretario de Estado sr. Sumner Welles, como resultado das decisões da comissão economico-financeira inter-americana em sua reunião de 17 de julho.

Como assinalou o sr. Sumner Welles, o governo dos Estados Unidos está estabelecendo dois processos paralelos para tratar da concessão de licenças de exportação e das questões de prioridade. O primeiro se refere ás necessidades dos governos da America Latina, e, o outro, ás necessidades de firmas ou pessoas daqueles países. No primeiro caso, os governos da America Latina tratarão de todas as necessidades governamentais ou garantidas pelos respectivos governos diretamente com o Departamento de Estado, que apresentarão por intermedio de pessoas determinadas ou de agencia, uma lista dos produtos requeridos, indicando a ordem relativa de preferencia e os diferentes pedidos.

O sr. Welles explicou que alguns dos pedidos formulados serão procurados diretamente pelo governo dos Estados Unidos, por conta de outros governos americanos, enquanto outros pedidos da lista ficarão sujeitos á aprovação do Departamento de Estado e serão transmitidos ao general Maxwell, administrador da comissão de controle das exportações, afim de que indique o procedimento preferencial necessario, através do Escritorio de Administração da Produção para a Armada, e o Exercito, a Comissão de Munições e outras agencias governamentais. Em outras palavras, estes pedidos gozarão de certa prioridade em atenção á relação existente com a produção do programa de defesa. O sr. Welles acrescentou que o general Maxwell empreenderia fornecimentos de tonelagem regulares e completos, em relação com a disponibilidade de tonelagem, gráu de preferencia, etc., "afim de tomar todas as medidas apropriadas para facilitar a maxima liberdade de movimentos dentro do Hemisferio Ocidental, compativeis com as necessidades dos diversos países e a defesa continental."

Com o plano supramencionado, não será mais necessario recorrer-se a meia duzia de medidas com a finalidade de se obterem garantias para as exportações destinadas á America Latina. Agora o assunto será centralizado no Departamento de Estado e no escritorio do general Maxwell. Desta maneira o sr. Welles adiantou que o Departamento de Estado e o administrador de controle das exportações concederão a mais ampla ajuda aos outros governos americanos, assim como aos comerciantes deste hemisferio, fornecendo á America Latina com importações essenciais na maior quantidade possivel durante o periodo de emergencia.

Este programa foi grandemente facilitado pela adoção de sistemas de controle no Mexico, Brasil e em outras Republicas americanas que limitaram as suas exportações de produtos estrategicos ao Hemisferio Ocidental.

O PERFIL CONTRADITORIO DE FEIJÓ

Feijó ficou na história como o pulso autoritário que assegurou na Regência a unidade nacional [illegible] de abril. Realmente, [illegible] nessa altura [illegible] a própria independência do país que aquele golpe [illegible] casa dirigente não poderia ter outra atitude, a não ser por fraqueza ou inabilidade [illegible].

É na verdade essa uma das faces da sua personalidade. Monarquista, ultra-conservador, vislumbrou no movimento decorrente da abdicação de Pedro I uma sombra de republicanismo. Muitos dos que em 1831 e 1832 haviam desfraldado essa bandeira mostravam-se de novo, porém, à cabeça de fora, talvez dispostos a reincidir nos mesmos propósitos, e daí o seu empenho em tomar posição enérgica na defesa da instituição do direito divino, embora o herdeiro da corôa fosse ainda uma criança.

No período em que Feijó influiu no govêrno do Brasil com a sua vontade rígida e inflexível os acontecimentos foram, com efeito, de molde a exigir medidas drásticas. Há evidentemente uma ponta de exagero em afirmar que o êxito do princípio republicano, naquela conjuntura, teria dividido o Brasil em várias pequenas nações de língua portuguesa, como sucedeu à América hispânica. As revoluções anteriores, de 1789 em diante, evidenciam o contrário, pois em todas elas se queria a independência de todo o Brasil. O ponto fraco da Regência era o anti-nacionalismo de elementos vinculados ao ex-Imperador e que permaneceram na terra instigando rebeldias sem rumo e sem doutrina, quiçá a serviço secreto do soberano em desgraça.

Quem merece o título de consolidador da unidade nacional foi o Duque de Caxias [illegible]

[illegible]

Caxias, que não quer ser nesse momento o pai da tempestade [illegible]

Em dadas circunstâncias Feijó, ministro da Justiça [illegible]

Feijó é, certamente, na fase tumultuária da vida brasileira uma figura de recorte duro e de virtudes excepcionais [illegible]

[illegible]

Convém grifar as expressões "Presidente Paulista" e "Província" para fixar o contraste entre os excessos de regionalismo de 1842 e [illegible]

Prosseguiu o manifesto: [illegible]

[illegible] por Caxias [illegible]

— Quais são as ordens que traz o general Luiz Alves de Lima e Silva? — indagou Feijó.

— As mesmas que recebi do ministro da Justiça em 1831: levar tudo a ferro e a fogo. É isso o que estou fazendo...

Carlos Maul

LÊR...

Quase todo o mundo lê ou, pelo menos, pensa fazê-lo; mas o que é verdade, embora pareça estranho, é que pouca gente *sabe* lêr! Assim como há diversas maneiras de viver, de agir, de compreender, existem também diversas maneiras de lêr! Alguns o fazem apenas para matar o tempo, por simples distração ou para parecerem letrados. Raros são os que lêem para aprender, e mais raros ainda os que o fazem no nobre intuito de fugir às misérias quotidianas, vivendo uma outra vida..., mais acima da Vida. Tão diversas quanto os leitores são as maneiras de lêr; tão diversas quanto as côres são as preferências que por elas temos...

Lêr é uma coisa; saber lêr, repetimos, é outra, e bem diversa. Mas para aquele que *aprende* a lêr, a existência transforma-se maravilhosamente; e saber transformar em *maravilha* (pelo menos por alguns momentos) a existência é grande feito que pouca gente sabe realizar.

Lêr apenas para dizer que se lê, sem escolha, sem discernimento, é um erro grave de lesa-intelecto e que para os jovens pode acarretar sérios males [illegible] não tendo ainda formada a personalidade, deixam-se facilmente influenciar por idéias, ideais e credos [illegible]. Nos [illegible] da mocidade, a [illegible] de um livro poderá decidir toda uma existência; e a decisão de uma existência é a mais grave das coisas.

Conta-se que foi sob a influência de livros de viagens, lidos quando menino, que Pierre Loti se tornou mais tarde o incansável viajor, o sentimental marujo do Oriente.

Leiamos pois, hoje mais do que nunca, mas saibamos lêr; não faltam livros, para todas as horas e para todos os nossos estados d'alma; êles são — disse ultimamente um escritor de França — [illegible]

[illegible]

"Uma leitura sem lápis não é mais que um devaneio" diz um velho ditado [illegible]

E sobretudo saibamos escolher os livros que tornemos *nossos*, pois que há livros que não são [illegible], como há os que nos ensinam, ensinando à vida, a escolher também os nossos — tão raros! — verdadeiros amigos...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: [illegible]. Temperatura estável [illegible]. Ventos [illegible]. Máxima, 24°0; mínima, 11°6.

Estado do Rio: As mesmas previsões.

O rumo das Américas

A obra de solidariedade continental americana não é nova. Não é uma criação da guerra atual. Já se processava, de fato, desde longa data, sem acôrdos formais, sem a necessidade de tratados. Adveiu da comunhão de idéias dos povos do hemisfério e de [illegible] sentimentos [illegible] tradicionais que lhes são comuns. [illegible] a política de cooperação que, se [illegible] ter-se desenvolvido e tomado uma feição bem mais objetiva nestes dias tão carregados de sombras projetadas por figuras sinistras, já existia, embora sem a forma de um programa [illegible], antes de ser [illegible] convulsionado pelos seus [illegible] salvadores.

É natural que, fora do ambiente das Américas, não se compreenda a extensão de uma política praticada sob as mais sinceras inspirações [illegible] que já [illegible] nacionais se mantém pelo artificialismo de tratados que já nascem *farrapos de papel*, e os bons entendimentos se firmam já desmoralizados pela trama dos bastidores.

Por essa incompreensão é que ainda agora se nota, por parte de certos elementos postos no beco sem saída de uma confusão que se alastra, a esperança, para êles dolorosamente vã, do estabelecimento de uma atmosfera de desconfiança entre as nações do Novo Mundo. São as expressões de simpatia particular, nestes tempos elevada à ternura: são os conselhos amigos, afim de que, por determinados motivos aqui ignorados e, mais do que isto, solenemente negados, as chamadas Repúblicas latino-americanas repudiem a orientação de defesa da segurança geral, tomada pelo govêrno dos Estados Unidos. São os votos de boas intenções. São todos os recursos de uma dialética mal estudada para um clima tão profundamente diverso do seu como é o nosso.

Não nos surpreende que estejamos nós, os ibero-americanos, a merecer tanta preocupação *bondosa* neste biênio tumultuoso. Não nos surpreende nem nos lisonjeia. Ao contrário, vemos com tristeza que não nos julguem capazes de saber onde estão e quais sejam os nossos interêsses e nos imaginem inaptos para realizar um destino, mudando o rumo às mais ridículas insinuações.

Aos que tenham a ilusão de que falta solidez à unidade de vistas nestas bandas em que as palavras não se alinham para esconder pensamentos, pode chamar-se a atenção para o que disse, sôbre o pan-americanismo atual, ainda recentemente, o chanceler Oswaldo Aranha, em têrmos que seriam repetidos por qualquer estadista do Hemisfério Ocidental: "Embora seja um sistema de solidariedade continental, êle tem objetivos mais amplos, universais. A América está trabalhando pelo bem de todos os países do mundo".

A estrada larga por onde seguimos é-nos, pois, perfeitamente familiar.

A exportação e o câmbio

A exportação dos produtos manufaturados do Brasil ainda está equacionada, em consequência de dificuldades criadas à saída dos artigos que poderão, com vantagem, encontrar rápida e volumosa colocação em vários mercados do continente, como consta dos relatórios parciais da Missão Econômica brasileira, chefiada pelo sr. Leonardo Truda. Entre os obstáculos mais assinalados está o da obrigatoriedade de 30 % de câmbio, à taxa oficial, assunto que o Conselho Federal de Comércio Exterior debateu em sua última reunião.

A questão foi exposta perante o Conselho pelo sr. Salgado Scarpa, que justificou, em circunstanciado relatório, o parecer da Comissão Mista, referente à supressão daquela exigência. Resultou o processo em aprêço da proposta formulada pelos delegados da indústria e comércio e constante do extenso e pormenorizado relatório que o sr. Truda apresentou ao presidente da República, sôbre os estudos e observações da Missão, no desempenho da tarefa que lhe fôra atribuida, visando principalmente abrir mais praticáveis caminhos à expansão econômica do país.

O parecer a que se alude, discutido no Conselho Federal de Comércio Exterior, é orientado exatamente pela necessidade de estimular o encaminhamento, para mercados continentais, de algumas de nossas manufaturas, criando novas fontes de renda e contribuindo, ao mesmo tempo, para o saneamento da nossa balança comercial. Nem por serem de ordem relevantes essas razões, tão de perto relacionadas com o desenvolvimento da economia nacional, deixou de ser impugnado o parecer, que foi, não obstante, aprovado apenas contra dois votos.

É recente o ato do presidente da República, incorporando ao quadro dos órgãos consultivos e cooperadores da reconstrução econômica do país a Federação das Indústrias, mediante o indispensável reajustamento técnico. Por onde se conclue que o pensamento do govêrno é promover a congregação de todos os elementos capazes de concorrer para as diretrizes que visam, antes de mais nada, remover os obstáculos que possam dificultar o programa em curso. Justo será, portanto, que o comércio e a indústria tenham mais livre o campo em que poderão desenvolver a cooperação que se lhes pede.

Os Entrepostos

Ao comentarmos, há dias, a vantagem dos Entrepostos e o muito que êles podem representar nas iniciativas contra o encarecimento da vida ponderámos igualmente o papel que os mesmos desempenham, como fatores econômicos de duplo efeito, beneficiando ao mesmo tempo o produtor e o consumidor. Aludimos, então, às medidas tomadas em São Paulo pelo sr. Fernando Costa, relativas ao estabelecimento de vários Entrepostos de legumes e frutas.

Praticamente ficou tudo isso evidenciado, no caso do lavrador fluminense que escreveu ao presidente da República, sendo imediatamente atendido, a propósito dos prejuizos que sofrera, com a remessa de seus produtos para o Mercado Municipal. Pelas contas das vendas o seu desastre foi total, porquanto o que apurára não dera nem para pagar as despesas com a embalagem, os impostos e os fretes da mercadoria, resultado de prolongado esfôrço.

O presidente da República determinou que a carta do modesto e obscuro produtor fluminense fosse remetida ao Interventor no Estado do Rio. A reclamação era verdadeira. O secretário da Agricultura dêsse Estado alvitrou, então, ao decepcionado lavrador, que remetesse seus produtos para o Entreposto de Legumes e Frutas, mantido em Niterói. A sugestão foi aceita.

Resultado: o produtor teve lucros, bem como o Entreposto, e o consumidor adquiriu os produtos com uma diferença de 20 % para menos do que os preços correntes para os mesmos no Distrito Federal. Poderia ser mais positiva a demonstração de que, entre o produtor e o consumidor, há o intermediário ganancioso, que explora a ambos? A medida a tomar conseguintemente é multiplicar os Entrepostos, como o melhor processo de combater o intermediário sem escrúpulos e assegurar, simultaneamente, a defesa do produtor e do consumidor.

Serviço judicial

A atividade forense da cidade esteve, ontem, suspensa, em detrimento dos interêsses dos que litigam. Não havia, no Palácio da Justiça, papel com o sêlo de seiscentos réis para o expediente dos cartórios.

Tratava-se de falta irremediável em face da lei. Não é, aliás, a primeira vez que se verifica essa anomalia que tanto prejudica o serviço judicial.

Embora haja grande inconveniente na paralisação do andamento dos feitos, o uso obrigatório do papel selado torna-o insubstituivel. Não é lícito o uso do sêlo adesivo correspondente ao valor legal de cada fôlha.

Devia-se ter previsto o que ora acontece ao tempo em que se instituiu, com caráter insubstituivel, o papel selado. E o *Correio da Manhã* mostrou claramente que bastava um transtôrno burocrático, muito frequente nos nossos costumes, para a cessação do funcionamento da máquina da justiça.

Não foi só, nesse particular, que os nossos receios foram justificados pelos fatos.

Os métodos de distribuição adotados não corresponderam igualmente às esperanças dos que os pleiteavam. Com essa divisão de trabalho nada ganhou positivamente o fôro local. Ao contrário, a vida judicial é cada vez mais lenta, precária e onerosa, com o acréscimo ainda dos inconvenientes resultantes da impossibilidade em que se encontram as partes de escolher para a decisão dos litígios juizes de sua preferência e confiança.

Essa distribuição facultativa não deve ser limitada aos juizes e cartórios. Cumpre estendê-la também aos depositários públicos, inventariantes judiciais, e outros ofícios.

Ora, o depositário não é considerado funcionário público. Sobram, portanto, razões para que se negue à parte o direito de escolher o que mais consulte a sua preferência.

Processos de desapropriação

A desapropriação dos prédios situados na área da futura Avenida Presidente Vargas, ao contrário do que se esperava, vai-se arrastando lentamente. E não são de pouca monta os interêsses prejudicados com essas delongas. Está claro que êsse mal não decorre da vontade dos proprietários. Conhecem bem êstes a causa e apontam-na.

Cumpre ver o que ocorre em cada processo. Firmado o acôrdo com os expropriados, a Comissão de Desapropriação dá ordem de mudança aos locatários, sujeitando os locadores a prejuizos de vários meses de aluguel do prédio, até que seja firmada a escritura definitiva.

Ora, muitas partes interessadas dispõem apenas do imóvel desapropriado para a sua manutenção. Ficam assim submetidas a um duro regime de privações, enquanto esperam pacientemente que a máquina burocrática funcione melhor.

A indústria do ferro

Agora, quando se pode considerar completa a obra de propaganda em prol da siderurgia e quando toda uma geração se sente empolgada por êsse grande empreendimento econômico, devemos voltar os olhos para o passado, afim de que se não ignore que a futura usina do Vale do Paraíba tem suas raizes desde os primeiros blocos de ferro fundidos em Minas Gerais.

Quase todas as iniciativas particulares que se sucederam às primeiras arrancadas do Intendente Camara, no antigo arraial do Tejuco, até aos nossos dias, são dignas do aprêço nacional e algumas merecem admiração pelo idealismo que lhes deu vida.

Somente a poesia dos altos fornos ou a visão de um grandioso futuro poderia traduzir a obstinação dos homens que se sucediam em Monlevade, Esperança, São João do Morro Grande, Caeté, Gorceix e Sabará. O sr. Carneiro de Mendonça prestou-lhes a devida homenagem, objetivando tais empreendimentos no filme que orientou para a Filmoteca Cultural, destinado a esclarecer o público sôbre o problema que se acha em vias de solução. Assim, todos êsses esforços particulares colaboram, ainda hoje, na realização da última etapa da produção do ferro e do aço em nosso país.

Desde 1935 êsses filmes, ilustrando os progressos realizados nas usinas de Sabará e Monlevade, correm pelo Brasil, servindo à preparação do desenvolvimento da siderurgia nacional.

É preciso não esquecer os primeiros batalhadores da indústria do ferro, apontando o exemplo, a tenacidade e a coragem que demonstraram.

ESTUDOS ECONOMICOS

Na sua visita ao Brasil, a missão de professores norte-americanos salientou a ausência de técnicos. Voltando-se, de maneira mais geral, para a vida brasileira, olhando-a com seriedade e sem ranços de sectarismo, aqueles mestres, com o valor da responsabilidade de que são portadores, tiveram oportunidade de analisar a situação do nosso país, estranhando sobretudo a falta de audácia dos grupos econômicos nacionais, que não avançam na exploração de todas as nossas reservas latentes.

Podem parecer dois assuntos distintos a ausência de técnicos e a orientação pouco corajosa dos capitais financeiros entre nós. Mas, no seu conteúdo, ambos os males se completam e interpenetram. É, afinal de contas, dos estudos dos técnicos, quer sejam em agronomia quer sejam em economia, que surge o interêsse pelas iniciativas de mais alto alcance econômico-financeiro. Já dizia Alberto Torres que a nossa atividade nêsse sentido se baseava (ou se restringia) no comércio. E até hoje, modificada em alguns pontos, essa diretriz tem prevalecido.

Nenhuma arrancada mais audaz e racional se tem feito para a conquista integral do Brasil ou para recolonizá-lo financeiramente. Conta-se a história das minas. E a imaginação brasileira contribuiu muito para tornar lendária a marcha épica dos bandeirantes. Mas aquele avanço, sem métodos e sem orientação científica, apenas com o estímulo da ambição individualista, não teve grandes influências. Até rigorosamente analisado, o ciclo da mineração foi prejudicial, porque desarticulou a estrutura agrária da nossa economia, com o deslocamento de fronteira econômica que provocou.

Daí para cá, nenhuma outra iniciativa mais ampla. Tudo caiu na rotina, utilizando-se os processos empíricos, quer na lavoura, quer na indústria. Basta verificar-se que data de pouco tempo o Instituto Nacional de Técnologia, destinado a prestar planos científicos aos nossos industriais.

Foram, assim, êsses aspectos do problema, entrelaçados, que os professores norte-americanos comentaram e fixaram, lembrando a necessidade de formação de grupos de estudos, não só puramente científicos como também econômicos. Êsses grupos de estudos, coordenados com uma diretriz imparcial de *estudar*, realizarão a tarefa de novo descobrimento do Brasil, neste sentido de pôr à mostra, sem particularismos, as verdadeiras riquezas nacionais e suas possibilidades nos mercados internos e externos. Seria isto a aplicação de certas leis de geografia econômica, tão interessantes para os brasileiros e pouco usadas.

Não há muitos dias, por exemplo, seguia para Mato Grosso um grupo de engenheiros, com o fim de realizar pesquisas geológicas em território daquele Estado. Não teria sido interessante que, acompanhando essa turma de geólogos, seguissem dois ou três estudiosos de economia aplicada, para que se realizasse ali uma investigação a respeito dos vários aspectos econômicos e sociais daquelas principais zonas produtoras?

Aí, sim, se completariam as tarefas. O que se precisa fazer é afastar os raciocínios econômicos dos gabinetes. Insistir nessa atitude é incorrer nos mesmos erros de alguns dos nossos passados estadistas, que tudo faziam com os olhos voltados para os tratadistas estrangeiros. Nós temos uma *terra*, um *clima*, um *povo*, uma *reserva poderosa de riquezas*. Vamos, então, adotar métodos de pesquisa, hoje tão vulgarizados nas universidades norte-americanas e francesas, e ampliemos os estudos de geografia humana, geografia física, geografia econômica, de sociologia, para que nos afastemos o mais depressa possível do caráter didático da maioria dos trabalhos que ainda possuimos.

Somente com o conhecimento íntimo da terra e do homem é que poderemos dar rumo científico aos estudos que se pretendem levar a efeito no Brasil. Do contrário, incorreremos no perigo de — ou cair na rotina de um fatal academicismo ou dar aos órgãos finalidades puramente mercantilistas. Fóra dêsses dois critérios é que devemos estimular os estudos econômicos no Brasil, com a patriótica finalidade de revelar o Brasil aos brasileiros.

Claro que essa revelação, para se tornar eficiente e verdadeiramente útil, tem de ser levada a efeito com segurança de métodos e com o auxílio de inquéritos que nos dêem bons resultados práticos. O dinamismo da evolução econômica e dos movimentos conjunturais não admite mais as obras de compartimentos estanques que muita vez não correspondem à realidade. Dizem alguns sociólogos americanos modernos que costumam estudar e reunir material para os seus estudos nas suas próprias ruas, salientando assim que um quarteirão poderá conter o volume de material precioso para um ensaio de interpretação ou de vulgarização.

Posta a questão nestes termos, vamos verificar que são poucas as contribuições brasileiras baseadas nesse programa de ação intelectual. O que se precisa justamente — e esta é a finalidade destes comentários — é estimular essas contribuições para que aos poucos se identifique o Brasil através das várias quotas de regiões e de zonas econômicas ou geográficas. Essas regiões e zonas, apanhadas nos seus setores de atividades, apresentarão ao país muitos números e aspectos inéditos, detalhes por vezes desconhecidos pela maioria dos brasileiros.

Não se deve tampouco perder de vista os esforços dos numerosos escritores regionais que existem nas cidades brasileiras. E a propósito devemos lembrar que uma das melhores contribuições sôbre a Amazônia partiu de um desses — o sr. Araujo Lima.

E esperamos portanto que as sugestões dos mestres norte-americanos sejam postas em prática.

Deficits demográficos

A posição do Estado de Alagôas no quadro dos resultados preliminares do recenseamento do ano passado, acusando um decréscimo de cêrca de vinte mil habitantes em relação à população recenseada em 1920, está sendo motivo de observações e estudos em artigos e entrevistas estampados na imprensa maceioense e em jornais pernambucanos.

Médicos apontam, como uma das causas principais, a elevada taxa de obituário devida, segundo uns, ao regime alimentar nas zonas rurais e, segundo outros, às endemias e em particular ao império da *schistosomose* nas margens dos rios. Jornalistas vêem, na emigração para as lavouras sulistas nos últimos anos, a explicação do fenômeno ou indicam a soberana industrialização da cana de açúcar como responsável pelo despovoamento dos campos onde outrora os banguês reuniam aglomerados humanos mais ou menos numerosos.

É interessante verificar que, diante do fato comprovado, ninguem procurou pôr em dúvida a fidelidade dos números mas, sim, todos assumiram a atitude que importa ao interêsse do Estado: a investigação das causas visando o encaminhamento das soluções.

Aliás, tendo-se apurado que a capital do seu Estado possuia uma população inferior à prevista, o Interventor pernambucano até se regosijou com a revelação, acentuando que a diferença constituia uma sobrecarga, um excesso de elementos que vegetavam nos mocambos e não ofereciam nenhuma contribuição para o progresso local, sendo preferivel que tivessem mesmo abandonando a cidade.

Os estudiosos dos problemas alagoanos até agora ouvidos não se pronunciaram sôbre êsse aspecto da questão. Mas o que de tudo ressalta é que a mínima dúvida não foi levantada quanto à exatidão do resultado anunciado, mesmo porque, encerrada a recolta dos questionários, as autoridades regionais do censo instituiram prêmios a quem apontasse a existência de individuos ou estabelecimentos agricolas não recenseados, sem que fossem denunciadas falhas de qualquer modo comprometedoras.

Processos administrativos

Divulgou-se a portaria do ministro interino do Trabalho, recomendando aos funcionários de seu departamento a observância de uma circular do chefe do govêrno, relativa ao andamento dos processos que transitam pelas repartições públicas. Nem sempre a culpa da morosidade com que transitam os papéis pode ser atribuida aos funcionários que sôbre êles se devem pronunciar. É uma questão de normas, em regra antiquadas ou rotineiras. São muitas e frequentes as remodelações da máquina administrativa, mas a parte referente à entrada, despacho e saída de papéis que ingressam nas repartições públicas envelheceu e estacionou.

Quaisquer papéis em que são encaminhados a exame interêsses de partes chama-se *processo*. Só a palavra dá bem a idéia das complicações que nascem em tôrno de um simples requerimento, cujo teôr vai ao conhecimento de vários funcionários, para dizerem sôbre a procedência ou improcedência da reclamação ou o quer que seja. E o processo se torna começando-se a avolumar-se desde que transpõe a primeira secção competente para a informação inicial. Quando o interessado, passados dias, semanas e não raro meses, procura saber qual a solução que obteve, a resposta do protocolista é mais ou menos invariável: "seu processo ainda não foi despachado" ou "seu processo está com o chefe da secção A ou B".

A circular do presidente da República, ao que se depreende da portaria do ministro interino do Trabalho, não tem sido lembrada... Já era tempo de simplificar as normas burocráticas, o que poderia ser feito sem nenhum prejuizo para o Estado e sem dúvida em benefício das partes interessadas. E só então, com as normas novas de simplificação, verdadeiramente se poderia saber se a culpa cabe exclusivamente ao funcionalismo.

Exportação e importação

Aos que, como nós, estudam as estatísticas referentes aos produtos essenciais de exportação do Brasil, não deve ter escapado o regime, em progresso, adotado agora pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Outrora, tinhamos de aguardar os trâmites da Imprensa Nacional, a cujo cargo ficavam as respectivas publicações, aliás igualmente cuidadosas. Hoje, com a nova orientação, são elas a miude em pequenas brochuras mimeografadas e separadas para cada espécie. Proporcionam informações valiosas e em dia, o que é de incontestável alcance para se conhecerem os pormenores atinentes ao comércio exterior do país.

A Câmara Britânica de Comércio de São Paulo, acentuando que os boletins recentes mencionam a tonelagem e o valor da exportação durante os derradeiros trinta anos, bem como as cifras discriminadas sôbre os portos de origem e as nações de destino dos artigos básicos dos nossos embarques para fora, observou que talvez fosse conveniente a divulgação dos mesmos boletins no que tocasse aos principais itens da importação. É o que já está previsto, figurando aí um número muito mais alto de mercadorias, bem como maiores esclarecimentos sôbre o assunto do que o anteriormente apreciado.

Num e noutro sentido, a tarefa, como precisa ser e vai sendo feita, tanto aproveitará ao govêrno como aos particulares.

Papel moeda

A circulação fiduciária do país atingia no início do ano corrente a cêrca de cinco milhões e treze mil contos, já ultrapassando no momento atual importância superior a cinco milhões e quinhentos mil contos. Todavia êste aumento, ligeiramente excedente à proporção de 10 %, na circulação de papel moeda teve aplicação justificável ao saber-se que corre por conta do judicioso incremento da compra de ouro, havendo sido emitida aquela importância suplementar tendo em vista o pagamento por parte do Tesouro, ao Banco do Brasil, das importâncias despendidas por êste estabelecimento de crédito para aquisição de ouro, quer o originário de Minas, quer o proveniente de aluviões.

Assim se verifica que tal ampliação da circulação inegavelmente reverteu numa aplicação útil e de interêsse evidente, visando o reforço das finanças do Brasil.

Convidado a visitar o Brasil o ministro da Guerra argentino

Buenos Aires, 23 (A. P.) — Anunciou-se que o general Juan Tonazil, ministro da Guerra argentino, foi convidado a ir ao Rio de Janeiro, afim de participar das comemorações do aniversario da Independencia do Brasil, a sete de setembro. A visita do general Tonazil será feita em retribuição à participação de uma delegação militar brasileira, chefiada pelo general Góes Monteiro, nas festividades de nove de julho, dia da Independencia Argentina.

A DEFESA DO IMPÉRIO FRANCÊS

Declarações do marechal Pétain na escola militar de Saint Cyr

Aix-En-Provence, 23 (H. T.) — O marechal Pétain, acompanhado do general Huntziger, ministro de Estado da Guerra, chegou hoje de manhã a esta cidade, onde visitou as escolas militares de Saint Cyr e Saint Maixent, aqui instaladas desde o fim da guerra.

Em palestra com os futuros oficiais de Saint Cyr, o marechal antigo aluno desse estabelecimento de ensino militar, declarou o seguinte:

"Caimos tão baixo o ano passado que precisamos não pensar em outra coisa, senão em nos levantarmos para vencer o obstaculo. O governo trabalha unanimemente com esse objetivo. Eu vos peço colaborar nessa pesada tarefa quando estiverdes no seio dos vossos regimentos ou mesmo se retornardes à vida civil. É preciso tambem que vos identifiqueis inteiramente ao vosso dever militar. Quando o armisticio foi assinado no ano passado pensava-se que não mais haveria guerra, esta, entretanto, explodiu de novo ha algumas semanas. Somos obrigados, com efeito, a proteger nossas colonias, todo o nosso Imperio colonial ambicionado pelos nossos vizinhos, e devemos estar prontos para defendê-lo. Precisamos não abandonar nossa preparação militar. Precisamos mesmo estar prontos para qualquer eventualidade.

Pelo fato dos nossos esforços se encontrarem limitados, é que devemos torná-los mais vigorosos e mais produtivos."

O marechal fez em seguida caloroso elogio à conduta das forças francesas na Siria.

"Fomos obrigados a abandonar a Siria após rudes combates, mas salvamos a honra. Talvez ainda tenhamos de defender nossas colonias, pois todo o nosso Imperio está ameaçado, mas, se algum dia se registrarem novas aventuras, espero que as enfrentaremos com o mesmo vigor e a mesma energia, como sucedeu na Siria.

Estou certo de que seria esse o espirito das nossas tropas, entre as quais se conserva sempre vivo o espirito de sacrificio. Nós preservaremos a honra da França. Tendes uma grande tarefa a cumprir: servir sempre e em qualquer situação em que vos encontrardes."

A SEGUNDA FASE DO ATAQUE ALEMÃO

STRATEGICUS

LONDRES, 20.

É um lugar comum a afirmação de que toda posição tem seu preço, que deve ser pago por aqueles que desejam dela apoderar-se. Somente um leigo pode imaginar que existam posições inexpugnáveis. Para um observador de fora é difícil calcular o preço que um atacante está disposto a pagar por determinada posição e também aquele pelo qual o defensor pretende vendê-la. No caso particular das batalhas titânicas que estão sendo agora travadas na Rússia, essa dificuldade ainda é maior.

Que desejam, realmente, os alemães na União Soviética e quanto estão decididos a gastar? Em meio ao nevoeiro da guerra, que desceu sôbre a Rússia, já começam a surgir as linhas principais que os acontecimentos vêm seguindo. Parece claro que a tentativa germânica é para conquistar toda a Rússia européia e a região petrolifera do Cáucaso. O meio escolhido para alcançar êsse objetivo é um avanço profundo e amplo no rumo do coração da Rússia, afim de obrigar os russos a uma retirada total para impedir a destruição de seu exército como fôrça organizada. De qualquer forma, porém, os alemães estavam certos de que destruiriam rapidamente as fôrças soviéticas, podendo assim tirar o melhor proveito do território ocupado.

Moscou era, a princípio, o principal objetivo territorial, porém, a segunda fase da ofensiva alemã concentrou seu maior peso e seus golpes mais bem preparados contra Leningrado. As razões disso são: *primeiro*, a dificuldade de um ataque frontal a Smolensk e a Moscou e as maiores oportunidades para um ataque de flanco a Leningrado; *segundo*, os prejuizos mais imediatos que resultariam para os russos de uma investida bem sucedida nesta direção.

Assim foi que a batalha de Leningrado emergiu das operações aparentemente confusas da frente oriental. O assalto começou no fim da semana passada com a tentativa de avanço ao norte do Lago Ladoga e através da Peninsula da Karelia. A finalidade de tal ataque era destruir as fôrças russas nêsse setor: tendo começado sob a forma de uma arremetida de Ostrov para Pskov, ao sul do Lago Peipus, e de outra em tôrno da parte norte do mesmo lago, via Estônia. O referido movimento foi paralisado no sábado e na mesma noite os alemães deram início à execução de outra parte do plano.

Procuraram êles, com pouco êxito, reforçar suas tropas por via marítima. Os planos germânicos, conquanto hábeis e bem adaptados, apenas lograram certas vantagens no começo, e bem menores do que esperavam. A luta prossegue sem interrupção desde sábado e, embora algumas unidades blindadas pareçam ter penetrado nas defesas, uma parte delas foi destruida. Os sucessos de larga escala anunciados pelos alemães devem ser interpretados como simples resultados do avanço de destacamentos de *tanks*.

Os russos estão combatendo essa ameaça blindada da mesma maneira que os alemães. Êles deixam os *tanks* passar e os atacam posteriormente, depois de havê-los isolados da infantaria que os acompanha. Em uma palavra, é possivel encontrar *tanks* muito atrás da frente, na qual se acham detidas as únicas tropas capazes de ocupar terreno. As conquistas anunciadas pelos alemães referem-se meramente a lugares alcançados pela ponta-de-lança blindada atacante, mas tal penetração só vale realmente quando consolidada pela infantaria. Por enquanto, apenas podemos verificar o exacerbamento da luta e aguardar a sucessão dos acontecimentos para interpretar a situação.

Não há a mínima dúvida de que a Alemanha está pagando muito pesadamente em homens e em material o sucesso até agora obtido. É o que as notícias de correspondentes neutros e germânicos revelam. Enquanto os russos continuarem a combater assim, as perdas alemãs permanecerão consideráveis. Essas perdas já são tão vastas que será impossivel uma nova iniciativa de grande envergadura por parte do Reich ainda êste ano.

Isso é, porém, somente uma parte do preço que a Alemanha está pagando. A ofensiva aérea da R.A.F. contra as comunicações e o potencial de guerra do Reich está produzindo efeitos devastadores, assemelhando-se a um rigoroso bloqueio interno. Os resultados dêsse ataque persistente e destrutivo já não podem ser ocultados à população germânica. A título de consôlo a propaganda alemã espalha que a Inglaterra está sendo atacada ainda mais violentamente. Mas, até mesmo no interior do Reich, não há quem ignore que se trata de mais uma ficção do dr. Goebbels.

A fôrça da R. A. F. cresce diariamente e, ao mesmo tempo, a capacidade destrutiva de suas bombas. A indústria alemã está sofrendo, tanto em consequência do arrazamento de seu material, como da quebra do moral de seus operários. E as comunicações terrestres vêm sendo tão fortemente atingidas que se observa hoje um crescente recurso à navegação, conquanto isso signifique oferecer à R. A. F. novos e excelentes alvos. Nas últimas semanas os aviões britânicos lançaram sôbre a Alemanha uma tonelagem de bombas igual à metade do total arremessado pelos germânicos contra as cidades britânicas desde o princípio da guerra até agora. Entre 16 de junho e 10 de julho, duas mil toneladas de bombas caíram sôbre o Ruhr, exclusivamente. No mesmo período, Colônia recebeu mil toneladas e Bremen quinhentas. Êsses números são bem impressivos. Mas não é tudo. A R. A. F. está levando a efeito seus *raids* durante as vinte e quatro horas do dia e o efeito moral disso é, sem dúvida, muito grande, particularmente tomando-se em conta que os nossos aparelhos vêm experimentando perdas muito inferiores às que estão infligindo à *Luftwaffe*. É o caso, portanto, de perguntar-se: poderá a Alemanha continuar suportando êsses bombardeamentos devastadores e, simultaneamente, a perder enormes quantidades de homens e de material, especialmente aviões e veículos motorizados na Rússia?

O balanço feito ao terminar a quarta semana de luta na frente oriental não é positivamente promissor de lucros para o Terceiro Reich...

NOTAS DIARIAS

A India e a guerra

A notícia de que o sr. Girja Barjpais irá desempenhar em Washington as funções de agente geral da India, com honras de ministro, é particularmente interessante, porque indica a crescente relevância do papel dêsse imenso país asiático na guerra contra o Eixo. Malogra-se, assim, mais uma das esperanças alimentadas pelo Reich desde antes de setembro de 1939 — a repetição, em escala muito ampliada, de uma "revolta de cipayos", capaz de, pelo menos, dificultar enormemente a situação dos ingleses.

O próprio Gandhi, embora conservando-se intransigente quanto aos princípios inspiradores de sua conduta, tem orientado, na prática, os seus partidários de forma a não criar sérios impecilhos à ação das autoridades britânicas. É que o *Mahatma* avaliou bem, com a sua rara perspicácia, que a derrota final da Inglaterra pelo Terceiro Reich significaria para as populações indianas, produto da "mais complexa das mestiçagens", o início de uma fase de escravização sem precedentes quanto à brutalidade.

É lamentavel que um homem como Yeharval Nehrn, não possua o mesmo senso prático de Gandhi e continue a formular reivindicações como se o mundo estivesse atravessando um período de paz e tranquilidade... Ao contrário, porém, dêsse *leader* prestigioso, as massas da India percebem hoje que toda agitação anti-britânica, enquanto durar o conflito, equivalerá a trabalhar a favor da opressão racista.

A cooperação que os soldados indianos, cujo ânimo combativo não é superado por nenhuma tropa européia, vem dando ao exército imperial britânico, está sendo valiosíssima. Em todo o vasto teatro de operações do Próximo e do Médio Oriente, êles vêm se distinguindo por sua bravura e por seu estoicismo.

Em 1939, já dispunha a India de um magnífico parque industrial que, presentemente, funciona com pleno rendimento afim de produzir armas e equipamentos para o Império, e especialmente com o propósito de reforçar a defesa das fronteiras indianas. Um exército excelente vinha, desde meiados de 1940, sendo cuidadosamente organizado, sob a direção do dinâmico general Claude Auchinlek, dispondo o mesmo de uma oficialidade indiana de primeira ordem.

Com o ataque alemão à Rússia, viu logo o sr. Churchill que a importância estratégica e econômica do Cáucaso iria aumentar, à medida que as divisões germânicas avançassem para leste. E mais: que, transposto o Cáucaso, ficaria a India ocupando o primeiro lugar na *agenda* da agressão alemã.

Daí, conforme sustentámos no dia 4 do corrente, a decisão tomada por Londres, de transferir para a India o general Wavell, ao qual foi dado por substituto, o general Auchinlek. Tendo acompanhado durante dois anos a luta no Cáucaso, por ocasião da guerra anterior, e até escrito sôbre a mesma um pequeno, mas ótimo estudo, Wavell foi o chefe militar escolhido por Churchill para realizar uma das operações de maior envergadura e maior transcendência na estratégia imperial.

A propaganda germânica aproveitou, naturalmente, a oportunidade, para espalhar que a transferência de Wavell fôra motivada por seu insucesso na Libia. Na verdade, entretanto, o avanço alemão verificado nessa região explica-se unicamente pela necessidade de enviar reforços britânicos para a Grécia; ademais, a paralisação da *Blitzkrieg* alemã na fronteira do Egito e o malôgro de todas as tentativas alemãs para capturar Tobruk constituiram um inegavel fiasco do general Rommel.

Logo que chegou à India, Wavell começou a agir de maneira a deixar bem claro que para ali fôra afim de acelerar os preparativos destinados a tornar, senão impossivel, extremamente difícil uma invasão da India. Desnecessário será acentuar que o exército indiano não irá ficar de braços cruzados à espera dos agressores: segundo todas as probabilidades, tomará posição em lugares donde possa marchar rapidamente para o Cáucaso ou para outras regiões que a conveniência estratégica apontar.

O novo Conselho de Defesa, cujos membros representarão verdadeiramente todos os diversos setores da população indiana, permitirá, no justo dizer do "Times", que "a grande maioria da opinião pública, que é moderada e deseja tornar o esfôrço de guerra do govêrno tão nacional quanto possivel, com oportunidades de cooperação em todo o país, alcance êsse fim". As elites, a população e os soldados da India sabem, agora, que vão fazer a sua guerra, porque o fim do Império Britânico viria destruir todas as possibilidades de uma Confederação Indiana, livre e próspera.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O batismo do avião "Marechal Deodoro" pelo ministro da guerra

Mais uma cerimonia de batismo de avião de treinamento, realizou-se, desta vez, porém, com uma significação mais ampla, devido á projeção que lhe foram conferidas padrinho escolhido, o general Eurico Dutra, pelos discursos então pronunciados pelos ministros da Guerra e da Aeronautica, e tambem pelo nome dado ao pequeno aparelho. Chama-se *Marechal Deodoro* e vai ser encaminhado ao Aero Clube de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

A solenidade teve lugar na pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont. O ministro da Guerra ali chegou em companhia do coronel Danton Teixeira, do major Alceu Linhares e do capitão Ovidio Geraldo, e o ministro da Aeronautica, pouco depois, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Osvaldo Pamplona. A esse tempo já se encontravam naquele local o doador do avião, industrial Baldomero Barbará, o sr. Salatiel de Barros, diretor do Banco Nacional do Comercio do Rio Grande do Sul e presidente da Legião do Ar, os promotores da campanha nacional de aviação, varios oficiais da F. A. B., aviadores civis, familias e jornalistas.

Compareceu igualmente á expressiva cerimonia o marechal Ilha Moreira, que foi ajudante de ordens do marechal Deodoro da Fonseca e que, com sua presença, imprimia um cunho evocativo á homenagem ao fundador da Republica, a quem servira.

Depois de falarem três oradores usou da palavra o general Eurico Dutra, proferindo o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Aeronautica — Meus senhores:

A Aviação — disse com muito acerto o honrado chefe da nação aguias e onde pairam imperturbações historicas.

Somos — por direito de legitima vitoria — os felizes argonautas do ar, os pioneiros dessa maravilhosa conquista dos espaços infinitos onde se alcandoram as aguias e onde pairam impertubaveis e serenos os espiritos imortais dos nossos intrepidos irmãos precursores da aero-viação.

O povo que se honra e orgulha de possuir entre os seus filhos o invicto padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o homem genial e bravo que realizou pela vez primeira, o sublime milagre de "subir pelos ares na barquinha de um globo de papel grosso, cheio de ar quente", este glorioso brasileiro que executára á luz do dia e aos olhos maravilhados da multidão estarrecida esse feito crucial, está exigindo de nós, seus compatriotas e descendentes, o imperterrito dever de subirmos tambem aos espaços azuis, nos remigios soberanos e orgulhosos que foram modelados pelo genio dessoutro imortal patricio — Alberto Santos Dumont — cujo engenho e viva inteligencia nos legaram imperecivelmente esse magnifico instrumento da fé e da civilização: — o aeroplano.

A campanha nacional em prol da aviação civil é um empreendimento digno de todos os encomios. Nascida instintivamente da necessidade de aumentarmos nosso poder aereo, empolgou a opinião publica; atraiu a imprensa, brasileira tão generosa e cheia de ardor civico, quando solicita em [illegible] a fazer sacrificios; grangeou a estima geral, fazendo com que todos os patriotas a ela acorressem e auxiliassem-n'a. Dentre os que se enfileiraram na primeira plana, conta-se o inclito industrial, senhor Baldomero Barbará, que acaba de prestar ao Aero Clube de Uruguaiana com este belo *prototipo*, [illegible] que se espalha e vai largamente multiplicar, fazendo com que os corações assim generosos como brasileiros sigam este honroso exemplo e se associem a esta benemerita campanha.

Ela não terá fim e de todos os recantos do Brasil hão-de surgir novas azas.

Praza aos céus que elas aumentem até o infinito, que possam elas cortar em todos os sentidos os céus imaculados da patria, vigiando as nossas lindes e as nossas riquezas, espreitando todas as ameaças, velando pela segurança dos nossos lares, encurtando distancias, fazendo-nos a todos — os do Norte e os do Sul, os do litoral e os do sertão — a todos, enfim, mais unidos, mais coesos, mais solidarios, dentro desta imensa solidariedade que é a nossa propria patria transformando-a na grande e indissoluvel comunidade de todas as nossas vontades, pelo Brasil eterno, grandioso e soberano.

Sinto-me honrado, senhor ministro, por paraninfar, nesta solenidade, o batismo deste avião, patrocinado com o nome venerando do insigne Marechal Deodoro.

Aeroplano do Brasil, sê feliz, e contigo a Juventude Brasileira!"

Como falou o ministro da Aeronautica

Por ultimo, o sr. Salgado Filho disse algumas palavras, relembrando, inicialmente, a declaração que o ministro da Guerra fizera, há dias, a um amigo comentando a campanha em prol da aviação civil no país. S. excia. afirmára que essa campanha era uma campanha nossa. Fôra muito feliz ao fazer essa declaração, porque, realmente, pelo vulto que tomou e está tomando, a campanha que visa dar azas á mocidade brasileira não pertence a este ou áquele. Ela já se tornou uma campanha nacional, um movimento que é de todos os brasileiros.

Incentivando a preparação de pilotos civis, estamos contribuindo para a formação e aumento de uma preciosa reserva das Forças Aereas Brasileiras, as quais, como já teve ocasião de assinalar, são parte integrante das forças armadas da nacionalidade.

Portanto, esse movimento que empolga o Brasil de Norte a Sul é um movimento de patriotismo que se inclina no sentido do fortalecimento das nossas forças armadas, o que equivalia dizer, para dar segurança e garantia á nossa patria.

Finalizando, o sr. Salgado Filho congratulou-se com a presença do ministro da Guerra. Era mais um grande e valoroso estimulo no desenvolvimento e ao progresso da aeronautica brasileira.

O batismo do avião

[illegible] tismo, derramando o general Eurico Dutra *champagne* na helice do aparelho.

O ministro da Guerra esgotou todo o conteudo da garrafa, de modo que pouco ou quasi nada sobrou do liquido espumante para o doador do avião, de acordo com a liturgia, participar diretamente do batismo. Isso provocou o bom humor dos presentes, inclusive do proprio ministro da Guerra.

Terminada a cerimonia, foi servida aos presentes uma taça de *champagne*, retirando-se, pouco depois, os dois titulares.

PASSA HOJE O OITAVO ANIVERSARIO DAS OFICINAS DO PARQUE DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Há oito anos, na data de hoje, o presidente Getulio Vargas, assinava o decreto criando as oficinas do atual Parque de Aeronautica dos Afonsos.

Esse ato vinha suprir uma falta imperdoavel e era a de que uma escola de aviação não podia existir sem possuir uma oficina, que vistoriasse, concertasse ou ajustasse os motores, a fuselagem e demais pertences dos seus aviões de treinamento e de Guerra.

O tempo decorrido ainda é muito pequeno. Mas o certo é que as oficinas não só preencheram a sua finalidade normal, como foram mais além, valendo-se dos recursos que lhe proporcionou o governo, para produzir aviões.

As oficinas do Parque dos Afonsos dividem-se em duas direções - administrativa e técnica, e ambas são subordinadas á direção geral. A parte técnica, que é a que interessa no caso, se subdivide em serviços de ensaios e de pesquisas, de fabricação, de estudos e em serviços gerais. O serviço da fabrica, propriamente dita, em varios grupos. Temos, pois, os grupos de motores, de estruturas metalicas e de madeira, de equipamento, de pintura e de helice. Essa a sua apresentação em fórma esquematica.

Visitando-as é que bem se póde avaliar o que representam como fator de progresso da nossa ainda modesta industria aeronautica. O espaço ali é aproveitado como se se tratasse de espaço vital. Direção geral, direção administrativa e direção tecnica, assim como as oficinas com todas as suas dependencias, tudo está dentro do *hangar* e só se tornou possivel caber tanta coisa num mesmo lugar, porque se ergueu um estrado sobre o concreto do chão, repartindo-o através em divisões, e nele, por cima das divisões, funcionam as três direções mencionadas. Efetuam-se os trabalhos burocraticos de secretaria, em meio ao barulho das maquinas e o zumbido dos motores, [illegible] baixo.

O diretor do Parque é o major Guilherme Telles Ribeiro. O seu diretor tecnico, o capitão João Passos. Em companhia deste, percorremos as oficinas.

Dois aviões já prontos

Primeiramente, leva-nos a ver o primeiro avião construido nos Afonsos, um *Wacco-Cabine*, sob licença da patente dessa marca, obtida há tempos pelo governo.

Destina-se ao Correio Aereo Nacional, e já tem gravadas na cauda, as iniciais desse utilissimo serviço.

E' perfeito o seu acabamento. [illegible] importantes provas de experiencia, entre as quais, um vôo de ida e volta á Baía. [illegible] construção [illegible] algumas melhorias de ordem tecnica e que deram satisfatorios resultados.

O segundo avião do mesmo tipo e porte, tambem já está pronto.

O seu primeiro vôo foi dos Afonsos ao aeroporto Santos Dumont e regresso ao ponto de partida. Durante esses vôos de experiencia, vão sendo observados pelos tecnicos todos os detalhes da construção, e o avião só é dado por perfeito quando nada há a corrigir ou a aperfeiçoar. Procede-se, assim, em toda parte do mundo.

O terceiro avião, pertencente á série, já está na linha de montagem. E' um pássaro de meio corpo, sem azas e sem motor. As azas que lhe são destinadas estavam sendo acabadas, mais ao fundo das oficinas, na secção respectiva. Peritos operarios concluiam a sua nervura delicadissima, enquanto outros [illegible] com uma das azas terminada, davam-lhe os retoques de pintura com oleo de banana. Os operarios exercem essa tarefa com o maçarico e usam mascara contra o odor penetrante e venenoso, capaz de reduzir o mais robusto pulmão á inanidade.

Naturalmente que só isso não basta, porque no compartimento onde trabalham, dois grandes ventiladores renovam o ar, e quando deixam o trabalho, ingerem, obrigatoriamente, um copo duplo de leite puro.

Contemplamos, depois, concertos em motores, vistorias em aviões recem-chegados de vôos longos e outras atividades proprias de uma oficina desse genero. Uma carcassa de um *Savoia Marchetti*, avião militar que o governo brasileiro adquiriu há tempos e que está fóra de uso, encontrava-se em reparos. Explicou-nos o capitão João Passos que não era bem uma reparação. Estava sendo convertido em avião para passageiros. Toda a sua nova estrutura, ali confeccionada, era mais uma realização dos tecnicos e dos operarios dos Afonsos.

O que se poderia ver estava visto. No centro do *hangar* de cimento armado, olhando dezenas de azas em repouso e ouvindo aquele rumor metalico intermitente, há de impressionar a qualquer visitante, brasileiro como nós, a mesma grata emoção — a de que num sitio isolado e tão distante do bulicio da cidade, trabalha-se ativamente, com devotamento e patriotismo, pelo progresso da industria aeronautica no Brasil, graças ao apoio decidido do governo e ao esforço e capacidade dos nossos tecnicos militares e dos nossos operarios.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Vão participar dos cursos nas Escolas do Exercito dos Estados Unidos

Atendendo ao convite dirigido ao governo brasileiro pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos da America do Norte, no sentido de que oficiais do Exercito e da Aeronautica participem dos cursos ministrados nas Escolas do Exercito daquele país, foram designados pelo ministro da Aeronautica, para fazer o referido [illegible] os seguintes oficiais aviadores: capitães Rui Vieira de Souza e Anderson Oscar Mascarenhas; e os primeiros tenentes Roberto de Faria Lima, Mario Perdigão Coelho, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e José Tavares Bordeaux Rego.

Esses oficiais seguirão no proximo dia 30.

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Aeronautica, o capitão aviador Afonso Costa, designado para servir á disposição do sr. Julio Dantas, embaixador especial de Portugal, em sua proxima visita ao Brasil; o primeiro tenente João Afonso Fabricio Beloc, por ter assumido as funções de subalterno da Secção de Comando de aviões *Lockeed*, do gabinete do ministro; e o tenente coronel Carlos Brasil, por ter sido designado para uma comissão especial.

Oficiais auxiliáres da Aeronáutica

CREADO O QUADRO POR UM DECRETO-LEI

O presidente da Republica assinou o decreto-lei que se segue:

Art. 1.º — E' criado, no Corpo de Oficiais de Aeronautica (Q. O. Aer.), o Quadro de Oficiais Auxiliares (Q. O. Aux.), para fusão e reorganização dos quadros de Oficiais Auxiliares de Aviação Naval e da Reserva Naval Aerea, de Categoria Especial, que são extintos na data da publicação deste regulamento.

Art. 2.º — O Q. O. Aux. é um quadro em extinção, cujo efetivo é limitado ao pessoal para ele transferido inicialmente, de acordo com as normas aqui estabelecidas.

Paragrafo unico — Este quadro compreenderá todos os postos da hierarquia militar, de segundo tenente aviador a coronel aviador, inclusive.

Art. 3.º — O Q. O. Aux. é constituido dos quadros mencionados no artigo 1.º, constantes das relações publicadas no *Diario Oficial* de 17 de maio do corrente ano, que são fusionados e classificados entre si, por antiguidade relativa do posto, e para ele transferidos.

Art. 4.º — Os oficiais assim transferidos para o Q. O. Aux. receberão numeros iguais aos dos oficiais do Quadro de Oficiais Aviadores (Q. O. A.), a que ficarão homologos para fins de promoção, de acordo com as seguintes normas:

1.º — Os oficiais do Q. O. Aux. atualmente nos postos de major aviador, capitão aviador e primeiro tenente aviador, serão homologos aos oficiais de igual posto e mesma data de promoção, pertencentes ao Q. O. A., com as seguintes exceções:

a) — quando houver mais de um oficial do Q. O. A. no mesmo posto e data de promoção, que outro oficial do Q. O. Aux., este ultimo será homologo do mais moderno dos primeiros;

b) — quando houver mais de um oficial do Q. O. Aux. do mesmo posto e data de promoção, os que se seguirem em classificação ao mais antigo dentre eles, serão homologos dos oficiais do Q. O. A., que se seguirem áquele, cujo homologo é o mais antigo dos oficiais do Q. O. Aux.;

c) — não havendo a coincidencia prevista acima, entre datas de promoção, o mesmo criterio mencionado nas letras "a" e "b" deste artigo aplicar-se-á com referencia ao oficial do Q. O. A., com data de promoção imediatamente posterior, em vez de ser com referencia ao mais moderno de igual data de promoção, como mencionado na letra "a" deste artigo.

2.º — Os segundos tenentes do Q. O. Aux serão homologos dos oficiais do mesmo posto e mesmo numero do Q. O. A.

Art. 5.º — As promoções dos oficiais do Q. O. Aux far-se-ão sómente por antiguidade e juntamente com as promoções, nas mesmas condições, dos oficiais do Q. O. A. a que são homologos.

Paragrafo 1.º — Quando algum oficial do Q. O. A. fôr promovido por merecimento e tiver homologo no Q. O. Aux., tanto este ultimo oficial, como os outros mais modernos, do mesmo posto e quadro, conservarão seus numeros no almanaque, passando a ser homologos dos oficiais que venham a ocupar numeros iguais no Q. O. A.

Paragrafo 2.º — Todo oficial do Q. O. Aux. que não houver satisfeito ás condições de promoção, quando o oficial a que se acha homologo fôr promovido por antiguidade, perderá o numero que lhe corresponde e continuará a ocupar, no almanaque, o lugar que lhe compete por sua antiguidade relativa; no caso contrario, quando o oficial do Q. O. A. a que fôr homologo não puder ser promovido por antiguidade, por não haver satisfeito as condições de promoção, o primeiro será promovido juntamente com o oficial a quem tocar a vaga, por antiguidade, no Q. O. A.

Paragrafo 3.º — O oficial do Q. O. Aux. que deixar de ser promovido e perder seu numero, como estabelecido na primeira parte do paragrafo anterior, terá acesso ao posto superior, passando a ser homologo do ultimo oficial promovido do Q. O. A., desde que satisfaça os requisitos exigidos, contando antiguidade de promoção a partir da data em que essa se realizar.

Paragrafo 4.º — Na hipotese do paragrafo anterior, quando o ultimo oficial do Q. O. A. e do posto acima já tiver outro oficial do Q. O. Aux. como seu homologo, o oficial promovido por ultimo, do Q. O. Aux. terá seu numero no almanaque seguido da primeira letra do alfabeto.

Art. 6.º — Os oficiais do Q. O. Aux. serão promovidos até o posto de capitão aviador, desde que satisfaçam aos mesmos requisitos que os oficiais de igual posto no Q. O. A.; além de capitão aviador, só poderão ser promovidos nas mesmas condições, quando houverem apresentado certificados de exames das materias constantes do curso fundamental de formação de oficiais, como exigido pela Escola de Aeronautica.

Paragrafo 1.º — Nas promoções iniciais dos oficiais deste quadro, tambem prevalece o criterio acima, mas não serão dispensados os certificados de exames mencionados neste artigo.

Paragrafo 2.º — Os certificados de exames referidos neste artigo só serão aceitos quando passados pela Escola de Aeronautica, ou qualquer dos institutos politecnicos, cujos exames sejam validos para ingresso nessa Escola.

Art. 7.º — Os oficiais deste quadro gozarão dos mesmos vencimentos e vantagens que competem, ou competirem, aos oficiais do Q. O. A.; até satisfação da exigencia dos certificados de exames mencionados no artigo anterior, entretanto, não poderão exercer o comando de forças ou a direção de serviços em que concorram oficiais dos demais quadros de oficiais combatentes da Aeronautica.

Art. 8.º — A transferencia para a Reserva dos oficiais deste quadro far-se-á de acordo com a legislação especial que fôr aprovada, prevalecendo, até então, a legislação em vigor sobre o assunto, para os dois quadros de origem, agora fusionados.

Art. 9.º — O ministro da Aeronautica mandará organizar e publicar, juntamente com este decreto-lei, a classificação e numeração dos oficiais deste quadro.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario."

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A proposito do desastre ocorrido ante-ontem no Mangue recebeu Majoy esta carta:

"Rio, 22-7-41.

Majoy. Você está eleito o paladino dos movimentos reformistas no nosso Rio. São 2 horas e 10 minutos desta tarde encantadora de hoje e não perco eu um minuto do instante em que seu nome me veio á lembrança para receber este pequeno relato de um fáto ocorrido ha pouco.

Vinha em regular velocidade pela avenida do Mangue — uns 60 kls. á hora — quando tive de reduzir a marcha para dar passagem a dois "ônibus" que porfiavam uma corrida. Passou um de cada lado do meu carro e só tive tempo de ver que o da direita era azul e muito grande; o da esquerda era menor e amarelo... e disparavam os dois á minha frente.

Subito, só tive tempo de apelar para os freios — os dois "ônibus" iam se chocar.

Só vi, quando despertei do segundo de emoção que o monstro azul estava girando pela estrada para par... de rodas para cima, enquanto o amarello, menor, conseguia estancar...

E lá estão, Majoy, assim como descrevo. Debaixo do azul estão uma senhora e um homem, aparentemente um chefe de familia, ambos mortos. Varios dos feridos estão sendo socorrido no meio do aparatoso movimento de soldados do Corpo de Bombeiros, das várias ambulancias e sob grande curiosidade do publico.

E, rapido, ocorre-me a previsão das consequencias funestas desta corrida que assisti.

Amanhã, o publico lerá a noticia nos nossos jornais e verá as fotografias do desastre, mas longe, muito longe, estará êle da realidade dessas consequencias...

Uma ação de indenização: a avaliação dos danos causados aos herdeiros das vitimas por peritos que se limitarão ás cifras porque o dano moral é irreparavel; discussão, por meses ou anos, sobre a culpa "in-eligendo" ou "in-vigilando" dos proprietarios daqueles carros grandes, de condução rapida; 30 % ou mais para os advogados e outro tanto de custas do processo.

Mas aqueles que fizeram parar os "ônibus" e neles se fizeram conduzir, não temiam que, pouco mais, iriam desaparecer. E seus herdeiros os perderam para sempre.

Não lhe parece que já era tempo de *prevenir* tambem estes abusos? Ao envez de se responsabilizar civilmente as Empresas destes monstros pelos danos causados, não seria mais razoavel e prudente que se aplicassem dispositivos que impedissem grandes velocidades nos "ônibus"? Não seria tambem prudente que a Inspetoria de Veiculos fosse aparelhada de meios de decantar os profissionais que conduzem estes monstros comumente individuos boçais e inconcientes?

É sua a tarefa, Majoy. Faça mais esta campanha com a habilidade que você tem e com a força do prestigio que já conquistou. Preste este beneficio aos seus concidadãos e um bem maior aos pequenos, ameaçados sempre de ficarem sem arrimo.

Perdôe a forma e não repare nos erros. É forte ainda a emoção de que sou presa. — *Um leitor e admirador.*"

A Majoy foi dirigida a seguinte carta:

"Majoy. — Porque a "Hora do Brasil" não contrata o "Trio de Ouro" e a orquestra feminina de Maria Amelia? O "Trio de Ouro" tem programas afro-brasileiros ótimos e Maria Amelia não fica atrás.

A orquestra feminina americana é tão apreciada: porque não a nossa?

Muito obrigada."

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Empossada a nova diretoria

Em sessão solene, foi empossada a nova diretoria que deverá reger os destinos desse Clube, assim composta: presidente, coronel Alfredo Gomes de Paiva; vice-presidente, 1º tenente Helio Mafra de Oliveira; secretario, aspirante Moacyr d'Albuquerque Miranda; tesoureiro, aspirante Alberto Moreira Baptista Filho; procurador, capitão João Lopes Louzada; diretor social e esportes, 2º tenente Gustavo Ribeiro Montenegro, e diretor de propaganda, aspirante João Brito Jorge.

Compareceu á sessão grande numero de associados, familias e convidados.

O coronel Gomes de Paiva, em breves palavras, agradeceu a eleição, a qual disse, devido aos seus multiplos afazeres teve uma certa relutancia em aceitar, mas foi obrigado a atender aos pedidos de colegas seus, que muito presa, prometendo todo seu esforço e carinho para o bem e engrandecimento do Clube.

Ao encerrar a sessão, foi servida uma mesa de doces e ao champagne o coronel Gomes de Paiva foi saudado por diversos oradores, entre eles pelo capitão Julio Sergio de Oliveira, representante do comando do Regimento Sampaio, e pelo capitão Mario Fonseca, representante do comando do C. P. O. R. da 1ª Região Militar.

Uma caravana de médicos em visita ás obras da Escola 15 de Novembro

Em companhia do dr. Meton de Alencar Neto diretor do Instituto 7 de Setembro, estiveram em visita a Escola 15 de Novembro os médicos chefes dos vários serviços técnicos do Laboratório de Biologia Infantil do Juizo de Menores.

Pelo diretor da Escola dr. Perdigão Nogueira e o engenheiro fiscal das obras dr. Jasiel foram percorridas todas as dependências dos novos edificios em construção, notando-se por parte dos visitantes a melhor impressão no que de novo pode ser observado nas novas instalações.

OS CONCURSOS DO DASP

Inspetor-Auxiliar — Os candidatos que efetuaram a parte I da prova para Inspetor-Auxiliar são convidados a comparecer amanhã ás 8 horas da noite, ao Colégio Pedro II (Externato), afim de se submeterem á parte II (Português e Aritmética).

Mercelogista e Merceologista-Auxiliar — Deverão comparecer nos dias e horas adiantes mencionados, ao Colégio Pedro II (Externato), para a realização das partes de Português e Matemática (hoje ás 7 horas da noite) e de Prática de Serviço e Legislação de Material (dia 27, ás 7,30 horas), os candidatos á prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar. Os cartões de identificação se acham á disposição dos interessados hoje em hora de expediente no local de Inscrições.

Armazenista e Armazenista-Auxiliar — Deverão comparecer ao Colégio Pedro II (Externato), para a realização das partes de Português e Matemática (hoje, ás 7horas) e de Prática de Serviço e Legislação de Material (dia 27, ás 9,30 horas), os candidatos a prova para Armazenista e Armazenista-Auxiliar. Os cartões de identificação serão distribuidos hoje, em hora de expediente, no local de inscrições.

Auxiliar e Praticante de Escritório — A parte de Aritmética e Português da prova para Auxiliar e Praticante de Escritório, dos Ministérios Militares, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Externato Pedro II. Os cartões de identificação devem ser retirados hoje, em hora de expediente, no local de inscrições.

Chamados ao S. B. M. — Os candidatos habilitados nas provas que adiante descriminamos são convidados a comparecer ás 11 horas de amanhã, no Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Laboratorista XI — Alvaro Xavier Moreira, José Walter de Faria e Epaminondas Azevedo Botelho.

Engenheiro XVIII — Pablo Mauricio e Guimarães Pereira.

Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento — Alcides Torres, Nelson Sabino Ribeiro, Marcondes Gomes de Oliveira, Bernardo Nemirovsky, João Claudino de Oliveira e Cruz e Estevão Lyrio da Luz.

A NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

As nossas leis fiscais, em geral, não primam pela clareza e, além disso, têm muito frequentemente a sua interpretação torturada pelo contribuinte, que quer evitar o pagamento de impostos e multas, — e tambem pelo fisco, dia a dia mais exigente e rigoroso. Daí a utilidade de livros, como os que o dr. Tito Rezende vem lançando, há muitos anos, sobre os grandes impostos federais, — consumo, renda, vendas mercantis, sêlo e tarifa das alfandegas, — além da revista técnica, a "*Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda*", por ele dirigida.

Todos esses trabalhos têm obtido a aceitação do publico, como se vê do fato, de lançada em 1934 a 1ª edição da "*Tarifa das Alfandegas*", ter ela esgotado cinco edições.

Temos sôbre a mesa a 6ª edição, que, além dos elementos que já constavam das edições anteriores, traz agora acrescimos e aperfeiçoamentos em torno da nova Tarifa baixada com o decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

Em cada artigo da nova lei, estão indicadas as diferenças quanto á antiga, — a jurisprudencia do Tesouro e do Ministerio da Fazenda, — a existencia ou não de similar nacional, — a incidencia no imposto de consumo e decisões a esse respeito, — bem como varios outros elementos uteis.

O livro insere tambem os regulamentos de faturas consulares, isenções e reduções de direitos, despachantes aduaneiros e varios outros, — anotados todos com a jurisprudencia do Tesouro e do Ministerio da Fazenda.

Um indice alfabetico e remissivo, com 60 paginas, permite encontrar qualquer assunto, sem a minima perda de tempo.

Como se vê, trata-se de obra capaz de prestar serviços aos que lidam com assuntos aduaneiros.

Permissão para instalar novas agências bancárias

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Italo Brasileiro pede permissão para instalar uma agencia na zona oeste da capital do Estado de São Paulo, onde, aliás, já tem a sua sede, e outra na cidade de Cambará, no Estado do Paraná.

Parte para os Açores o marechal Carmona

Falando aos jornalistas que foram a bordo apresentar-lhe votos de boa viagem

Lisboa, 23 (U. P.) — Instado pelos jornalistas que lhe foram levar suas despedidas a bordo do "Carvalho Araujo", o presidente Carmona disse:

"Parto de Portugal para Portugal e sei que vou encontrar em nossos territorios, no Atlantico, o mesmo vigoroso sentimento de amor patrio decidido e firme que no continente e em todas as terras do Imperio tem dominado como forte clarão de fé os passos magnificos de nossa Historia contemporanea. Faço esta visita aos Açores com o maior prazer, tanto mais que me traz a oportunidade de conhecer o arquipelago, um velho desejo meu".

Lisboa, 23 (U. P.) — "Se não fossem as comemorações do Duplo Centenario, teria visitado os Açores no ano passado. Somente agora me foi possivel cumprir a promessa feita há bastantes anos".

Assim falou o presidente Carmona no momento em que, na manhã de oje, embarcava no "Carvalho Araujo", iniciando sua viagem aos Açores.

Os jornais publicam a fotografia do chefe do Estado, exprimindo votos de boa viagem e acrescentando que o general Carmona volta a "cruzar os caminhos atlanticos dos nossos destinos para afirmar a indestrutivel e permanente solidariedade da raça. Pela sua vez fala Portugal inteiro".

Lisboa, 23 (U. P.) — Entre formidavel coro da Mocidade e da Legião portuguesas, cantando o hino nacional, e vivas a Portugal, Carmona e Salazar, o paquete "Carvalho de Araujo", profusamente embandeirado e arvorando a insignia presidencial, zarpou do Tejo ás 19.30 horas para Ponta Delgada, levando o presidente Carmona, sua exma. esposa e os ministros do Interior e Marinha e comitiva para a visita oficial aos Açores.

As salvas de artilharia assinalaram a chegada, a bordo, ás 19 horas, do presidente Carmona, com um cerimonial festivo, enquanto esquadrilhas da aviação naval sobrevoavam o vapor, comboiando-o até o Oceano. Daí, o "Carvalho de Araujo" continuou a viagem escoltado pelos contra-torpedeiros "Dão" e "Lima".

O presidente Carmona, envergando sua simples farda, veiu desde sua residencia em Cascais em automovel, acompanhado de sua casa militar, até o cais de Alcantara, que estava adornado com bandeiras da fundação e restauração nacional e onde um batalhão da Marinha prestou as honras de estilo.

Numeroso publico, autoridades civis e militar, altas patentes do exercito e da marinha, embaixatrizes da Espanha e do Brasil, contingentes da Legião e da Mocidade portuguesas aguardavam o presidente Carmona que, em meio de entusiasticos aplausos subiu ao salão do navio, onde era aguardado pelo dr. Oliveira Salazar, ali recebendo os cumprimentos, aos quais agradeceu.

Por esta ocasião o presidente proferiu as seguintes palavras:

Na hora da partida para territorios portugueses do Atlantico, saudo a todos os portugueses que estão ligados pelo sentido espiritual desta viagem de soberania numa forte e profunda solidariedade espiritual pela idéia de uma patria rejuvenescida e de energias criadoras."

A partida do presidente causou grande regosijo em Ponta Delgada, onde centenas de barcos de pesca irão ao encontro do "Carvalho de Araujo", por ocasião de sua entrada em aguas açorianas.

O MEIO NA IMPRENSA NACIONAL

A Imprensa Nacional iniciou uma série de publicações altamente instrutivas, pois são trabalhos que se referem a esse estabelecimento industrial do governo fundado pelo então principe-regente D. João VI. Procura ela estudar a si própria em quase seculo e meio de existência, compreendendo aí o Homem, o Meio e a Técnica.

É sobre o Meio o primeiro volume de agora. O que se visa antes de tudo é a certeza da sua atual organização e instalação, balanceada sua existência até 1940. Tudo aí está documentado.

O diretor da Imprensa Nacional dr. Rubens Porto fez numa dupla demonstração: a do histórico do estabelecimento e a do aperfeiçoamento de suas oficinas gráficas pois que o trabalho ali impresso está muito bem feito.

Maior segurança na entrada das litorinas nas estações

As litorinas da Central do Brasil, quando dão entrada ou partem das estações são mais silenciosas que os trens comuns e, sendo assim, há mais facilidade de acidentes nas passagens de nivel.

O inspetor do Tráfego daquela estrada recomendou, em circular, maior vigilancia nos referidos pontos, de modo a evitar que pedestres, carros ou animais sejam por elas apanhados.

Serão dadas instruções especiais todos os guardas das passagens de nivel a esse respeito.

Miss Nancy Cunard não teve permissão para desembarcar

Nova York, 23 (H. T.) — Miss Nancy Cunard, membro da famosa familia inglesa de armadores, e que em 1932 provocou sensação ao se instalar em um hotel do Harlem, o bairro negro de Nova York, com o objetivo de colher dados para um livro, não obteve agora permissão para desembarcar do vapor espanhol "Marquez de Comillas", que acaba de chegar a este porto.

Segundo revelações do diretor de Imigração, Miss Cunard veiu sem ter obtido "visto" no seu passaporte ou mesmo permissão para permanecer neste país tendo deixado desse modo de cumprir as exigencias da atual Lei de Imigração.

O ALMÔÇO A GILBERTO FREYRE

O almoço que amigos e admiradores de Gilberto Freyre vão oferecer-lhe realizar-se-á no proximo sábado. Em nome dos homenageantes, falará o dr. Mario de Almeida Magalhães. Da lista de adesões constam os nomes seguintes:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Assis Chateaubriand, Lourival Fontes, Ministro Octavio Tarquinio de Souza, Ministro José Americo de Almeida, general Góes Monteiro, embaixador Afranio de Mello Franco, coronel Mario Travassos, Mario Lins, Jacques [illegible], Arnon de Mello, Plinio de Mello, Pedro Baptista Martins, Levi Carneiro, José [illegible], Paulo [illegible], Herbert Moses, José Thomaz Nabuco, Jayme Chermont, Hugo Pinheiro Guimarães, Paulo Bettencourt, Augusto Lins e Silva, [illegible], Mario Tarquinio de Souza, [illegible], O. B. de Couto e Silva, [illegible], Jayme Ovalle, Octavio [illegible], [illegible], Hamilton Nogueira, Archimedes de Mello Netto, Manuel Antonio Dias, [illegible], [illegible] Castro Azevedo, Carlos Ramalhete, [illegible] Santos, Lauro Montenegro, [illegible] de Carvalho, Dario de Almeida Magalhães, [illegible], José de Queiroz Lima, Capitão [illegible] Magalhães, José Lins do Rego, José Olympio Pereira Filho, Daniel Pereira, [illegible] Rubem Braga, Prudente de Moraes Netto, Gastão Cruls, Frederico Barata, embaixador Mauricio Nabuco, Afonso Arinos de Mello Franco, Manuel Bandeira, Mucio Leão, Pedro Nava, Luiz Jardim, Graciliano Ramos, capitão Jeová Motta, Rachel de Queiroz, Lucia Miguel Pereira, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, ministro Gustavo Capanema, Almir de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, ministro Anibal Freire, Barros Carvalho, Alcides Carneiro, Adalgisa Nery, [illegible] Fontes, Carneiro Leão, Affonso Penna Junior, Vera Jordão Pereira, João Neves da Fontoura, ministro Francisco Campos, tenente-coronel Ignacio José Verissimo, Eloy Pontes, Madureira de Pinho, Oscar Berardo, Costa Rego, Sylvia de Bettencourt, Pericles Madureira de Pinho, Paula Filho, Hermes Lima, [illegible], Alvaro Lins, Aurelio Buarque de Hollanda, Waldemar Cavalcanti, Lucio Cardoso, Paulo Inglez de Souza, Jorge de Lima, Candido Portinari, Celso Antonio, José Claudio Costa Ribeiro, Carlos Leão, [illegible] Assis Barbosa, Magalhães Junior, [illegible] de Queiroz, Carolina Nabuco, Jayme de Barros, Nelson Romero, Maria [illegible] Romero, José Jobim, professor Silva Mello, professor Antonio Austregesilo, Cassiano Ricardo, Santa Rosa, Bartolomeu Anacleto, Mario Chaves, José Chaves, Donatello Grieco, Roberto Alvim Correia, Edmundo Luz Pinto, José Bonifacio Sanches Borges, Heloisa Alberto Torres, Vinicius de Moraes, Otavio [illegible] Mariano, Leonidio Ribeiro, Marcos Carneiro de Mendonça, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Miran de Barros Latif, Paulo Barros, Ruy Coutinho, José Auto, Herman Lima, Anibal Machado, Murilo Mendes, Baptista da Silva, Nelson Porto, Lucia de Paula Fonseca, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Conde Pereira Carneiro, Ivá Sampaio de Meireles, ministro Orozimbo Nonato, Ribeiro Couto, Abgar de Salles, Joaquim de Salles, Rodrigo M. F. de Andrade, Roquete Pinto, Theodoro Nantasky, Saul Borges Carneiro, Gabriel Passos, maestro Villa Lobos, Alda Sampaio, Filomeno de Miranda, Antonio Bento de Araujo Lima, Antiogenes Chaves, Demosthenes Madureira de Pinho, Pires do Rio, Pedro Americo Werneck, Roberto Mariano, Ulysses Pernambucano, Olivio Alvares, Arthur de Sá, Joaquim Ramos, interventor Nerêu Ramos, Adonias Tavares, Orris Soares, Zazú Costa Ribeiro, Pedro Calmon, Jules Verelta, sra. Austregesilo de Athayde, Bellarmino Leal, Helio Beltrão, José Bonifacio Rodrigues, Edson Cavalcanti, José Honorio Rodrigues, Romero Reis Senna e Maria do Carmo Nabuco.

CORREIO MUSICAL

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO — É com infinito prazer que vemos a propaganda artistica tomar certo incremento entre nós mesmos, que viviamos alheiados completamente da nossa arte e dos nossos artistas.

Nossos virtuoses já viajam, e organizam concertos, até independentes de empresarios e de Associações Culturais.

Mas não é bem o caso de Marion Matthaues, eminente cantora patricia, que acaba de realizar dois recitais para a Cultura Artística, de Recife, e está fazendo um curso de aperfeiçoamento para o Conservatório de Musica de Pernambuco.

Ambos foram acompanhados com intenso entusiasmo e mostram o interêsse e a admiração que desperta a arte elevada da grande cantora patricia entre o público brasiliense.

Anteriormente, já em Fortaleza, Marion Matthaues havia obtido o êxito mais fulgurante em seus concertos.

Toda a imprensa de Recife, com especialidade, o "Jornal do Comércio" e "A Folha", teceram-lhe os maiores encomios.

W., em suas "Notas de Arte", escreve:

"Nada tendo de virtuose, o que nela encanta, em primeiro logar, é a maestria de sua técnica, graças á qual consegue de sua volumosa voz de mezzo-soprano efeitos surpreendentes de emissão e de matizes. Isso lhe permite triunfar das sutilezas interpretativas com uma clareza admiravel, digna de uma artista de alta categoria. Voz absolutamente igual em todos os registos, de aveludado timbre e de poderoso volume, Marion Matthaues a depurou longamente através de pacientes estudos e de um longo tirocinio com que logrou firmar sua escola, ou seu estilo. A sua personalidade artistica é, deste modo, um bloco só em que se fundem, ao lado do seu profundo respeito pela arte do canto, uma técnica rigorosa e um temperamento musical de exceção. Daí, a nobreza da sua dicção vocal, o belo vinco classico do fraseado e a impressão que, finalmente, deixa de uma cantora aristocrática que não transige com o seu lirismo [illegible] vocal.

O programa permitiu apreciar, através do ecletismo adotado, uma sensibilidade alerta ás caracteristicas de escolas várias e de autores diversos. E não só abordou tendências por vezes apostas, como igualmente cantou em linguas diferentes, demonstrando a sua mestria de articulação em todos os graus de sua ampla tessitura.

Uma grande e nobre cantora, senhora de dons incomparaveis que a colocam entre as de mais alta qualidade artistica [illegible]".

Sam, tambem, em "A Folha", dedica-lhe as seguintes linhas:

"O Recife ouviu com entusiasmo o ultimo concerto da senhora Marion Matthaues.

A sua arte é assunto de admiração inesgotavel, e sempre que tenho oportunidade de ouvi-la experimento comoção nova. Neste mistério em que se une a matemática da ciencia vocal, e o evidente sopro de Arte, — este prestigio da inteligencia e do respeito pelo que se chama estilo, — Marion Matthaues é senhora absoluta. Justeza de som, segurança na acentuação, medida da frase, declamação lirica irrepreensivel, todos os recursos de que precisa um artista nela se encontram em perfeito equilibrio.

Em suma, a sua técnica é perfeita."

Não precisamos acrescentar mais nada para provar o valor já tão provado de Marion Matthaues.

O ilustre maestro Werner Singer acompanhou-a e sua esposa nesta *tournée*, prestando-lhe a sua autorizada colaboração artistica. — *JJC.*

UM CONCERTO EM HOMENAGEM A PADEREWSKI — Realiza-se a 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, um concerto em homenagem a Paderewski, do qual participarão três grandes artistas poloneses, atualmente entre nós, os pianistas Mieczio Horszowski, Maryla Jonas e a cantora Wanda Werminska.

Falará sôbre o saudoso artista o escritor Rodrigo Octavio Filho.

Participará da homenagem o ministro da Polônia acreditado junto ao nosso governo. — *J.*

JOSEPH BATTISTA NA CULTURA ARTISTICA — O valente e jovem virtuose americano Joseph Battista, vencedor do "Premio Guiomar Novais", será finalmente apresentado ao público carioca, a 28 do corrente, á noite, no Teatro Municipal, pela nossa Sociedade Lider, a Cultura Artistica, que assim proporciona ao brilhante virtuose americano ocasião de se tornar conhecido no Brasil.

Joseph Battista não podia ter melhor introdutor diplomatico e artistico. — *J.*

O CONCERTO DE ARNALDO REBELLO-MARIO DE AZEVEDO E DE WANDA OITICICA — Vem despertando o maior interesse a audição que o Duo Arnaldo Rebello-Mario de Azevedo anuncia para o próximo dia 2 de agosto ás cinco horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música. Contando com a colaboração preciosa de Wanda Oiticica, esse concerto entregue á capacidade organizadora da OTEZA, está destinado a mais ampla e justificada repercussão. Os dois jovens e admiráveis pianistas patricios, sabem aliás corresponder á simpatia que lhes dedica o nosso público, oferecendo sempre programas do mais alto interêsse. No próximo dia 2, uma nota original constituirá um atrativo, e não dos menores, para os nossos melomanos — a última parte constará de peças de canto, entre as quais o Danubio Azul, célebre "Valsa", de Strauss, acompanhada a dois pianos. É, pois, plenamente justificada a curiosidade reinante em torno do tradicional concerto de Arnaldo Rebello-Mario de Azevedo.

OLGA PRAGUER COELHO, A "VOZ DO BRASIL" — *Havana*, 23 (H.T.) — A artista brasiliense Olga Praguer Coelho, que dentro de pouco tempo partirá para o México, antes de regressar aos Estados Unidos, obteve, atualmente, em Cuba, o maior sucesso.

Assim é, por exemplo, que madame Maria Blanca Sabas Alomá, um dos espiritos singulares da nova geração cubana e membro da Assembléia Nacional, acaba de dedicar á notável artista brasiliense as seguintes linhas:

"A voz de Olga Praguer Coelho, é, possivelmente, a de mais apuradas qualidades dentre numerosas outras que nos foram transmitidas pelo rádio nacional. Olga Praguer Coelho canta sem fazer a menor concessão aos estridentes aplausos das galerias. Sua voz é de uma tonalidade profunda, comovedora, intérprete excelente de todas as nuances da graça e do espirito; harmoniosa sem doçuras exageradas, sóbria, simples, natural, humana. A sensualidade de sua voz não fala aos sentidos exacerbados, mas é a doce plenitude vital tão caracteristica dos trópicos, tépida sem ser tórrida, suave, doce, acariciante e terna. É uma voz que sendo forte não é dura, intensa mas não de notas tonitroantes, controlada sem ser limitada. Olga Praguer Coelho, chamada com muita felicidade de a "Voz do Brasil", canta com a alma.

E, o que é mais notável, sabe cantar.

Olga Praguer Coelho possue uma voz radiofônica por excelencia. Acompanha-se ao violão de modo simplesmente maravilhoso. Com dominio pleno sôbre sua arte, com uma noção de responsabilidade que a torna particularmente admirável, e, principalmente, com uma idéia perfeita da mensagem poética e melódica que confia aos enormes recursos de sua voz e de seu violão, Olga Praguer Coelho demonstra uma respeitosa, porém positiva atração do público que a ouve. É uma artista de rádio que canta para ser ouvida através do microfone. Isso, que agradará a muitos e desgostará a outros tantos, é, entre suas qualidades, inúmeras, a que aplaudo com maior fervor. E isso aliás lhe disse, na conversa que mantivemos domingo passado no escritório de Armando Trinidad na R.H.C. da "Cadeia Azul".

Pessou muito de sua época, culta, inquieta e ao mesmo tempo muito serena e dinamica, observadora, sagaz, dona de um espirito agil, amplo e compreensivo, a ilustre cantora brasiliense foi declarada hóspede de honra do nosso país, por todos os que amam a pátria de Olavo Bilac, por todos os que sabem nela as suas qualidades artisticas excepcionais, seu violão e sua voz.

Olga Coelho corresponde abertamente a esta terra que tanto lembra a sua pátria e, como prova disso, põe sua alma nas canções que canta."

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DO ABRIGO REDENTOR DO ESTADO DO RIO

Um jantar em beneficio dessa instituição de caridade

Realiza-se, no proximo dia 3 de agosto, a inauguração, em São Gonçalo, do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio, ali levantado pela Obra de Assistência aos Mendigos e Menores Desamparados e sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Essa instituição, como se sabe, é em tudo idêntica á que, com o mesmo objetivo, existe no Rio. Sua construção foi feita com os donativos obtidos na primeira parte da campanha realizada nesse sentido, atingindo a essa quantia várias centenas de contos de réis. Cumpre, aliás, ressaltar o interesse despertado pela iniciativa na população fluminense, a qual lhe tem emprestado todo o apoio, auxiliando-a com numerosas doações em dinheiro. Todos, desde os mais humildes aos mais destacados, contribuem, na medida de suas posses, para a execução do empreendimento em que, juntamente com a diretoria estadual daquela Obra, está empenhada a esposa do interventor Ernani do Amaral Peixoto.

Para evidenciar o que ficou dito, basta dizer que, tendo sido iniciada há apenas cinco dias, a segunda fáse da campanha já rendeu soma vultosa. 50 contos de réis foram dados pelo governo do Estado, 25 pela Prefeitura de Niterói, 5 pela de São Gonçalo e 20 pela Companhia Metalúrgica Brasileira. Essas doações foram feitas, respectivamente, pelo interventor federal, prefeito Brandão Jr. e Nelson Monteiro e sr. Franz Hime por ocasião da solenidade realizada sabado último, no Patronato de Menores gonçalense.

A campanha prossegue com êxito em todo o território daquela unidade federativa. As pessoas encarregadas das coletas, inclusive muitas senhoras da sociedade local, reunem-se todas as noites, em Niterói, para apurar os resultados do dia. Nessas reuniões, que têm lugar no Hotel Imperial, são tambem assentadas as providências relativas ao melhor modo de ativar as coletas e a inauguração daquele abrigo.

No próximo dia 31, quinta-feira, ainda como parte integrante dessa campanha de 15 dias, haverá um banquete no Casino Icarai, cujo "grill-room" foi, para isso, cedido pela respectiva direção. Esse jantar terá o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a coadjuvação da sra. Judith Imbassahy de Melo e do sr. Alcides Pereira da Silva, realizando-se ás 10 horas da noite, com a presença do interventor e de sua senhora, outras autoridades fluminenses e de numerosas figuras de destaque nas sociedades do Rio e de Niterói.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$680	8$680
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 19$560, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos consumiveis:		
A' vista	19$250	16$270
30 dias	19$150	16$170
60 dias	19$050	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$370	16$370
30 dias	19$280	19$270
60 dias	16$180	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	19$400	16$100

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 22	430.873,423
Até o dia 23	430.873,423

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 22-7-941)

	A' vista oficial	Livre
Lira AREA	66$410	79$720
Nova York	16$500	19$691
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$702
Chile	—	$660
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$594
Belgica (belga)	2$810	3$320

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 22-7-941)

Escudo	—	$800
Dolar	—	20$600
Unterstoetzungsmark	—	3$583
Peso argentino	—	4$923
Lira	—	$968
Libra AREA	—	79$720
Franco suiço	—	5$000
Franco francez	—	$450
Ien	—	5$570

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 23.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.36	c 2.36
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.82	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.36	c 2.36
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 23.

A's 2,36 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.75	P. 420.75
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.50

MONTEVIDEU, 23.

A's 2.36 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.50	P. 229.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros

FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex. div.	52.0.0	51.0.0
Novo Funding, 1914	41.10.0	41.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	9.2.6
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	40.10.0	39.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	25.10.0	25.10.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	8.0.0	8.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
ará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	19.0.0	18.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	4.17.6	4.17.6
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.4 1/2	0.4.4 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	60.0.0	60.10.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex div.)	1.11.6	1.11.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.0	2.8.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd (ex. dividendo 1927/47)	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.17.6	105.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.0.0	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos)

ENTRADAS

Do Minas Gerais: Pela Leopoldina	230	230
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	1.253	1.253
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	1.506	
Cabotagem	653	2.159
		3.662
Até o dia 22:		
De São Paulo	813	
De Minas Gerais	23.265	
Do Estado do Rio	5.107	
Do Espirito Santo	8.081	37.866
Até esta data:		
De São Paulo	813	
De Minas Gerais	23.515	
Do Estado do Rio	6.360	
Do Espirito Santo	8.840	41.528
Existencia anterior — dia 22		247.331
Entradas de hoje		3.662
Entregue pelo DNC, dando		39
		251.023
Embarques:		
Europa - Oeste e Norte	200	
Cabot. Norte	5.000	
Soma	5.200	5.200
Até o dia 22	59.110	
Até esta data	64.310	
Consumo local diario	600	5.800
Existencia ás 6 horas da tarde		245.223

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

As vendas registradas foram de 440 sacas, ao preço de 24$200, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 38$500; duro, 36$500; anterior: mole, 38$500; duro, 36$500; mesmo dia no ano passado; duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 11.831 sacas; anterior, 3.876 sacas mesmo dia no ano passado, 25.927 sacas.

Entraram: ontem, 3.383 sacas; anterior, 1.418 sacas; mesmo dia no ano passado, 28.962 sacas.

Existencia: ontem, 771.527 sacas; anterior, 779.975 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.970.111 sacas.

Saidas:	Sacas
Para o Estados Unidos	10.825
Total	10.825

NOVA YORK, 23.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.45	11.56
Em setembro	11.48	11.59
Em dezembro	11.59	11.73
Em março	11.75	11.88
Em maio, 1942	11.90	12.02

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 15 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.41	11.56
Em setembro	11.44	11.59
Em dezembro	11.59	11.73
Em março	11.71	11.86
Em maio, 1942	11.84	12.02
Vendas	20.000	77.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.49
Em setembro	—	7.65
Em dezembro	—	7.79
Em março	—	7.97
Em março, 1942	—	8.10

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.42	7.49
Em setembro	7.58	7.65
Em dezembro	7.72	7.79
Em março	7.90	7.97
Em maio, 1942	8.03	8.10
Vendas	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, dada ontem, em posição firme, mas, sem alteração nos preços e com procura moderada.

Entraram de Campos 2.222 sacos, de Minas 750 e de Pernambuco 800. Sairam 1.772 sacos e ficaram em deposito 14.166 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	9.100
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.732.300	4.732.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para sul do Brasil	3.300	—
Para o Rio de Janeiro	100	—
Existencia em saco de 60 quilos	365.000	388.400

NOVA YORK, 23.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.58	2.53
Em janeiro	2.68	2.58
Em março	2.68	2.59
Em maio	2.69	2.62

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.59	2.53
Em janeiro	2.63	2.58
Em março	2.64	2.59
Em maio	2.67	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de de 5 a 6 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, com regular movimento de procura e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 850 fardos e ficaram em deposito 10.192 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo 4, de 42$500 a 43$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 33$000 a 34$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	40$000	40$000
Base 5, Sertão	43$000	43$000

Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	283.300	283.300
Exportação: Não houve.		

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	94.500	95.000

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	51$800	51$900
Em agosto	55$100	55$900
Em setembro	56$000	56$300
Em outubro	56$600	56$800
Em novembro	56$700	57$400
Em dezembro	57$600	57$800
Em janeiro	—	58$500
Em fevereiro	—	60$000
Em março	—	60$900

Vendas: 32.000 arrobas.

Estado do mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	54$700	54$500
Em agosto	54$100	54$200
Em setembro	54$300	54$500
Em outubro	—	54$800
Em novembro	—	55$400
Em dezembro	56$500	56$700
Em janeiro	57$700	57$800
Em fevereiro	58$200	58$800
Em março	58$400	59$500

Vendas: 32.000 arrobas.

Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	60$000 a 62$000
Tipo 5	53$000 a 54$000
Tipo 6	48$000 a 49$000

NOVA YORK, 23.

Abertura American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro	16.78	16.76
dezembro	16.90	16.91
janeiro	16.93	16.96
março	16.98	17.01
maio	16.96	17.03
julho	16.98	17.03

Mercado — Normal. Houve pedidos dos comerciantes. Os operadores do sul venderam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos e alta parcial de 2.

NOVA YORK, 23.

Intermediaria American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro	16.49	16.76
dezembro	16.61	16.91
janeiro		16.96
março	16.72	17.01
maio	16.73	17.03
julho	16.72	17.03

Mercado, acessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 27 a 31 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.01	17.41
American Futures, para:		
outubro	16.34	16.76
dezembro	16.48	16.91
janeiro	16.55	16.96
maio	16.59	17.01
março	16.60	17.03
julho	16.60	17.03

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, tornou a melhorar. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 41 a 43 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas e acusou operações desenvolvidas nos diversos titulos em evidencia. Achavam-se as apolices da divida publica em posição acessivel, com as da Municipalidade bem firmes e mesmo melhoradas de preços. As de sorteio regularam em boa posição, mantendo-se as Obrigações do Tesouro Nacional em boa posição. As obrigações de empresas e ações de bancos e companhias ficaram bem colocadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

9 Uniformizadas, a	790$000
2 D. Emissões, port., a	802$000
27 Idem, a	803$000
13 Idem, a	800$000
12 Idem, a	803$000
6 Idem, a	798$000
2 Idem c/ defeito, a	790$000
40 D. Emissões, port. cautelas, a	795$000
135 Idem, a	793$000
40 Reajustamento, a	860$000
7 Idem, a	858$000
120 Idem, a	859$000
Obrigações da União:	
3 Tesouro, 1930, a	1:032$000
300 Idem, 1939, a	1:010$000
Municipais:	
10 Emprestimo 1904, nom.	510$000
48 Idem, 1914, a	176$000
150 Decreto 3.264, a	197$000
43 Emprestimo de 1931, a	211$000
250 Idem, a	210$500
5 Idem, a	212$000
Prefeitura:	
100 B. Horizonte, 200$ 8% nom., a	118$000
193 P. Alegre, a	218$000
Estaduais:	
77 Minas 7 %, port., a	940$000
10 Idem, a	941$000
55 Idem, a	942$000
1898 Minas 1934, 1.ª série a	175$000
12 Idem, a	176$000
72 Idem, a	177$000
1354 Idem, 2.ª série, a	190$000
2104 Idem, 3.ª série, a	190$000
200 Idem, a	189$500
50 Pernambuco, a	91$500
13 S. Paulo, a	216$000
50 Idem, a	216$000
51 Idem, unificadas, a	1:097$000
Ações de Bancos:	
28 Brasil, a	480$000
55 Comercio, nom., a	320$000
750 Funcionarios Publicos, c/ div., a	50$000
Ações de Companhias:	
200 S. Jeronimo ord., a	140$000
60 Idem, a	141$000
990 Cerv. Brahma, ord., a	300$000
456 Ces.º D. da Baía, a	41$000
Debentures:	
111 Comp. Docas de Santos	200$000
20 Cia. Lar Brasileiro, a	212$000
38 Com. de Tecidos Nova America, a	1:040$000

VENDAS JUDICIAIS

60 Apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., a	788$000
20 Ditas idem, a	789$000
3 Ações de Comp. de Seguros Argos Fluminense	3:250$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	—	1:092$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:033$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1937, 1:000$	—	885$000
Apolices da União:		
Trat.º da Bolivia, de 1:000$, 3 %	—	660$000
Uniformizadas, 5 %	793$000	788$000
Div. Emissões, nom. 5 %	790$000	786$000
Div. Emissões, port.	805$000	803$000
Div. Em., cautela	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	860$000	859$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	942$000	940$000
Ditas de 1:000$, 6% nom.	670$000	—
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	177$000	176$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	190$000	189$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	189$500
d. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:098$	1:096$
Ditas de 200$, 6 %, port.	216$000	215$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	152$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 800$, 8 %	643$000	642$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	32$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	930$000	928$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %	—	990$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	600$000	—
Ditas de 6 %	—	555$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	560$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	186$000	184$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	185$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	—	211$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	196$000
Decreto 1.918	—	195$000
Decreto 1.999, 7 %	—	195$000
Decreto 2.339, 7 %	—	194$000
Decreto 2.007, 7 %	—	185$000
Decreto 3.264, 7 %	—	190$000
Decreto 1.622	—	191$000
Decreto 1.550	—	194$000
Bancos:		
Comercio	320$000	316$000
Portuguêz do Brasil, nom.	193$000	—
Funcionarios Publicos	—	50$000
Brasil	480$000	—
Credito Pessoal	—	133$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	680$000
Credito Pessoal	—	135$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	410$000
Brasil Industrial	—	350$000
Corcovado	240$000	220$000
Petropolitana	—	210$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	141$000	140$000
Ditas, preferenciais	133$000	131$000
Paulista de Estradas de Ferro	225$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	200$000	160$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	237$000
Idem (nom.)	220$000	215$000
Belgo Mineira	—	450$000
Docas da Baía	41$000	38$000
Mesbla, pref.	—	213$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	214$000
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000
Edificadora	*100$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 24 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de 3.000 caixas de pinho do Paraná, destinadas no Horto Florestal do Distrito Federal.

Dia 25 — Divisão do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material necessario ao aparelhamento do Aprendizado Agricola "Nilo Peçanha", em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro.

Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, artigos do grupo 25, material de copa, cozinha, materiais e aparelhos para fundição e solda.

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de berço para mata-borrão, clips de metal, cola liquida e em pasta, fita para maquina de escrever, tinta preta, grampo para alicate e impressos.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. SANTOS MOREIRA & CIA.

Atendendo ao requerimento de Armando Tavares & Cia. Ltda., credores da quantia de 3:000$400, duplicatas, o juiz da 10ª vara civel decretou a falencia de A. Santos Moreira & Cia., estabelecidos á rua Carvalho de Souza, 261 — Madureira.

O termo legal retroagiu a 21 de março ultimo; marcando o prazo de 15 dias para as habilitações de credito; designado o dia 28 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

WELSON S. SILVEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos de Armando Ferreira, Manoel do Livramento Gomes e Flora Guerreiro Ferreira.

J. S. BARBOSA & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, dizer sobre o requerido, em 48 horas, sob as penas da lei.

LUIZ & ALBERTO

O juiz da 4ª vara civel mandou expedir guia para o deposito no Banco do Brasil, na falencia da firma supra.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 8ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e José Bertoldo da Silva.

A. OLIVEIRA BRAGA

O juiz da 10ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado da Casa Carvalho Guimarães S|A., e quanto ao credito impugnado de Costa, Pereira & Cia. Ltda., mandou ouvir o sindico, sobre o mesmo.

DOMINGOS CARNEIRO & CIA.

O juiz da 12ª vara civel mandou aguardar para a fixação do termo legal da falencia da firma supra o dia imediato ao termino do prazo para habilitações de credito, ficando o cartorio atento.

VENTURA & SOARES

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito de José Antonio Diogo.

Assembléia de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes: 10ª vara civel — Luiz Antonio Felix e Wakim & Khedi. 12ª vara civel — J. da Rocha Martins.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em agosto	6.76	6.77
Em setembro	6.78	6.79
Em outubro	6.81	6.80

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em julho	103.12	101.80
Em setembro	104.75	104.00

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 23.

Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.38	7.23
Em outubro	7.40	7.29
Em dezembro	7.48	7.38
Em março	7.60	7.53

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

NOVA YORK, 23.

Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.37	7.31
Em outubro	7.41	7.35
Em dezembro	7.49	7.43
Em março	7.60	7.55
Vendas	40.000	40.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 23.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.65	14.62
Em dezembro	14.63	14.58

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ¾	23 ¾
Smoker Plantation Scherts, cts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, pratico; anterior, estavel

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 367; vitelos, 74; suínos, 19.

Rejeitados — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 219; vitelos, 33 1|2; suínos, 1 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 145 e 3|4; vitelos, 60; suínos, 8 e 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suínos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal:

Bois, 78 1|4; vitelos, 9 1|2; suínos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 453; vitelos, 50.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 379 3|4; vitelos, 38 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 287; vitelos, 28; suínos, 15.

Rejeitados — Parciais, 437 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suínos, 3$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Norfolk, vapor americano "Cubore".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".

De Itajaí e escala, hiate nacional "Angelo".

De Boston e escalas, vapor americano "Mormacport".

SAIDAS DE ONTEM

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Itapuí".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Otis".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Alegrete".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuí".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Norrona".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.078:324$300
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	35.602:172$200
Em igual periodo de 1940	35.117:218$400
Diferença para mais em 1941	484:953$800

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Henrique Dias"	24
Laguna "Aspte. Nascimento"	24
Portos do sul "Macelo"	24
Nova York "Cairú"	24
Baltimore "Mormacstar"	25
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	25
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	25
Buenos Aires e esc. "Bocaina"	25
Portos do sul "Ana"	26
Buenos Aires "Raul Soares"	27
S. Francisco "Gonçalves Dias"	27

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Arará"	24
Pelotas e esc. "Laguna"	24
Penedo e esc. "Ana"	24
Belém e esc. "Pará"	24
Nova Yor e esc. "Buarque"	25
Cabedelo e esc. "Araraquara"	25
Recife e esc. "Macelo"	25
Buenos Aires e esc. "Mormacport"	25
Buenos Aires e esc. "Carioca"	25
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	25
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	26
Porto Alegre e esc. "Taquari"	26
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	26
Laguna e esc. "Max"	27

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Removendo, por permuta, João Bittencourt, roupeiro, classe E, da Escola Quinze de Novembro para a Escola João Luiz Alves, e desta para aquela, Tales Fernandes da Silva, roupeiro, classe E.

Nomeando Antonio Fernandes, interinamente, escrevente juramentado do oficial do 3º Oficio do Registo de Protestos de Titulos, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Ildefonso Martins Ramos, guarda civil, classe F, e Joaquim Rodrigues Mathias, guarda civil, classe D.

Concedendo reforma: ao 1º sargento-amanuense da Policia Militar do Distrito Federal, Alfredo Rotary, ao cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Clementino Clemente, aos anspeçadas-graduados da Policia Militar do Distrito Federal, Joaquim Garcia Moreira e Antenor Fernandes, aos soldados da Policia Militar do Distrito Federal, Francisco Moura Gonçalves, João Neto Angelin, Osvaldo Marques de Souza, José Batista Camara e Valdemar Dias Ferreira, e ao musico de 2ª classe da Policia Militar do Distrito Federal, Manoel Marques da Silva.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Armando Moreira Pinto.

Comutando de 17 anos e 6 meses para 7 anos a pena do sentenciado Salustiano Ribeiro.

Concedendo naturalização: a Augusto Ribeiro Meira, Dario Lopes Prata, Domingos Rodrigues Manso, Ernesto de Almeida Graça, José Tavares de Azevedo, José Thomaz dos Santos Silva, Luiz Ferreira da Motta, Manoel Maria Simões, Manoel Augusto da Silva, Manoel Lucas, Manoel Antonio Fernandes, Manoel Barbosa, Manoel Carlos Figueira e Manoel Marques Rezende, naturais de Portugal; a João Vila, natural da Argentina; a Nicolau Dermengi, natural da Rumania; a Gottahrd Kunzll, natural da Suiça; a Zacharias Martins, natural da Siria; a Rocco Lagroterio, natural da Italia; e a Cacildo Porto, Eduardo Canha e Jacintho Olmos, natural do Uruguai.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Carolina Filgueiras Lima Costa, interinamente, como substituto, professora, padrão L, da cadeira de Canto Coral da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; Aydes da Silva, professor, padrão G, do Curso Primário da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco; e Maria de Lara Pinto, professora, padrão G, do Curso Primário da Escola de Aprendizes Artifices de Mato Grosso.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Lindaura Clara Soares, escriturária, classe E, da Faculdade Nacional de Medicina na Universidade do Brasil pára o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, e Maria Alice de Avelar Campos, datilografa, classe F, do Hospital Psiquiátrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde, para a Divisão de Ensino Superior, do Departamento Nacional de Educação.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Jerônimo das Chagas, guarda-sanitário, classe C, e os decretos que nomearam Benedito Alves Froja, Elis Bauzer, Lauro Pires de Sá, Moacir Pereira de Abreu, Noemi Lopes Telpo e Rute Barbosa Matos, escriturários, classe E.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, Enoch da Rocha Lima, do padrão L, e Walter Hugo Castilho, paddrão M.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: Rodrigo Otavio Filho a pesquisar ilmenita, monazita, zirconita e rutilo no municipio de Vitória do Estado do Espirito Santo; á Mineração Moçapir Ltda. a pesquizar manganês e associados nos municipios de Rezende Costa e Prados do Estado de Minas Gerais; á Sociedade Pigmentos Minerais Limitada a pesquisar baritina no municipio de Camamú do Estado da Baía; Joaquim Pinto dos Santos a pesquisar grafita no municipio de Betim do Estado de Minas Gerais; Carmen Moreira a pesquizar mica e associados no municipio de Caratinga do Estado de Minas Gerais; Orlando José Pinto a pesquizar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Luiz Américo Soares de Farias a pesquizar argila refratária, calcáreo, quartzo a feldspato no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro; á Companhia Nacional de Grafite Limitada a pesquizar grafita no municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo; á empresa de mineração "Companhia de Mineração do Nordeste Sociedade Anônima" a pesquizar cassiterita e associados no municipio de Picuí do Estado da Paraiba; Alcindo Vieira a pesquizar magnesita e associados no municipio de Brumado do Estado da Baía; Raul Mourão Guimarães a pesquizar ouro nos municipios de Pequí e Pitangui do Estado de Minas Gerais; e Antonio Luiz Ferreira Guimarães, a pesquizar manganês e associados no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais.

Concedendo á "Companhia Ribeira Sociedade Anônima autorização para funcionar como empresa de mineração.

Na pasta da Viação:

Dispondo: sôbre a construção de uma linha de transmissão para interligação das usinas hidroeletricas da Companhia Paulista de Eletricidade com as da Empresa de Eletricidade de Araraquara e companhias suas associados.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: um (1) cargo de Maquinista de Estrada de Ferro, classe D, do Quadro VI; um (1) cargo de datilografo, classe G, do Quadro I; um (1) cargo de agente de Estrada de Ferro, classe B, do Quadro VII; dois (2) cargos de escriturário, classe C, do Quadro VIII; dois (2) cargos de Servente classe E, do Quadro II; e 11 cargos de condutor de trem, classe F, do Quadro II.

Suprimindo os seguintes cargos extintos um (1) cargo de sub-inspetor do Tráfego, padrão K, um (1) cargo de Almoxarife, classe H, um (1) cargo de Mestre de linha, classe H, quadro (4) cargos de cabineiro de Estrada de Ferro, classe E, oito (8) cargos de maquinista de Estrada de Ferro, classe G, quatorze (14) cargos de agente de Estrada de ferro, classe E, e um (1) cargo de ensaiador classe G, todos do extinto quadro II.

VAI A TRINDADE O "VITAL DE OLIVEIRA"

Apresentou-se ás altas autoridades navais o capitão de fragata Manoel Roberto de Castilho, comandante do navio auxiliar "Vital de Oliveira", por ter o navio de seu comando de partir deste porto com destino á ilha da Trindade, no desempenho de uma comissão.

JUSTIÇA MILITAR

Condenação de sargento — O Conselho de Justiça Permanente da 3.ª Auditoria de Guerra procedeu ao julgamento do sargento Oscar de Carvalho Braga, acusado do crime de desacato. Julgando provado o delito, condenou o acusado a três meses de prisão com trabalho.

O Resultado dos julgamentos de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Andrade Neves, concedeu *habeas-corpus* a Marcos da Rocha Salch, Antonio Avino, Antonio Mezalani, Carlos de Almeida, Claudionor Pereira da Silveira Filho, Agnelo de Bragança Castro, Francisco Balmiça, Valdemar Calado Bandeira de Albuquerque, José Joaquim Rei, João Rocha, José do Rosario da Silva, Amaro Ribeiro Dias e outros; Agnelo de Aguiar, Manoel Santana de Souza, Damião Soares dos Santos, José de Souza Mesquita, Francisco Siqueira de Oliveira, Sebastião Bravo da Graça, Antonio Dias, Orlando Picaroli, Aluizio de Campos Valadares, Manoel Pinheiro, José Pedroso, Edgardo Coutinho Gomes, Evandro Freitas da Silva, Feliciano Saraiva de Medeiros, Antonio Filemon de Souza, Olimpio Cesar, Pedro Perez Padilha, Luiz Vescovi, Máximo Gomes, Aril Lima de Magalhães, Francisco Antonio Gregorio, Amauri Santos, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; julgou prejudicados os pedidos de Parnaglione Todeschini, Francisco Evangelista da Fonseca, Fidercino Francisco de Freitas, Lidio Rodrigues da Rosa, José Pagio; negou os pedidos de Lazaro Vitorino da Silva, Armando Consiglio, Manoel Gonçalves da Graça e Nelson Leite da Costa; e, por último, converteu em diligência o *habeas corpus* de José Capucci. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal resolveu julgar procedente a correição parcial para mandar que os Conselhos de Justiça lavrem a decisão, em forma legal, unanimemente, nos processos de Luiz Menti, Rezieri Baraldi e Olimpio Guerra, todos oriundos da 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar; confirmou a sentença que condenou Alfredo Francisco de Almeida, Custodio Cardoso de Aguiar e Altamiro Paulo da Silva, todos pelo crime de deserção

Plantas de Propriedades Depurativas

UM DEPURATIVO DO SANGUE FABRICADO COM OS SUCOS CONCENTRADOS DE 10 PLANTAS NACIONAIS

A flora brasileira é rica de plantas de propriedades depurativas. Algumas há que possuem ação tão energica que causam admiração, por modificarem prontamente a parte afetada de manifestações as mais horripilantes. Foi baseado no estudo dessas plantas que apareceu o ELIXIR VELAMOL, fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas: Velame do Campo, Salsaparrilha, Caroba, Nogueira, Manacá, Japecanga, Fumaria, Bardana, Taiuiá e Guaiaco ou Sucupira, além de outros elementos anti-sifiliticos de real valor terapeutico. Há doenças que evoluem e se curam sem tratamento: a sifilis — nunca.

Negligenciada, ela se entrincheira no organismo, ocasionando frequentemente o aparecimento de afecções, virtualmente incuraveis. Algumas de suas manifestações mais favoritas são o reumatismo, artritismo, afecções da vista, da pele, da garganta, doenças cardiacas e dos rins, além da multidão de infelizes que enchem os hospicios, de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O ELIXIR VELAMOL, recomenda-se como auxiliar no tratamento da sifilis, não só pela originalidade de sua formula, devidamente aprovada e licenciada pelo D. N. de Saude Publica, como tambem pela idoneidade do laboratorio em que é fabricado. Comprem o ELIXIR VELAMOL nas principais Farmacias e Drogarias.

(Apr. pela Cens. Sanitaria, sob o n.º 8-3-1). (xxx)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Exonerações

O prefeito resolveu exonerar pelos decretos E-100 e E-114, por terem sido nomeados para outro cargo, os oficiais administrativos classe 71, Althemar Dutra de Castilhos, Huascar Cavalcanti de Albuquerque, Huberto Gerardo Moretzsohn Brandi, Afonso de Carvalho Borges e Mauricio de Melo Soares; os oficiais administrativos, classe 73, Caetano Prado de Oliveira, Humberto Lessa de Vasconcelos, e Osvaldo Ribeiro, o pratico de engenharia classe 51, Francisco; o fiscal classe 51, Adolfo Carneiro Lacerda Belem; o escriturario, classe 53 Nicanor Alves Mendes; o fiscal, classe 34, Waldemar Nunes de Morais; o agente social, classe 34, Geraldo Tavares de Melo; o vigia, padrão 15, João D'Avila Bastos, e tendo em vista o que consta do processo 23.444-31-ASE, e nos termos da letra a do parágrafo 1º do artigo 93 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o enfermeiro classe 31, Mario Chaves Oberlander.

DEMISSÕES E EXONERAÇÕES

Por outros decretos, o prefeito resolveu demitir, pelos decretos E-113 e E-126, tendo em vista o que consta dos processos 22.805-ASE, 29.079-41-ASE, 18.782-41-ASE, 6.160-41-ASE, 21.127-41-ASE, 24.235-41-ASE, 8.585-41-ASE, 22.978-ASE, 7.047-41-ASE, 16.886-41-ASE, 516-41-ASE, e 9.820-41-ASE, nos termos do item I do artigo 238, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os trabalhadores, padrão 13, Reginaldo da Silva, Pedro Tenorio de Oliveira, Ary da Silva Barbosa, e José Augusto Morgado; [illegible] de farmacia, classe 31, Hernani Bittencourt Paiva, o enfermeiro, classe 32, Maria Elcia Sauwen, a professora de curso primário, classe 51, Angela Martinho de Azevedo, a professora de curso primario, classe 52, Lucilia Amorim Lemos, o professor de curso primário, classe 53, Pedro Olavo de Menezes, e dispensar Ilca Bentes da Fonseca, matricula .... 33.261, do cargo de professora de curso primário, classe 51, que ocupa interinamente, e aposentar, pelos decretos A-173 a A-180, nos termos do item I do artigo 196 combinado com o artigo 198 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os trabalhadores, padrão 13, Antonio Marques, Florencio Galdino de Souza, Luiz José Pestana no trabalhador, padrão 14, Manoel Antonio Fernandes; o marceneiro, padrão 24, José Alves e o inspetor Fiscal de Teatros e Diversões da extinta Diretoria Geral de Fazenda Municipal, em disponibilidade, Jalundino Vicente de Sousa Filho, nos termos do item II do artigo 196 combinado com o artigo 199, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, e o médico classe 24, Benigno Siqueira Filho, nos termos do item IV do artigo 196 combinado com o artigo 201 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, o trabalhador, padrão 13, Carmeno de Lucas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do sr. secretário geral — Agenor Silva 1º. — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo em referencia, devendo ser feitas as informações e parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Iracema da Silva Carvalho — Cumpra-se a lei. Ao Departamento do Pessoal para fazer o expediente de remessa ao Ministério de Educação e Saude, em se tratando de funcionário federal.

José Dias Tavares — Indeferido, à vista das informações e do parecer do secretário geral de Saude e Assistencia, nos termos do § 1º do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Adelino Martins Alves — José da Silva 3º, e José Guimarães — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Godofredo Jorge — Indeferido, à vista das informações e do parecer do Serviço de Saude e Assistencia, nos termos do § 1º do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designações — A's professoras extranumerarias, para terem exercicio no Departamento de Educação Primária: — Cilac de Almeida — Zeny Fernandes Machado — Vera Machado de Araujo — Maria de Lourdes de Souza — Lucia Rangel Reis — Aurora Martins Seabra.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designação — Da professora de curso primário, extranumerário mensalista Cilac de Almeida, matricula 11.599, para o colégio 20-13 "Getulio Vargas" nucleo 645, lote 0, onde já estava em exercicio condicionalmente.

Transferências — Da professora de curso primário, readaptada em função administrativa, Lydia Miranda, matricula n. 10.777, da sede do 10º Distrito Educacional, nucleo 369, lote 9, para a sede do 2º Distrito Educacional, nucleo 384, lote 5.

Das professoras de curso primário, extranumerarios mensalistas:

Rebina Monteiro de Barros Bittencourt, matricula n. [illegible], do colégio 1-7 "Prudente de Morais" nucleo 390, lote 7, por termino de substituição, para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca", nucleo 637, lote 9, por conveniência de ensino (item 2, letra b).

Gilda Maria de Carvalho Azambuja, matricula 10.013, da escola 13-10 "Helvécia" nucleo 510, lote 3, para a escola [illegible] nucleo 706, lote 0, por conveniência de ensino (item 4).

Marbarida Maria de Oliveira Belo, matricula 10.008, da escola 14-10 nucleo 599, lote 3, para a escola 17-14 nucleo 681, lote 0, por conveniência de ensino (item 4).

Vera Machado Vidal de Araujo, matricula 32.361, do colégio 19-10 "Mato Grosso" nucleo 589, lote 9, para a escola 1-15 "Professor Coqueiro" nucleo 668, lote 9, por conveniência de ensino (item 4).

Maria Madalena Lopes Martins, matricula 23.195, do colébio 19-10 "Mato Grosso" nucleo 589, lote 9, para a escola 8-9 "Honório Gurpel", nucleo 495, lote 2, por conveniência de ensino (item 4).

Aurette Bruno Knaack de Souza, matricula 13.654, do colévio 19-10 "Mato Grosso" nucleo 589, lote 9, para a escola 7-11 nucleo 559, lote 7, por conveniência de ensino (item 4).

Do servente, Nelson Santana de Oliveira, matricula 23.352, do colégio 17-8 "Pernambuco" nucleo 565, lote 0, para a escola 16-8 "Carlos Gomes" nucleo 497, lote 2.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Transferência — Do inspetor de alunos, classe 32, Antonio Vieira Cavalcanti, do Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", para o Externato d eEducação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Henrique do Nascimento Guedes e Alvaro Francisco da Mata. — Deferido, nos termos do parecer do sr. Diretor do DTS.

Francisco Alves Ferreira de Moura. — Indeferido.

Marcos Antonio Inglês de Soura — Restitua-se, em termos, a importancia de 2:508$, em face dos pareceres, cobrando-se, no ato da restituição a tara de 3 °|° regulada pelo decreto 6.972 de abril deste ano.

Manoel Gomes dos Anjos. — Restitua-se, em termos, em face da decisão do Tribunal de Contas.

Luiza Martins. — Restitua-se, em termos, a importancia de 110$, em face dos pareceres.

A. Cardoso & Cia. Ltda. — Olinda Bastos ;Cavina & Cia. e A. ardoso & ia. Ltda. — Restitua-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Transferência .— Do Hospital Geral Miguel outo para o Hospital Geral Pedro II, o médico ertranumerário — Alcides Figueiredo Medeiros Filho.

Despachos do diretor — Requerimentos — Nilmon de Freitas Cardoso — Concedo a prorrogaçãl.

Helio Cantergiani — Concedo.

Fanzi Simão — Prove o que alega.

Paulo Tipau da França — oncedo por 90 dias.

Francisco de Paula Chaheó Corrêa — Indeferido á vista da informação do Hospital Geral Miguel Couto.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Serviço de Administração

Transferência de periodo de férias — Resolvo transferir o periodo de férias do oficial administrativo, classe 74, matricula 804, Alcdes Guapassu' de Sa', do periodo de 20-7 a 8-8, para 12 a 31 de dezempro do cirrente.

Comparecimentos — Inspetoria Geral de Iluminação — Compareça para esclarecimentos.

José Pinto de Araujo, carpinteiro, aposentado, do Departamento de Opras. — Compareça a este V. S. A. (Palacio da Prefeitura, 3º andar).

Cancelamento de pedido: — Lopes & Rebello — Cancele-se, tendo em vista que o pedido foi entregue ao requerente dpois de 30 de julho do corrente, data em que a validade da concorrência erpirou.

A sorte grande e aproximação da loteria Federal de ontem

17.510 - 300:000$000

17.509 - 7:500$000

FORAM VENDIDAS PELO POPULAR

AO MUNDO LOTERICO

DEPOIS DE AMANHÃ 500 CONTOS

Em 3 de Agosto, sorteio do "Grande Sweepstake Brasileiro

MIL CONTOS INTEGRAIS POR 120$

Importante: Os bilhetes dão acesso livre ás Tribunas Especiais do Hipódromo Brasileiro para todas as reuniões até o dia do sorteio

139 - OUVIDOR - 139

(54460)

PROVAS DE SELEÇÃO E EXAMES DE SAUDE DE MENORES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, visitou, ontem, em companhia do seu secretário, sr. Jorge Machado, o Serviço de Assistência Social daquele Ministerio e Menores, que funcionam no andar terreo do Palácio do Trabalho.

Acompanhado dos srs. Lima Ferreira, diretor do Departamento de Administração, Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Trabalho, Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho e Rubens Bastos, medico daqueles Serviços, o sr. Dulphe Pinheiro Machado demorou-se na visita, tendo ocasião de verificar o grande número de menores que diariamente ali comparecem e permanecem horas seguidas, aguardando a vês de serem chamados ás provas de seleção e ao exame de saude. Resolveu então tomar providências a esse respeito, expedindo nesse sentido recomendações ao Departamento de Administração.

Assim, daqui por deante, serão atendida turmas de 80 menores para o exame de seleção que se realizará no anfiteatro do Ministério. O exame médico será realizado das 11 ás 17 horas consecutivamente.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

Repressão ás tavolagens

A Policia, em diligencias recentes, conseguiu com exito localisar diversas tavolagens, efetuando cerca de trinta prisões, apreendendo razoaveis quantias e muito material de jogo carteado, principalmente, vispora e ronda que vem grassando pelos subúrbios.

Procurando manter energica campanha contra o fogo, conforme determinações do chefe de Policia, o segundo delegado auxiliar, sr. Linneu Cotta, acaba de passar á disposição do major Filinto Muller os responsaveis por essas tavolagens, que são os contraventores:

José Sêda, contraventor do "jogo dos bichos" que, em sua residencia á rua Sidonio Pais numero 84, em Cascadura, juntamente com o contraventor Nelson Reis — mantinham constantes reuniões.

Manoel Ventura dos Santos que á rua João Vicente n. 313, esquina do Beco dos Santos n. 113, em Madureira, de parceria com Guapiassu' Rodrigues de Anchieta, já diversas vezes processado, vinha explorando essa especie de contravenção.

Em Madureira tambem, a Policia ainda logrou deter cerca de dez pessôas, apreendendo farto material de jogo e dinheiro á rua João Macieira n. 10, residencia de Sebastião Medeiros, tendo apurado as autoridades que aí se reunem diversos soldados e marinheiros. A Policia prossegue em diligencias para captura do responsavel.

INCENDIOU O BARRACÃO

Na madrugada de ontem, o barracão situado nos fundos da residencia de Manoel Medas, á rua Julio Borges, 35, em Bomsucesso, foi inteiramente destruido por um incendio, apezar do insano trabalho dos Bombeiros dos postos de Ramos e Meier, que, logo após ao começo do sinistro, ali compareceram, comandados, respectivamente pelo sargento Abilio e tenente Alberto Cordovil.

Durante as operações de extinção do fogo, o proprietario do barracão, ao querer penetrar no interior do mesmo, para salvar alguma cousa, recebeu queimaduras do 1º e 2º gráus.

Levado ao Hospital Getulio Vargas, foi, ali, convenientemente medicado, retirando-se depois.

A policia do 20º distrito registrou o fato.

VITIMAS DOS AUTOS

O menor José Carlos de Sant'Ana, filho de Francisco Pinheiro, em frente ao n. 1220, da estrada Intendente Magalhães, teve o craneo esmagado pela limousine de n. 4.298, com placa de Vassouras, dirigida pelo motorista Alcino Gomes Pereira.

O corpo do atropelado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e o motorista culpado foi preso em flagrante pelo soldado n. 11, da 2ª Cia. do 5º Batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia do 25º distrito policial, onde foi autuado.

— Na esquina da rua Maria e Barros com Ibituruna, o onibus 881, da linha "Monroe-Maria Luiza", guiado pelo motorista Manoel Ribeiro, atropelou o operario Iguaí dos Santos Paiva, que recebeu fratura do frontal.

O acidentado recebeu os socorros medicos no Posto Central de Assistencia e, depois, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— O menino Manoel, filho de Manoel Leonardo Mota, morador á rua Engenho Novo, 65, casa XIV, defronte á sua residencia, foi atropelado por um auto socorro, recebendo fratura do craneo.

Socorrido por uma ambulancia do Posto do Meyer, foi ele, mais tarde, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

AGRESSÕES

Por questões de ponto de automoveis discutiram na rua Vinte e Qautro de Maio, esquina de Marechal Bittencourt os motoristas Alberto Augusto de Asevedo Fontella e Magdaleno Eugenio.

Este, enfurecido, agrediu o colega a socos, fratdrando-lhe o malar e produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado no Posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Art[illegible]. A's 12 horas, entrará de serviço o 3º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

— João Ferreira Cabral, de 21 anos de idade, operario, residente á travessa Morais n. 309, com ferimentos contusos nas regiões fronto-occipital e nasal, em consequencia de agressão a foice;

— Leir, de 4 anos de idade, filha de Tito Ruas, residente na [illegible] Covanca, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de queda;

— Leonidia, de 8 anos de idade, filha de Adriano Pais, residente á alameda São Boaventura numero 1142, com fratura do radio esquerdo, em consequencia de queda.

Sofre do Estômago ?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa bôca amarga ou essa lingua saburrosa; são sinais de dispepsias ou gastrite, que quando cronicas, fazem da existencia ou longo martirio. Essas dôres agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma super-acidez (azia) que se não fôr tratada a tempo póde degenerar-se numa ulcera dificil de curar. E', portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estomago, tomando diariamente uma dóse de GASTORINA, antes das refeições, ou no momento da dôr. A GASTORINA é de efeito tão positivo que, em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma fórmula comum. E' um produto ensaiado e aplicado há muito tempo por medicos ilustres que com o seu emprego têm evitado milhares de operações de ulcera do estomago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. Concessionarios: Laboratorios Fitra-Pianni — Caixa Postal 2453. São Paulo.

(Aprovado pela censura, em 21-3-41, sob o n.º 174). (xxx)

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Serviços de agua e esgotos de Petropolis — O prefeito de Petropolis submeteu á apreciação do interventor federal no Estado, através do Departamento das Municipalidades, o edital de concorrencia para a execução dos serviços de agua e esgotos daquela cidade. O Departamento das Municipalidades sugeriu modificação de uma das clausulas, concordando com as demais. O interventor federal mandou ouvir, porém, o secretario de Viação e Obras, lançando, afinal, no processo, o seguinte despacho:

"Julgo inteiramente procedentes as modificações oferecidas pelo sr. secretario de Viação e Obras Publicas ao edital de concorrencia para a execução dos serviços de agua e esgotos da cidade de Petropolis, constantes dos itens 6º, 7º e 8º do oficio anexo, merecendo de minha parte especial referencia a objeção feita neste ultimo, segundo a qual ficou demonstrada, com clareza e evidencia, a impossibilidade de se admitir indenização por lucros cessantes, no momento da encampação. E' que essa compensação, além de ser destituida de qualquer fundamento legal, só viria beneficiar o contratado em detrimento do contratante. Assim me expressando, determino ao Departamento das Municipalidades o cumprimento deste despacho e tenho por aprovado o edital em apreço".

5 mil contos para a construção de grupos escolares — Como foi divulgado, o governo do Estado assinou, com a Caixa Economica local, um contrato para a realização de uma operação de credito destinada ao financiamento da construção imediata, na capital fluminense, de predios escolares e execução de outros melhoramentos. Nesses edificios serão instalados quatro grupos escolares com grande capacidade e nos moldes mais modernos, sendo que o respectivo levantamento já foi, aliás, iniciado naquela cidade. Por esse motivo, o interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, um decreto-lei, abrindo o credito especial de 5.000:000$000, quantia a quanto monta a aludida operação financeira.

O credito mencionado terá vigencia até completar-se a aplicação do seu quantitativo no fim a que se destina.

Um desembargador aposentado — Por ato de ontem, o interventor federal aposentou o desembargador Americo Leite Pereira Junior, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

Um Horto Florestal para Barra Mansa — A campanha em pról do reflorestamento do Estado vem seguindo o seu curso, sendo cumpridas rigorosamente todas as recomendações feitas, a proposito, pelo interventor Amaral Peixoto. O chefe da administração fluminense vem, ainda, estimulando ali a creação dos hortos florestais, concedendo facilidades aos que desejem fundá-los. Com esse objetivo, cedeu provisoriamente, ao Asilo de Mendicidade de Barra Mansa, uma área de terreno.

A respeito desse ato do interventor, o presidente do Conselho Florestal daquele municipio dirigiu-lhe, agora, um expressivo oficio de agradecimento, no qual salienta o valor da cessão das terras aludidas, para o reflorestamento local, que, assim, será ativado.

Será concedida a isenção — Pretendendo explorar, no municipio fluminense de Angra dos Reis, a industria do pescado, a firma Sousa, Vieira & Cia., requereu, para a mesma, ao governo do Estado, isenção dos impostos de exportação e de transmissão de propriedade. Após examinar o assunto, o interventor Amaral Peixoto resolveu atender a esse pedido, tendo determinado á Secretaria das Finanças as necessarias providencias, afim de conceder á requerente os favores solicitados.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLEIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

Companhia Nacional de Explosivos de Segurança — Extraordinária, ás 10 horas, á travessa do Ouvidor, 4, 1º andar, para reforma de estatutos.

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro — Extraordinária, amanhã, ás 5 1|2 horas, á rua Buenos Aires, 65, 3º andar.

Fábrica Santa Helena, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, amanhã, á rua Visconde de Inhauma, 50, 1º andar.

RADIO VERA CRUZ, S. A.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO. AGRAVO DE INSTRUMENTO. N. 2.237. — RELATOR, DESEMBARGADOR JOSÉ ANTONIO NOGUEIRA

Aos professores COSTA CARVALHO, ALFREDO BERNARDES, MENDES PIMENTEL, CLOVIS BEVILAQUA e PEDRO VERGARA, dirigiu a Rádio Vera Cruz, S.A. uma CONSULTA, concebida nos seguintes termos:

"Póde ser considerada "titulo liquido e certo" uma nota promissoria emitida para fins de desconto, com a corresponsabilidade dos diretores do instituto credor; intimamente ligada a uma conta corrente, não saldada por ela, nem encerrada até hoje; subordinada a uma prestação de contas, em juizo; e transferida três anos depois de vencida para o fim único de servir de instrumento á abertura de uma falencia"?

RESUMO DO PARECER DO DR. L. A. DA COSTA CARVALHO

A promissoria que serviu de base á decretação da falencia, emitida nas mesmas condições e na mesma data em que o foram mais três, pelas mesmas pessoas e a favor da mesma entidade, é um titulo de *cobertura*, por isso que não representa empréstimo novo nem distinto do anterior feito, mediante *conta corrente*, pelo Banco á Rádio. O débito dessa conta não foi saldado, nem foi ela encerrada pela emissão das promissorias. Os juros destas continuaram a ser debitados na mesma conta. O Banco não desembolsou qualquer quantia em troco das promissorias, passadas com o carater e a natureza de titulos de cobertura, para o fim exclusivo da mobilização do capital empregado nos adiantamentos referidos pela conta corrente, mediante desconto em outros bancos, o que se realizou, como prova o endosso posto nos titulos por dois diretores do Banco. Havia perfeita identidade de vistas entre os membros da diretoria do Banco, que eram as mesmas pessoas que constituiam a diretoria da Rádio. A promissoria endossada a Atila Soares é uma das quatro emitidas pelo presidente da Rádio em favor do Banco, do qual tambem era presidente. Assim, o pedido de falencia assentou num titulo emitido para um fim especial e predeterminado, além de vinculado a contrato tácito de mutuo que o Banco celebrou com a Rádio e constante da conta corrente não encerrada.

É pacifico na doutrina e na jurisprudência que em caso de vinculação de uma promissoria a qualquer contrato civil ou comercial, expresso ou tacito, escrito ou verbal, o valor da divida não é o anunciado no titulo, mas o que fôr demonstrado pela apuração do saldo das transações, circunstancia que lhe tira o carater de obrigação liquida e certa. O valor da divida constante da conta corrente, que o titulo se destinou a cobrir, não estava como ainda não está, devidamente apurado e reconhecido. O tomador, ao fazer dinheiro com o titulo, devia creditar esse dinheiro ao emitente, afim de amortizar ou cobrir o débito da conta, cujo saldo devia ser apurado e acusado para o efeito de ser reconhecido, sem o que não seria liquido e certo. O titulo assim vinculado, servindo de garantia ou cobertura, perde o carater cambiário, deixando de ser autonomo. E só pelos meios ordinários poderão ser reconhecidos os direitos do respectivo portador.

A simples existencia de uma conta corrente aberta pela Rádio devedora ao Banco credor é prova da existência do contrato concluido entre os dois. A conta existiu e existe mediante o contrato verbal celebrado pelas duas instituições, cujos diretores eram os mesmos e agiam e resolviam em comum e harmonicamente. A lei não exige a fórma escrita ou expressa para que se considere existente um contrato como esse, cuja existencia, no caso em apreço, está constatado pelo exame das escritas.

Ademais, na hipotese *sub judice*, ocorre que a apuração da responsabilidade da administração afastada da Rádio por decisão judicial, pende de uma *prestação de contas* a que foi chamada a mesma administração. A promissoria está subordinada a essa prestação. O seu valor terá de ser demonstrado. Logo, não é titulo autonomo, que valha por si; não é liquido e certo, como quer a lei.

Resta ver se o endossatario do titulo e, portanto, cessionário dos direitos do Banco pode ser considerado como *terceiro* para afastar a possibilidade da investigação sobre a *causa debenti* do titulo transferido.

O que se sabe é que, em toda a trama em que se viu a Rádio envolvida, Atila Soares, socio de Severino Pereira na administração de varias empresas, representou papel de evidência. Foi por ele que Severino agiu para adquirir ações que lhe assegurassem maioria na assembléia de acionistas; e foi a ele que, em paga de seus bons serviços, atribuiu o encargo de representá-lo como procurador, acionista que tambem é da Rádio, embora em escala minima. Como premio maior, a Atila se transferiu a promissoria em apreço, cujo valor de aquisição se poderia conhecer através de um exame na escrita do Banco se não se tivesse constatado, pelo exame constante dos autos, que o diário só estava escriturado até janeiro de 41 e a cessão da promissoria se operou a 24 de março do mesmo ano.

Se pudesse ser *absoluta* a impossibilidade de pesquisa da causa, ter-se-ia consagrado o regime de liberdade á falsificação ou simulação e, por conseguinte, a impunidade dos profissionais da fraude. Assim não é, porém, de regra; e com maioria de razão na espécie estudada, porque estamos em frente a um caso de *endosso posterior ao vencimento*. Tendo esse endosso o *efeito de cessão civil*, admite-se a oposição, ao possuidor do titulo, último cessionário, de todas as exceções oponiveis ao seu endossador. Quem adquire a promissoria por meio de endosso posterior ao vencimento, subroga-se no direito do cedente, não tem direito próprio, não se lhe aplicando, portanto, a regra do art. 51 da Lei Cambial.

Na promissoria, há uma relação obrigacional subjacente, da qual não se pode prescindir para se reconhecer uma divida e um devedor. A questão de causa é distinta destoutra — da desnecessidade de declarar no documento a causa da obrigação. Embora dispensando, o legislador presume, não obstante, a existencia da causa. As especies submetidas a julgamento "não podem tomar arbitrariamente feição diversa da que, na realidade, objetivam. Estando, como estão, demonstradas, na hipotese litigiosa, a origem, a razão de ser, a *causa da obrigação*, — titulo emitido para o efeito de desconto e aderido a uma conta corrente, —" não é licito desprezar essa realidade para construir um julgamento arbitrario sobre alicerces conjecturais".

Se é certo que, como ensinam Saraiva, Carvalho de Mendonça e outros, não se pode negar ao portador de promissoria endossada após o vencimento, o direito de usar da *ação executiva* para cobrança do valor do titulo, o mesmo não se poderá dizer quanto á possibilidade do respectivo endossatario *requerer a falencia* do devedor comerciante fóra dos termos dos arts. 2º e 9º § 2º, combinados, do decreto n. 5.746, principalmente quando o endossatario ou cessionário não é comerciante e é acionista da Sociedade.

Tendo sido a promissoria em apreço endossada *quando já prejudicada*, isto é, *quando já vencida* e não protestada, perdeu ela sua natureza cambial, tornando-se um titulo de divida não comercial. Dada, assim, a transformação do titulo em crédito comum, "pela inexistencia nele de credores e devedores cambiais", como explica Saraiva em sua *A Cambial*, § 64, pág. 229, o portador só poderia promover a decretação da falencia da Rádio provando que o devedor, *executado* e *condenado*, não pagou nem depositou a importancia da condenação.

Por tudo quanto fica exposto, conclue o parecer respondendo "negativamente" ao quesito único da consulta.

Assim opinaram os outros mestres:

— Subscrevo o douto parecer do meu distinto colega Dr. Costa Carvalho. — Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941. — (a) *Dr. Alfredo Bernardes da Silva*.

— As disposições combinadas do art. 8º § 2º da Lei Cambial n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, do art. 1.072, do Cod. Civil, e dos arts. 1º § único, n. 2 e 2º n. 1 da Lei de Falencias, decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929 — levam-me a concordar com o parecer, que se refere á conformidade da exposição da consulente. — Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — (a) *F. Mendes Pimentel*.

— Tendo lido a consulta da Rádio Vera Cruz, a sentença que lhe declarou a falencia, as razões do advogado e o parecer do eminente professor Costa Carvalho, Alfredo Bernardes e Mendes Pimentel, emitindo o primeiro extenso parecer, que o segundo subscreveu e cujas conclusões aceito, adoto, opino com eles, afirmando que a promissoria emitida pela Rádio Vera Cruz e levada a juizo não poderia servir de base á declaração de falencia dessa Sociedade Anonima.

E, com esse parecer, é suficiente, como alias ponderou Mendes Pimentel, considerar que essa promissoria endossada pelo Banco do Distrito Federal muito tempo depois de vencida e não protestada, é titulo civil (lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, art. 8º § 2º); e que o devedor por titulo civil pode opor ao cessionário, como ao cedente, as exceções que lhe competirem no momento da cessão, (Código Civil, art. 1.072), exceções que se apontam.

E, portanto, um titulo litigioso e não liquido e certo, como quer o art. 1º § único, em seu n. 2, da Lei n. 5.746, do 9 de dezembro de 1929; importa dizer inadequado para fundamentar a falencia da Rádio Vera Cruz.

Outras considerações, que se possam fazer, são dispensaveis, porque a invalidade do titulo para o efeito visado, penso eu, dispensa qualquer outro argumento. — Rio de Janeiro, 2 de julho de 1941. (a) *Clovis Bevilaqua*.

— Não tenho a menor duvida em subscrever o brilhante parecer do professor Costa Carvalho, a que deram decisivo apoio as assinaturas dos insignes mestres Alfredo Bernardes, Mendes Pimentel e Clovis Bevilaqua. — Rio de Janeiro, 14 de julho de 1941. — (a) *Pedro Vergara*, advogado. (X 24215)

Declarações

CLUBE NAVAL

AVISO

Assembléia Geral Ordinária

1ª e 2ª Convocações

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1ª Convocação, no dia 31 de Julho, ás 17 horas. Caso não se reuna a Assembléia nesse dia, fica desde já feita a 2ª Convocação para o dia 9 de Agosto próximo, ás 17 horas.

Assunto a ser tratado — Discussão e votação do relatório do Presidente, e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Clube Naval, 15 de Julho de 1941.

(a.) Aydano de Faria
1º Secretario.

(xxx)

Hospital dos Servidores do Estado

(ex-Hospital do Funcionário Publico)
— ESQUADRIAS DE MADEIRA E SERVIÇO DE SERRALHERIA

O Conselho Administrativo do Hospital dos Servidores do Estado, chama a atenção dos interessados para o edital de concorrencia para os serviços de serralheiro (esquadrias externas), publicado a fls. 14.413|15, do Diario Oficial de 17 de julho corrente, bem como para o de fornecimento de toda esquadria interna (de madeira) publicado no Diario Oficial de 19 do mesmo mês de julho (fls. 14.575|77).

Os desenhos, plantas e demais informações serão fornecidos aos interessados na séde do referido Conselho e no Escritório Técnico, á rua Sacadura Cabral n. 178. (54316)

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Assembléia Geral

De acordo com o artigo 19, § 1º dos nossos Estatutos, convoco os socios titulares e efetivos deste Instituto para uma assembléia geral que se realizará, no dia 31 deste mex, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118, para o fim de se proceder a eleição do Bibliotecário que se acha vago.

Si não houver numero legal para votação, fica desde já convocada uma outra reunião para o mesmo fim para o dia 5 de Agosto, ás mesmas horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1941.

RAUL BITTENCOURT
Presidente

(X 23500)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 5%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 5% das apólices ao portador, vencidos em 30 de junho ultimo, as relações de "coupons" até o numero 210.

Rio, 24 de julho de 1941.

(X 24222)

EDITAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Departamento do Tesouro

SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

(I. T. S.)

EDITAL

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS — EMPRESTIMO BERGAMINI — DEC. 3462 DE 1931

Tórno publico para conhecimento dos Srs. interessados que nos proximos dias 25 — 26 — 28 e 29 do corrente mês, serão recebidos neste Serviço, das 11 ás 15 horas, as cautelas do Emprestimo de 100.000:000$000 — Dec. 3462 de 1931 — para serem substituidas pelos respectivos titulos definitivos. Este Serviço não paga mais em taes cautelas juros, resgates, ou premios.

Serviço do Preparo da Divida — 23|7|1941.

May Morrissy
Escriturario — Mat. 491

(50141)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ASPIRANTE AVIADOR FRANCISCO HORACIO NOGUEIRA NETTO

O Diretor da Aeronáutica Militar convida os parentes, amigos e camaradas do Aspirante Aviador FRANCISCO HORACIO NOGUEIRA NETTO para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, no dia 26 do corrente, sábado, ás 8,30 horas.

(X 23496)

MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO

Rafael Carneiro Monteiro, Dulce Silveira Bergalo e seu marido Raul Santiago Bergalo e filhos, Carmen Silveira Rocha Vas e seu marido José da Rocha Vas, Olga Silveira de Tafé e seu marido Manoel de Tefé, Ernani de Assis Silveira e esposa Gabriela Pena da Rocha Silveira e filha, José de Assis Silveira, Carlos de Assis Silveira, Egberto de Assis Silveira (ausente), Fernando Vas Dias, Jorge Vas Dias, Miecio Carneiro Monteiro, Hugo Goutier de Oliveira Gondin e sua esposa Regina Bergalo de Oliveira Gondin (ausentes), Raul Bello Pimentel Barbosa, senhora e filhos, Nelson B. Pimentel Barbosa, senhora e filhos, Marieta B. Pimentel Barbosa, convidam os demais parentes e amigos de sua bonissima e inesquecivel esposa, mãe, sogra, madrasta, avó, irmã e cunhada, MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO — para assistirem a missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, sexta-feira, 25, no altar-mór da Igreja S. F. de Paula, ás 11 horas. (X 18948)

MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO

J. RANZEIRO & CIA. LTDA., profundamente consternados com o falecimento de sua grande e bonissima amiga dona MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO, convidam as pessoas de suas relações e amizades para assistirem á missa de setimo dia que mandarão celebrar amanhã, 25 do corrente, ás 11 horas, na Igreja S. F. de Paula. (X 18949)

MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO

José Gonçalves Ranzeiro, sua esposa Eulina dos Santos Ranzeiro e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que farão celebrar em sufragio da alma de sua boa e inesquecivel amiga, MARIA JOSÉ CARNEIRO MONTEIRO, amanhã, 25 do corrente, ás 11 horas, na Igreja S. F. de Paula. (X 18948)

MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO

A firma J. V. Dias, profundamente sentida com o falecimento de sua grande amiga, dona MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO, manda resar missa de setimo dia, amanhã, dia 25, na Igreja S. F. de Paula. (X 18948)

MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO

Francisco Barbosa da Rocha e familia fazem rezar missa em sufragio da alma de sua saudosa amiga, MARIA JOSE' CARNEIRO MONTEIRO, amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. F. de Paula. Para este ato de piedade cristã convidam seus parentes e amigos, antecipando sinceros agradecimentos. (X 18948)

SILVANO DOS SANTOS

(30º DIA)

LUIZ AZEVEDO e familia convidam os parentes e amigos do inolvidavel amigo SILVANO para a missa que em sufragio de sua alma bonissima mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição. Antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã. (X 24235)

SILVANO DOS SANTOS

1º secretario da Diretoria

A Diretoria do Liceu Literario Português faz celebrar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar de N. Senhora das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula, missa em sufragio da alma de seu pranteado colega, 1º secretario, SILVANO DOS SANTOS, e, para assistir a esse áto de religião, convida a Exma. Familia, pessoas da amizade do finado, bem como todos os associados. (X 24236)

SILVANO DOS SANTOS

(30 DIAS)

A esposa, pae, irmãos, irmã, cunhadas, sobrinhos e demais parentes do pranteado e saudoso SILVANO, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, mais uma vez agradecem a todos que compareceram ao enterro, missa de 7º dia, e enviaram corôas e condolencias por ocasião do seu falecimento, e de novo os convidam para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, (dia 25) ás 9 1|2 horas no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez gratissimos. Solicitam dispensa de pezames. (X 24234)

CLAUDIO SALLES

(7º DIA)

SOUZA MATTOS & CIA. convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar hoje, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no Altar-Mór da Egreja da Candelaria por alma de seu inesquecivel amigo, CLAUDIO SALLES, idolatrado filho de seu socio e amigo, Mario Salles e Exm.ª Esposa D. Maria Salles, neto de D. Francisco Salles. Desde já agradecem pelo comparecimento. (X 24213)

THALES DA COSTA

Antonietta Pinto da Costa, Jovina da Costa, Cap. Manoel Verissimo da Costa e Senhora, Geraldo Gomes de Pinho, Vva. Zulmira Gomes de Pinho e filhos, e demais parentes de THALES DA COSTA, participam que farão celebrar missa de 7º dia, por descanço eterno do seu muito querido e pranteado esposo, irmão, cunhado, genro e parente, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pesames. (X 23403)

DR. A. J. DE MIRANDA CARVALHO

A familia do DR. A. J. DE MIRANDA CARVALHO agradece muito sensibilisada as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido chefe e convida os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 23508)

MARIA CAROLINA DE FIGUEIREDO BAHIA

(VIUVA BAHIA)

Seus filhos, genro, nóras, netos e bisnetos fazem celebrar, em sufragio de sua bonissima alma, missa de 1º aniversario do seu falecimento, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (X 23509)

HYLDEBRANDO CRISSIUMA

A Familia de HYLDEBRANDO CRISSIUMA comunica seu falecimento ocorrido em S. Paulo a 15 deste e convida seus amigos para a missa que fará resar em sufragio de sua bonissima alma, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria. (X 20667)

MARIA LUIZA PINHEIRO SOARES

Theophilo Gonçalves Pereira, senhora e filhos, Almachio Pinheiro de Campos e senhora, Raymundo Campello e senhora, Floriano Gentil Soares, senhora e filhos, Gentil Soares, Claudina Soares e Maria Vaz Pinheiro de Campos, genro, filhos, netos e nóra, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel MARIA LUIZA PINHEIRO SOARES e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia que, em sufragio de sua bonissima alma, será realizada amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 9 e meia, na igreja de N. S. da Bôa Morte. (X 20678)

AGRADECIMENTO

Pelo presente meio venho agradecer ao Professor Dr. Joaquim de Brito a maneira por que se conduziu na melindrosa intervenção cirurgica a que me submeti, salvando-me a vida e restituindo-me, curado, ao convivio de minha familia. Além da tecnica de mestre consumado é de notar no grande facultativo a gentileza e humanidade que caraterizam os seus gestos. Torno extensiva, por igual, a minha gratidão á Diretoria do Pronto Socorro, inclusive aos funcionarios, dos quais recebi durante o periodo em que já estive internado as maiores atenções.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1941.

Julio Mathias da Silva

(X 24214)

AGRADECIMENTO

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

Abilio Jos de Carvalho, filhos, nóras, netos e irmã da muito querida CANDIDA PINTO DE CARVALHO, na impossi- (AGRADECIMENTO)

Abilio José de Carvalho, filhos, nóras, netos e irmã da muito querida CANDIDA PINTO DE CARVALHO, na impossibilidade material de agradecer pessoalmente a todos os que, por meio de visitas, cartões e telegramas, manifestaram a sua solidariedade e conforto moral, durante a doença, enterro e missas resadas pelo repouso eterno da bonissima alma de sua querida CANDINHA, vêm, penhoradissimos, por este meio, confessar a todos a sua eterna gratidão. (X 23517)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano

Por uma graça recebida agradecem — LEONOR e VIRGINIA. (X 24247)

Frei Fabiano de Cristo

Agradecido pela graça concedida. — RUY. (X 23494)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço-vos a graça concedida. — ALBA. (X 23494)

Frei Fabiano de Cristo

De todo o coração, agradeço-vos o milagre realizado. — RUY. (X 23494)

Santo Antonio, Frei Fabiano, Frei Rogerio

Agradece — SYLNA. (X 23491)

O Instituto da Estiva inaugurou mais uma vila

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, recebeu o seguinte telgrama do interventor federal no Rio Grande do Norte:

"Tenho a honra de congratular-me com v. ex. por motivo da inauguração festiva, ontem, nesta capital, da Vila 19 de Abril, realização do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, destinada aos seus associados, e expressivo testemunho da politica de amparo social do Estado Novo. Atenciosas saudações. *Rafael Fernandes*, interventor federal."

Providências sobre o transporte de gado na Central do Brasil

Sobre o transporte de gado nos trens da Central do Brasil, o chefe do Tráfego dessa estrada fez expedir a seguinte circular.

"Afim de evitar irregularidades no transporte de rezes e outros animais, com embarque, desembarque e baldeação pelas partes, dou por muito bem recomendada a fiscalização, tanto na procedência como n odestino no ato das operações já citadas, quanto á quantidade e especie de animais, evitando-se dessa forma, seja a Estrada prejudicada nos fretes, em virtude da fiscalização dêsse serviço.

"Esta chefia espera a cooperação de todos, afim de evitar falhas".

BIBI

PROCOPIO

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DE JARDEL JERCOLIS NO REPUBLICA — A temporada da Companhia Jardel Jercolis no Teatro Republica vai obtendo o sucesso que se esperava, enchendo-se todas as noites aquela casa de espetaculos. As "Filhas de Eva" constituem no seu genero [illegible] uma das melhores representações que entre nós se tem feito.

O NOVO CARTAZ DE PROCOPIO — [illegible] de Bibi que desempenham os principais papeis, tomam parte no espetaculo diversos outros elementos integrados no conjunto, notando-se que cada um se desempenha a contento da parte que lhe coube.

OS ESPETACULOS DE DULCINA E ODILON — Estão se dando agora no Teatro Regina as ultimas representações de "Nunca me deixarás", a magnifica peça de Margaret Kennedi que a Companhia Dulcina-Odilon escolheu para inicio de sua temporada deste ano. Dentro de breves dias o Regina mudará o cartaz, apresentando "Os homens preferem as louras".

COMEDIA BRASILEIRA — Continua em cena no Teatro Ginastico a peça de Raul Pedrosa, "A comedia da vida", grande desempenho de Amelia de Oliveira, Lu Marival, Rodolfo Maier, Teixeira Pinto, Brandão Filho e outros elementos que fazem parte da Comedia Brasileira. A peça tem obtido um sucesso acima de toda a espectativa e continua sendo vista, todas as noites, por um numero consideravel de pessoas.

"BRASIL PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO — Mais uma vez teremos no Teatro João Caetano a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Brasil pandeiro", desempenho de Alda Garrido, Pedro Dias, Jararaca, Ratinho, Vicente Marchelli e outros. A revista continua agradando e Alda Garrido sobretudo obtém um grande sucesso.

A TROCA DE AGENTES CONSULARES

O transporte norte-americano "West Point" no Tejo

Lisbon, 23 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — O transporte naval norte-americano "West Point" ancorou no Tejo, hoje, ás 8 e 19, com os agentes consulares alemães e italianos expulsos dos Estados Unidos.

A despeito da hora matinal, muitas pessoas foram receber os viajantes. Foi a bordo o adido naval á legação dos Estados Unidos, quando o navi ainda estava fora da barra.

Noticiou-se que justamente á hora da entrada do "West Point" em Lisboa, quatro trens especiais conduzindo os agentes consulares norte-americanos retirados da Alemanha, Itália e paises ocupados sairam da Espanha, e penetraram a fronteira portuguesa em Marvão ás 14 e 15. Os primeiros a chegarem a território português foram os consules dos Estados Unidos na Itália, e, assim, logo a legação norte-americana aqui deu ordem para a liberação dos consules italianos que estavam a bordo do "West Point". Quanto aos alemães ficaram ainda a bordo até que os trens que trazem os consules dos Estados Unidos na Alemanha, Holanda, Belgica, Noruega etc. cheguem ao território português, o que deve dar-se ás primeiras horas da manhã de amanhã.

OS COMUNISTAS CHINESES E O GOVERNO DE TCHUNGKING

Declarações de um oficial nipônico

Shanghai, 23 (H. T.) — O coronel Akiyama, porta-voz do Exército nipônico nesta cidade, declarou que os comunistas chineses dispunham de cerca de 800.000 homens.

Disse ainda que essa massa humana exige um território consideravel para o seu sustento.

Os atritos entre o governo de Tchungking e os comunistas são de certo oriundos de necessidades que experimentam os comunistas de extender suas fontes de provisionamento.

"É possivel, adiantou o coronel, que o conselheiro norte-americano de Tchang-Kai-Shek lograsse realizar um acôrdo entre o governo de Tchung King e os comunistas, mas tal acôrdo faria apenas reforçar a posição destes ultimos, porque lhes permitiria manter mobilizadas suas enormes forças".

O coronel Akiyama continuou: "A ação comunista na China inquieta sériamente o Japão, que acredita serem os Estados Unidos igualmente contrarios á difusão desse movimento na China. Entretanto, de quando em quando, parece que a politica norte-americana dá provas de curta visão sôbre esse assunto".

O coronel Akiyama declarou igualmente que a ofensiva geral japonesa na China era impossivel, porque, além de lutar numa frente tão extensa quanto á da Europa, o Japão não tem senão a sexta ou setima parte do numero de tropas alemãs.

O coronel negou-se a responder ás perguntas relativas a esse numero.

EXPLOSÃO DO PAIOL DE UM ARSENAL

As casas de Sevilha chegaram a ser abaladas

Sevilha, 23 (U. P.) — Em consequência da alta temperatura reinante houve uma explosão espontânea no paiol do arsenal de Artilharia de Punta del Verde no lado oposto de Costa Fablada. Felizmente foram muito escassas as vitimas.

A primeira explosão ocorreu ás 11,30, verificando-se mais três, poucos segundos depois.

As janelas de muitas casas da cidade tiveram seus vidros quebrados. Na cidade onde o desastre provocou alarme, registraram-se cênas de verdadeiro pânico particularmente no bairro de Heliopolis, cujos moradores abandonaram suas casas, correndo para o campo até a distancia de três quilômetros.

As autoridades militares abriram rigoroso inquerito afim de apurar a responsabilidade, se couber a alguém, pela terrivel explosão.

Berlim, 23 (H. T.) — O DNB, em despacho de Sevilha, informa que aquela cidade espanhola foi sacudida na manhã de hoje por duas formidaveis explosões seguidas de uma série de outras detonações mais fracas.

O despacho acrescenta que os depositos de munições e da artilharia estiveram sob a influência dessas detonações.

Tomou posse o novo prefeito de Alem Paraiba

Além Paraiba, 21 ("Correio da Manhã") — Esta cidade viveu ontem um dia festivo com a manifestação popular de que foi alvo o novo prefeito, sr. Luiz de Marca, nomeado recentemente pelo governador Benedito Valadares para substituir o sr. Cristiano Côrtes Vilela, que solicitou demissão do cargo. Varias solenidades foram realizadas, destacando-se a reunião popular efetuada na praça Coronel Breves, o banquete e o baile oferecido pela sociedade além-paraibana ao novo prefeito.

Na praça Coronel Breves, onde estacionava grande massa popular, o novo prefeito foi saudado em nome das classes conservadoras, pelo dr. Alvaro Costa, que fez sentir ao sr. Luiz de Marca o quanto é ele estimado pelos seus conterraneos.

Á noite, realizou-se o banquete, sendo então mais uma vez o novo prefeito saudado pelo dr. Antonio Martins Fortes. Após esse discurso acima, os srs. Odir Peracio e Antonio Augusto Junqueira fizeram um brinde, respectivamente, aos srs. Getulio Vargas e Benedito Valadares.

Findo o banquete dirigiram-se os manifestantes para o Rex Clube, onde se realizou o baile de gala, que transcorreu animadissimo.

TELEGRAMA RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Temos a honra de participar a v. ex. a instalação nesta capital da Companhia Salgema do Brasil e investidura de membros da sua pirmeira diretoria. Tratando-se de uma empresa genuinamente nacional destinada á industrialização de uma grande riqueza encravada em trecho do território pátrio, no Estado de Sergipe, bem compreendemos quanto essa boa nova será grata a v. ex. interessado como é pelo crescente progresso de nossa pátria. Apresentamos a v. ex. nossas mais atenciosas saudações — *José Augusto Bezerra de Medeiros*, diretor presidente, e *Benedito Priolli*, diretor gerente."

Convenção do Instituto do Alcool e Açucar

Recife, 23 ("Correio da Manhã") — Foi nomeada a comissão que representará o Sindicato dos Plantadores de Cana de Pernambuco na próxima convenção do Instituto do Alcool e Açucar. São membros os srs. Neto Campelo Junior, Gonzaga Maranhão e Mario Lins de Melo.

Será transformada em exposição flutuante a nau "Portugal"

Lisbôa, 23 (H. T.) — A náu "Portugal" será transformada em Exposição flutuante de produtos coloniais, para o que acaba de ser adquirida pela Companhia Colonial de Navegação pela importancia de 450 contos.

Como se sabe esse navio, fiel e artistica reprodução de uma unidade do século 17º, foi um ornamento dos mais graciosos da Exposição do Mundo Português.

A náu "Portugal" que muito sofreu com o ciclone de 15 de fevereiro ultimo, sofrerá reparos afim de poder navegar e realizar uma viagem de propaganda.

Prisões na Suiça

Zurich, 23 (Reuters) — Segundo revelou hoje o conselheiro federal, von Steiger, foram presos mais de cem chamados "frontistas", elementos de tendências exoticas. Segundo se sabe, esses elementos foram acusados de desenvolver atividades de natureza a afetar a neutralidade da Suiça.

As exportações colombianas de petroleo

Bogotá, 23 (H. T.) — Foi anunciado oficialmete que a exportaão colombiana de petroleo no ano passado atingiu a 23.400.000 barris, no valôr de 40.000.000 de pesos, superando de 7.000.000 de pesos o valôr das exportações no ano passado.

Condenado ao exilio o antigo governador civil de Tarragona

Barcelona, 23 (Reuters) — O sr. Ramon Nugyes Bezet, antigo governador civil de Tarragona e ex-membro das Côrtes Espanholas, acaba de ser sentenciado a 16 anos de exilio nas possessões espanholas do norte africano, com a perda dos seus direitos civis e confisco de todas as suas propriedades.

Na mesma ocasião, Castana Ramola Escofier, conselheiro da antiga Frente Popular, foi condenado tambem a uma multa de.... 15.000 pesetas, perda dos direitos politicos e banimento, por 15 anos, da provincia da Catalunha.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Lew Ayres, um dos interpretes de "Estas granfinas de hoje", que o Pathé estreará a partir de hoje. Aparecem nessa pelicula da Metro Lana Turner, Tom Brown, Anita Louise, Jane Brian, Marsha Hunt e outras

—□—

Ann Sothern e Ian Hunter, os dois principais interpretes da engraçadissima comedia "Dulcy", que o Metro estréa hoje. Em "Dulcy" veremos tambem Roland Young, Billie Burke e Lynne Carver

—□—

Cleopatra, a extraordinaria interprete da magia, que 2ª feira, voltará ao palco do Colonial. Na téla será apresentado um novo programa

NOIVA POR UM DIA — "Noiva por um dia" dá-nos mais uma vez oportunidade de admirar as belas qualidades de Deanna Dur-

Deanna Durbin

bin seja na interpretação de seu papel que a torna 100% artista, mas tambem as cinco canções que ouviremos através sua voz deixará em todos nós gratissimas recordações desta sempre querida estrela. Já amanhã, o Plaza estreará esta magnifica produção da Universal que traz nos principais papeis alem de Deanna Durbin, Franchot Tone e Robert Stack. Stack.

—□—

Laurence Olivier e Marie Oberon, os dois extraordinarios interpretes de "O Morro dos Ventos Uivantes", que a partir de hoje volta á Cinelandia na téla do Odeon. Essa magnifica produção da United, foi produzida por Samuel Goldwin

—□—

SEGUNDA FEIRA, NO PALACIO; "LUA DE MEL PARA TRÊS" — Os fans vão ter emfim

George Brente

os films da Warner! Já na próxima Segunda-feira, no Palácio, será apresentado "Lua de Mel para três" que dá, assim de saida, de uma vês: Ann Sheridan, George Brent, Osa Massem, Lee Patrik e Jane Wyman, seguidos por Charles Ruggles e William Orr.

"Lua de mel para três" é a história mais risonha e mais atrevida filmada nos studios da Warner uma aventura toda contada com beijos quilométricos.

—□—

UM CARNET DE BAILE — "Um Carnet de Baile", a monumental pelicula dirigida por Julien Duvivier e apresentando um *cast* dos mais notáveis, pois conta com o concurso de Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Raimú e Louis Jouvet, será o cartaz do Broadway de segunda feira em diante juntamente com um notavel "short" em tecnicolor "Sua Magestade o Algodão", uma maravilha de colorido, mostrando, além dos processos técnicos de fabricação do algodão, os lindos padrões que a indústria inglêsa produz.

Raimu'

Hoje nas telas do São Luiz e Carioca, "Eduardo VII"

VITOR FRANCEN

A partir das 2 horas, nas telas elegantissimas do São Luis e Carioca, se dará a estréa da grandiosa realização de Marcel L'Herbier para Max Glass: "Eduardo VII" e cuja exibição vem se revestindo de uma justa ansiedade por parte dos fans. Film feito com um bom gosto rarissimo, "Eduardo VII" é uma verdadeira joia cinematográfica, a última expressão de arte da França. Aplaudida pelas maiores figuras do século, sómente a partir de hoje é que esta notavel pelicula poderá ser vista pelo público elegante, "raffinee", que semanalmente comparece ás salas daqueles dois grandes cinemas.

Vão ser tomadas as contas das Docas da Baía

O diretor geral da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal na Baía a designar um escriturario para fazer parte da comissão incumbida de tomar as contas da companhia cessionaria das Docas da Baía, relativas ás obras dos melhoramentos executados entre o Mercado do Ouro e a avenida Jequitaia, concernentes ao 2º trimestre de 1941.

Economia & Finanças

PADRONIZAÇÃO DO BABAÇÚ

A padronização do babaçú, em vigor com o decreto 7.263, de 29 de maio de 1941, é medida que trará enormes vantagens para a economia nortista, disciplinando o comércio dêsse produto. As amêndoas de babaçú serão classificadas em três tipos: superior, constituido de amêndoas de aparência própria e sãs; bom, de boa conservação, máximo de 2 % de impurezas e regular, com máximo de 5 % de impurezas e até 75 % de feridas, quebradas ou partidas. As demais são consideradas refugo. Os depósitos destinados ao armazenamento das amêndoas de babaçú devem ser ventilados, amplos e secos, assoalhados ou com pavimentação impermeavel.

O aludido decreto está em distribuição no Serviço de Informação Agricola, onde os interessados poderão adquirir, gratuitamente, o respectivo folheto.

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO DURANTE O ANO DE 1940

Segundo dados enviados ao Ministério da Agricultura pelo correspondente do Serviço de Informação Agricola no Maranhão, a exportação interestadual e internacional dêsse Estado, durante o ano d e1940, foi de 71.477.496 quilos, no valor oficial de .... 89.259:832$000. A exportação feita pelo porto da capital foi de 43.146.127 quilos, no valor oficial de 58.937:410$600, a exportação pelos portos de fronteiras foi de 28.331.369 quilos, no valor oficial de 30.322:422$800.

Nessa exportação, destacaram-se os seguintes produtos: algodão em pluma, 1.181.391 quilos, no valor de 3.326:996$900; arroz pilado, 4.413.036 quilos, no valor de 2.424:499$500; couros de boi, 370.702 quilos, no valor de reis 1.448:289$200; amêndoas de babaçú, 41.353.561 quilos no valor de 39.455:313$500; cêra de carnaúba, 663.228 quilos, no valor de réis 11.601:885$900; óleo de babaçú, 1.714.000 quilos no valor de réis 3.873:306$100; couros industrializados, 412.769 quilos, no valor de 2.601:114$500; peles de veados, 82.871 quilos no valor de réis 1.283:887$500 e tecidos de algodão, 1.096.456 quilos, no valor de 9.695:623$600.

O COMÉRCIO EXTERNO CANADENSE

Segundo os dados estatísticos recentemente publicados pela imprensa canadense, observa-se atualmente um notavel aumento no intercâmbio daquele país. Durante os doze meses findos em setembro de 1940, as exportações do Canadá atingiram o ponto mais alto destes últimos tempos.

As vendas de artigos nacionais não incluindo o ouro, aumentaram 31 % sobre os doze meses anteriores, atingindo o valor de 1.149.426.000 dólares. Somente as vendas de produtos agrícolas passaram de 199.000.000 para ...... 258.000.000, resultantes de melhores preços, e maior procura por parte dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, registrou-se um pedido maior de trigo por parte da Grã Bretanha, que compensou suficientemente o declínio das exportações para a Europa Continental.

Verificaram-se, tambem, outros aumentos nas exportações de carnes, principalmente toucinho, queijo e peixes para a Inglaterra, cujos montantes totalizaram .... 161.000.000 de dólares, contra 126 milhões, em 1939. As vendas de produtos texteis passaram de 19 milhões para 31 milhões, enquanto que as de madeiras, papel para imprensa e celulose, especialmente para os Estados Unidos e Austrália subiram cerca de 43 %, isto é, aumentaram de 229 milhões para 328 milhões de dólares.

No tocante ao ferro e aos produtos do aço, assim como máquinas em geral, as exportações tambem aumentaram bastante, passando de 61 milhões em 1939 para 95 milhões em 1940.

Ao que se informa, o Canadá está cogitando de aperfeiçoar a sua frota mercante, de maneira a permitir a intensificação do intercâmbio com todos os paises do Hemisfério.

O "Anibal Benevolo" perdeu o leme

Porto Alegre, 23 ("Correio da Manhã") — Informam da cidade do Rio Grande que o vapor "Anibal Benevolo", depois de ter saído da barra, perdeu o leme, ficando em situação desgovernada. A avaria deu-se na altura do cabo de Santa Martha, quando demandava Florianopolis. Seguiram a prestar socorros os navios "Raul Soares", "Farrapos" e o rebocador "Comandante Dorat". Este aliás regressou da Patagonia, onde fôra fazer a ultima tentativa de salvar o "Ponta Verde".

O "Anibal Benevolo" perdeu o leme mais ou menos no local em que o "Inspetor Benedetti" sofreu avaria, sendo salvo pelo referido navio do Loide.

N. da R. — Ontem, pouco depois do meio-dia, o rebocador "Dorat" passou os cabos no navio desarvorado e está seguindo para Florianopolis, onde transbordará os passageiros do "Anibal Benevolo" para o "Raul Soares", que os conduzirá a este porto.

O recenseamento geral da Rumania

A Legação da Rumania solicita por nosso intermedio aos cidadãos rumenos, com domicilio no Brasil, que se apresentem no prazo de 20 dias na chancelaria á praia do Flamengo 336, afim de completarem os formulários, que dizem respeito ao recenseamento geral da Rumania de 1941.

Aqueles que não puderem se apresentar pessoalmente, são solicitados a requerer os formulários pelo correio.

No Ministério da Guerra

Despachos do ministro da Guerra — Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o capitão Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Os capitães José Portugal Ramalho, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e Murilo Penha e Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados, no 11º Batalhão de Caçadores.

— Foi posto á disposição do governo do Estado do Piauí, para auxiliar a instrução do Curso de Formação de Sargentos da Força Publica do referido Estado, o 3º sargento Dioscoro Guimarães Aguiar, do 25º B. C.

Vae estagiar nos Estados Unidos — O ministro resolveu, por ato de ontem, designar o tenente coronel medico, dr. Humberto Martins de Melo para, em missão de estudo, estagiar no Serviço de Saude do Exercito, dos Estados Unidos da America do Norte.

Designado para representar a Engenharia — O diretor de Engenharia designou o major Paulo de Bittencourt Amarante para, como representante daquela diretoria, tomar parte nos estudos que deverão se processar em torno do ante-projeto da Lei de Contabilidade Publica.

Estrada de Jurujuba — Fortaleza de Santa Cruz — O diretor de Artilharia de Costa comunicou á Diretoria de Engenharia o inicio das obras de abertura da estrada Jurujuba — Fortaleza de Santa Cruz.

Falecimento do general Pará da Silveira — Faleceu em Porto Alegre, o general reformado Francisco Borja Pará da Silveira.

Dispensa e permissão — O diretor de Saude concedeu mais sete dias de dispensa do serviço, além da que obteve do diretor do Hospital Central, ao sargento de saude Salatiel Dias Ferraz. Esse sargento teve tambem permissão para ir a Porto Novo, no Estado de Minas, dentro das referidas licenças.

Chamado á Diretoria de Recrutamento — Deve comparecer á 1ª secção da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o 2º tenente da reserva Mocavalho Narciso Belo.

Promoção de sargentos enfermeiros — O diretor de Saude promoveu, nos respectivos quadros, os seguintes sargentos:

Enfermeiros: a 1º sargento, por antiguidade, o 2º sargento Francisco Clauimor de Assis, do H. C. E., a 2º sargento, por antiguidade, os 3os sargentos Rubens Lopes, do H. M. P. Alegre e José Joaquim Valente, do H. M. S. Maria; por merecimento, Luiz Justino Ribeiro, á disposição da D. Aeronautica e Elmer Barbosa, do H. M. de Florianopolis; e, manipuladores de farmacia — a 2º sargento, por merecimento, os 3os sargentos José Pires Quintana, do H. M. Cachoeira e Eugenio de Moura Cavalcanti, do H. C. E.

Vem aqui com permissão — Teve permissão para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida, o 1º tenente farmaceutico Rogerio Franco de Magalhães Gomes, que serve no Hospital Militar de São Paulo.

Transferencia por interesse proprio — O diretor de artilharia transferiu, por interesse proprio, do Ba. A. Ae. (Recife) para o 3º G. A. C. (Copacabana) o 2º tenente Carlos Ardovino Barbosa.

VIDA CATÓLICA

SANTA JULITA, MARTIR

24 DE JULHO

Um dos mais seletos casos onde bem se pode ver a quanto chega o amor a Jesus-Deus é o que se passou com Santa Julita, de Cesaréa, riquissima proprietaria de bens imoveis, de gado com abundancia e de numerosos escravos. Nobre de nascimento, mais ainda o era pelas virtudes que praticava, sendo geralmente conhecida a firmeza de seu carater [illegible]. Perante a justiça esteve ela, na defesa natural de sua causa, julgando conseguir, por este meio, o que pleiteava.

A sua fé, patenteada ás escancaras, [illegible] foi a sua perdição, ao passo que, pelo lado espiritual lhe trouxe o mais elevado dos premios a que pode aspirar um cristão — católico. [illegible] Acusada perante as autoridades pagãs, logo viu que nada conseguiria, dada a perseguição que o famigerado imperador Diocleciano [illegible] decretara contra o Cristianismo, que esperava, na sua mentalidade [illegible], extinguir de vez.

Na propria sala das audiencias, [illegible] divindade pagã á qual Julita devia prestar homenagem [illegible].

A repulsa da mulher [illegible] causando admiração aos assistentes, edificando os cristãos, [illegible] a glória que lhe estava reservada no céu.

Perdeu a demanda, porque Julita contra um poderoso, encontrando um juiz venalíssimo.

[illegible] No caminho para o suplicio da fogueira, consolava as companheiras e demais irmãos de crença, conjurando-os a permanecer na fé.

Deus, do alto dos céus, olhava-a com carinho de pai e de Senhor. Como Senhor todo-poderoso fez o que só um Deus podia fazer — as labaredas da fogueira serviram de moldura ao quadro vivo — Julita [illegible].

FESTA DE S. CRISTOVÃO

Terá logar domingo, 27, na Matriz de São Cristovão a festa de seu padroeiro.

A's 10 horas — missa solene, oficiada pelo revmo. vigario monsenhor Manoel Gomes da Silva, que será acolitado por distintos sacerdotes.

Ao Evangelho, sermão pelo revmo. Padre Helder Camara.

A' tarde, ás 17 horas, procissão de São Cristovão, [illegible] e padroeiro dos chauffeurs [illegible].

Ao terminar a procissão, benção do SS. Sacramento.

A FESTA DO APOSTOLO SANTIAGO

Promovida pela Associação do Pilar, será amanhã celebrada missa na Matriz da Gloria, com cantos e orquestra, para festejar o dia do Apostolo Santiago, padroeiro da Espanha. Terminada a missa, a banda de musica do Corpo de Bombeiros executará um concerto de musica popular no jardim da praça Duque de Caxias.

NOMEADO ARCEBISPO DE FORTALEZA

Vaticano, 23 (U. P.) — O Papa nomeou o monsenhor Antonio Lustosa, atual arcebispo em Belém, para arcebispo em Fortaleza. Sua Santidade nomeou também o reverendo Luigi Gonzaga Amaro Mercilim para bispo de Caxias.

EDITAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Departamento do Tesouro

SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

(T. S.)

EDITAL

21º SORTEIO DAS APOLICES BERGAMINI — Dec. 3462 de 1931

[illegible]

SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA — 23.7.941

May Morrissy

Escriturario — Mat. 451

(50142)

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n. 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n. 186.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. do Tocantins, 27 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapiru n. 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Visconde Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de [illegible], dirige por nosso intermedio um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe encaminhar qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2814
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3009
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111	43-3765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	48-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapocaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5502

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato da classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueada ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Norval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Norval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3372. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2281.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-3335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4288.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-6139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu'

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde do Itauna nº. 373 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: rua General Pedra, na Penha, no Meier, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bitencourt, na Gloria e no Leme.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %	720$000
Uniformisadas de 1:000$, 1 %	700$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	788$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 22.º dia — Montepio da Viação, de O a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagos no proximo dia 30 (quarta-feira) no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), os seguintes processos:

Feliamina Fernandes (P. 1199), Odaléa Soares Cruz (P. 1492), Clotilde Augusta de Matos (P. 4089), Carlinda de Andréa Kahlert (P. 4904), Vicente Joaquim Corrêa (P. 6754), Luzamir S. Pais da Fonseca (P. 6989), Eduardo Paulo de Freitas (P. 7082), Carmen da Silva Meneses (P. 7560), Marilia Sodré Magalhães (P. 8099), Lucia Fernandes de Araujo (P. 8114), José Antonio Gomes (P. 10200), Gilberto Siqueira (P. 10748), Mauricio dos Santos (P. 12224), Ivone Juraci Soutinho (P. 13412), Mercedes Monteiro Garcia (P. 14065), Alberto Rodrigues Portela (P. 15212), Maria dos Santos Braulio (P. 15229), Albertina dos Santos Viana (P. 16552), Laurentino Martins Cardoso (P. 17849), Joana Neves de Mendonça (P. 18387), Pedro Moncada (P. 19560), Sebastião Alves de Sá (P. 20696), Eugenio Pereira (P. 20836), Julieta Sabrosa Duarte Pinto (P. 22516), Julieta de Faria Cardoni (P. 23032), José Duarte Cruz (P. 23420), Luiz Paim (P. 23520), Moema Bastos Manhães Andrade (P. 23849), Osório Candido da Costa (P. 24076), Aurora Aquino Alves de Alvarenga (P. 24128), Amelia Maria de Abolm Henold (Proc. 24208), José Alves Bernardes (P. 24209), Alexandrino Massance (P. 24403), Esequiel da Nobrega Lara (P. 24456), Joaquim Mendes Monteiro (P. 24810), Americo Machado (P. 24952), Clarisse Ramos de Azevedo (P. 26749), José Reis (P. 26760), Alicio da Fonseca Brandão (P. 27539), e Israelina Marilia Maia de Oliveira (P. 27925).

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.422 (decreto-lei), de 12 de julho de 1941, que reorganiza os Quadros do Ministério da Educação e Saude, e dá outras providencias.

N. 3.444 (decreto-lei), de 1 de julho de 1941, que abre, pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, o crédito especial de 327:040$400, para atender a compromissos do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (SAPS).

N. 3.445 (decreto-lei), de 21 de julho de 1941, que dispõe sobre a taxa de fiscalização de Empresas Moageiras.

N. 7.564, de 22 de julho de 1941, que dispõe sobre a construção de uma linha de transmissão para interligação das usinas hidroelétricas da Companhia Paulista de Eletricidade com as da Empresa de Eletricidade de Araraquara e companhias suas associadas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Jaci Gonçalves da Cruz, Dermeval Peixoto Pires, Henrique Moreira, Evandro Moreira de Souza Lima, Mario Moreira, Alfredo Rodrigues Loivos, Aluizio Guarita, Paraizo Cavalcanti, João Encller Martins, Luis Felipe de Araujo Pena.

Rep. — 4.

Resultado dos exames de motorneiros efetuados no dia 23 do corrente — Aprovados: Lucio Vicente da Silva, Arlindo Ribeiro de Queiroz, Jofre Augusto Mendonça, Artimontino Fraga, Alzarino Francisco do Rosario, Euclides Vieira de Azevedo, Bras Vieira Pavel, João da Silveira, Alfredo Ribeiro do Nascimento Junior, Belisario Rodrigues Lima.

Rep. — 2.

MULTAS IMPOSTAS

Excesso de velocidade — P. 742.

Não diminuir a marcha — P. 34798, 35262.

Estacionar em local não permitido — Passeio 8, 14, 709, 775, 789, 1160, 3389, 4163, 6362, 8226, 13989, 16544, 17409, 19297, 19342, 19385, 20724, 22480, 22717, 23774, 23917, 25871, 27010, 28163, 28558, 28795, 29029, 29584, 29701, 29763, 30756, 30804, 31095, 31359, 33012, 33121, 33121, 33506, 337283, 34230, 34728, 35090, 35201, 35426, S. 2634; O. 12892.

Desobediencia ao sinal — C. D. 9. O. D. 207: P. 1230, 1860, 2595, 2855, 4399, 7003, 8094, 8694, 10748, 11815, 14366, 14931, 16983, 17428, 18152, 19239, 19683, 19840, 20670, 21820, 22420, 22553, 22712, 22958, 23221, 23255, 24014, 24436, 25463, 28071, 28407, 28599, 28682, 29758, 29864, 30044, 30536, 30735, 30809, 30812, 31082, 31455, 31637, 31918, 33489, 33525, 34111, 34935, 35490.

Interromper o transito — P. 18545, 15916, 20733, 33500.

Contra mão — P. 711.

Contra mão de direção — P. 1029, 3122, 3684, 4756, 5590, 10655, 11061, 13764, 14730, 16728, 31098, 33119.

Falta de atenção e cautela — P. 3156, 14412, 16098, 22744.

Abandonado — P. 3662, 17850.

Formar fila dupla — P. 5777, 12972, 26890.

I.A.P.E.T.C. — R. J. 48-13907; C. 7834, 11077, 13526; P. 1125, 3646, 3556, 7280, 9007, 10235, 10437, 13121, 133480, 13681, 14614, 14678, 15687, 16430, 20810, 22300, 22860, 25453, 25719.

Uso excessivo da buzina — P. 25915 e 34242.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 14 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. [illegible] de 10 Março de 1932

367.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 23 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta canario, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 23 de Julho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

[illegible]

1200 — 1:000$000; 2817 — 1:000$000; 6690 — 2:000$000; 6798 — 1:000$000; 8181 — 1:000$000; 8186 — 2:000$000; 9306 — 5:000$000; 11657 — 1:000$000; 14102 — 1:000$000; 15095 — 2:000$000; 15763 — 1:000$000; 18264 — 2:000$000; 17510 — 300:000$000 — RIO; 21257 — 2:000$000; 21500 — 1:000$000; 22229 — 10:000$000; 22928 — 3:000$000; 25387 — 1:000$000; 26457 — 2:000$000; 27427 — 30:000$000; 27436 — 2:000$000; 27827 — 2:000$000; 28286 — 2:000$000; 31436 — 2:000$000; 31744 — 1:000$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
17510	300:000$	RIO
27427	30:000$000	Paraguay
22229	10:000$000	S. PAULO
9306	5:000$000	Coromandel Minas
22928	3:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 0 têm 50$000

O ESCRITORIO A' RUA DA ALFANDEGA 38, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

367ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: PERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **367ª Extração**

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programa

Para a reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Forriel — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	— 1	Moleque Doze	57	30
2	2	Pourquoi?	48	60
	3	Mist	55	35
3	4	Imbetiba	58	30
	5	Opel	48	60
4	6	Faustina	58	60
	7	Oceano	53	50

Prêmio Odax — 1.400 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Chimarrão	56	25
	2	Quinzinho	56	60
2	3	Lysia	54	50
	4	Maratá	54	50
	5	Otário	56	50
3	6	Beguin	56	50
	7	Brava	54	40
	8	Dalita	54	40
4	9	Opalfa	54	60
	10	Brise Coeur	54	30

Prêmio Cedro — 1.600 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	— 1	Albarran	58	18
2	2	Kemal	54	35
	3	Copa Roca	48	60
3	4	Patavina	56	30
	5	Malisana	48	80
4	6	Septro	58	50
	7	Valerius	50	40

Prêmio Tekla — 1.400 metros — 1:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Condal	53	60
	2	Galantre	54	120
1	3	Polycarpo Sereno	48	120
	4	Taipú	48	150
	5	Igarité	50	200
	6	Payal	48	80
	7	Kilwa	52	40
2	8	Anajá	57	40
	9	Cherahué	57	200
	10	Marabout	48	150
	11	Bienvenue	58	35
	12	Uraquitan	55	60
3	13	Discordia	52	120
	14	Aedo	53	150
	15	Chipietro	58	150
	16	Xintan	48	60
	17	Perdulario	54	150
	18	Joan Crawford	52	80
4	19	Quevi	54	120
	20	Glorista	52	200
	21	Maniaco	48	60
	"	Makalé	65	60

Prêmio Clarinada — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Pojaquara	58	40
	"	Urucaré	48	40
	2	Odax	52	25
2	3	Onyx	53	60
	4	Axum	49	40
	5	Divertido	56	35
3	6	Bradador	50	60
	7	Marújm	50	60
	8	Don Carlito	54	80
4	9	Xacoco	53	40
	"	Vitorioso	54	40

Prêmio Ampère — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	— 1	Dona Stella	54	40
2	2	Barthou	57	50
	3	Amilcar	58	25
3	4	Canoa	53	50
	5	Montesa	55	50
4	6	Indayatuba	53	30
	7	Bonaldo	49	40

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A PISTA DE GRAMA FRANQUEADA

A pista de grama do hipódromo da Gávea, será franqueada hoje aos animais inscritos no grande prêmio Brasil. Os exercícios terão início ás 7 horas da manhã.

MORTE DE DOIS REPRODUTORES

Morreram nos estabelecimentos de criação da Remonta do Exército, a égua Borborema, alazã, 17 anos, Rio Grande do Sul, filha de Dynamite em King's Star, por King's House, que servia no plantel da Coudelaria Saican, onde produziu Capanema, por Lord Belvoir, Quarahy, por Enigma, e Jary, por Embaixador; e o cavalo Mandarin, castanho, 8 anos, Argentina, filho de Copetin em Rosa Nautica, por Argentino II, que exercia as funções de reprodutor na Coudelaria Tindiquéra, e que defendeu, nas nossas pistas, as côres do sr. Carlos Rocha Faria.

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

Mudaram de propriedade os animais, Azteca, 5 anos, São Paulo, filho de Bosphore em Epatante, de I. J. Figueiredo para Jorge Jabour; Observador, 7 anos, Pernambuco, filho de Eagle Rock em Nandé, de Olivia Rodriguez para Christiano Vieira Cordeiro; Porã, 4 anos, São Paulo, filha de Bosphore em Mensonge, e Caminito, 5 anos, Uruguai, filho de Field Argent em Silver Lamb, de Julio Santiago e Oswaldo e Cyro Aranha, respectivamente, para o Stud Carioca; e Brise Coeur, 4 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio em Cambronette, da Companhia Comercial Pastoril para Waldemar Gordilho.

COM DESTINO Á BAÍA

Foi enviado em 11 do corrente, pelo vapor *Rodrigues Alves*, para São Salvador, afim de ser cedido a longo prazo ao Govêrno do Estado da Baía, para fomento á criação local, o reprodutor Rolando, castanho, 9 anos, Argentina, filho de Lord Basil em Ronde du Soir, por Calepino, que servia no Depósito de Avelar.

XADREZ

O TORNEIO DE TEREZÓPOLIS

Foram os seguintes os resultados das provas preliminares da disputa da "Taça Clube de Xadrez de Teresópolis", que reuniu 28 inscrições, com um desenrolar brilhante e animado:

Turma "A" — 1.º lugar — Dr. Oswaldo Marques de Oliveira; 2.º, dr. Armando Paracampo.

Turma "B" — 1.º lugar — Benicio Araripe; 2.º, Henrique Reyrsbach.

Turma "C" — 1.º lugar — André Brito Soares; 2.º, dr. Ary Rodrigues.

Turma "D" — 1.º lugar — Dr. Dantas de Gusmão; 2.º, dr. Hans Wiener.

Turma "E" — 1.º lugar — Humberto Lippi; 2.º, Horacio Aguiar.

Cumpre notar que os vencedores das 4 primeiras chaves, levantaram "invitos" os torneios, o que vem emprestar maior interesse ás provas finais que prometem empolgante desenrolar.

De acôrdo com o regulamento os segundos colocados já iniciaram um torneio com a finalidade de selecionar 3 concorrentes, que conjuntamente com os campeões das séries, formarão os 8 finalistas da disputa da referida taça.

Os amadores não classificados á prova final, iniciarão hoje, quinta-feira, dia 24, ás 7,30 da noite, o Torneio Benicio Araripe, em disputa da classificação nas restantes turmas oficiais e a prova final terá inicio no dia 30, sendo que será realizada com relogios especiais para torneios de xadrez.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA F. M. A.

No ato da posse, o novo presidente cumprimenta o que deixa o cargo

Realizou-se ontem, á tarde, na séde da Federação Metropolitana de Atletismo, a transmissão do cargo de presidente, do coronel Cyro Rezende ao major Ignacio de Freitas Rollim.

O ato foi simples, constando do discurso de despedidas do coronel Cyro que, apesar de ter trabalhado e produzido muito pelo atletismo carioca, confessa o seu pezar por ser forçado pelas circunstancias, a deixar o cargo onde conquistara uma legião de amigos, que muito cooperaram para facilitar a sua administração. Para a imprensa, o coronel Cyro teve palavras de carinho pelo muito que ela fez pela difusão do esporte base.

Falou a seguir o novo presidente, major Ignacio Rollim, que confessou a sua satisfação em poder trabalhar pelo atletismo, prometendo seguir a operosa administração do coronel Cyro, melhorando no que estiver ao seu alcance.

Terminada a sessão foi servido um "cock-tail" aos presentes.

TENIS

"TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL"

Os jogos de sábado

Dando continuação á disputa da "Taça Prefeitura Municipal", a Federação Metropolitana de Tenis, fará realizar na tarde de sábado próximo, os seguintes jogos:

Ás 3 horas da tarde — *Fluminense x Tijuca* — Quadras do Botafogo F. C.

Country Club x Canto do Rio — Quadras do Fluminense F. C.

O jogo final do torneio, entre os vencedores desses dois jogos, será realizado no dia 9 de ágosto, conforme ficou deliberado na última reunião da F.M.T.

NO FLUMINENSE F. C.

Torneio "Alberto Lage"

Estão marcados para hoje, amanhã e depois, nas quadras do Fluminense F. C., os jogos do torneio "Alberto Lage", entre os seguintes tenistas:

Hoje — Ás 4 horas da tarde — M. Muricy x C. Braga.

T. Silveira x Luiz Telles.

Clyto Lemos x Rufino Almeida.

Ás 5 ½ da tarde — A. Barros x J. Carneiro.

M. Teixeira x Nelson Cassis.

J. Murgel x Jorge Corrêa.

Amanhã — Ás 8 horas da manhã — A. Maranhão x Luiz Segreto.

Eduardo Mello x T. Vivaqua.

Ás 4 horas da tarde — A. Leite x Raul Gouvêa.

P. Jurisch x A. Bornstein.

Ás 5 ½ da tarde — A. Mello x L. Silva.

D. Valle x O. Macedo.

Sábado — Ás 3 horas da tarde — J. C. Netto x A. Roselli.

J. Castro x C. Buriamaqui.

Ás 4 ½ da tarde — Vencedor do jogo (Braga e Muricy x Vencedor do jogo L. Telles e T. Silveira).

Vencedor do jogo (D. Valle e O. Macedo x Vencedor do jogo N. Cassis e M. Teixeira).

O departamento técnico do Fluminense F. Clube avisa que não poderão disputar o referido torneio, os tenistas que ainda não compareceram ao exame médico do clube.

TORNEIO LUIZ CORÇÃO

No departamento técnico do Fluminense F. Clube continuam abertas ás inscrições para o torneio Luiz Corção, destinado aos tenistas classificados na primeira e segunda classes do clube.

TORNEIO DA 3.ª CLASSE DA F. M. T.

Os jogos de domingo

Estão marcado para domingo, os jogos abaixo, do torneio da terceira classe da F.M.T., correspondentes ao segundo turno.

Série A

Vasco x Fluminense (A).
Canto do Rio x Tijuca.

Série B

Rio de Janeiro x Country Club.
Fluminense (B) x Botafogo.

TORNEIO FEMININO DA F. M. T.

Os jogos de hoje

Finalizando a disputa do torneio inter-clubes, feminino, da segunda classe, da F.M.T., serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos ,transferidos:

Canto do Rio x Country Club.
Fluminense (B) x Germania.
Botafogo x Fluminense (A).

O desempate desse torneio, entre os vencedores das séries "A" e "B", já definidas, Canto do Rio e Fluminense (A), respectivamente, será efetuado no sábado, 2 de agosto próximo.

FUTEBOL

EXCURSÕES PROJETADAS

Buenos Aires, 23 (Reuters) — Embora ainda faltem alguns mezes para terminar a temporada de futebol, sabe-se que varios clubes já resolveram fazer excursões a diversos paises do continente.

Entre eles, citam-se o Boca Juniors, o Huracan, o Newells Old Boys e o San Lorenzo del Almagro, que aceitaram, em principio, convites para encontros no Chile. Este ultimo, cuja equipe tem se constituido a atração maxima da temporada, anunciou, hoje, haver recebido um convite para uma excursão ao Mexico. Caso o aceite ,o San Lorenzo iniciará sua viagem disputando um jogo em Mendoza, de onde seguirá para o Chile e, daí para o Mexico.

ATLETISMO

SABADO PROXIMO, A COMPETIÇÃO NOTURNA

Está marcada para a noite de depois de amanhã, sabado, na pista do Fluminense, uma competição amistosa que terá o concurso dos nossos principais clubes. Essa competição, idealizada pelo gremio tricolor e oficializada pela entidade carioca, obedecerá ao seguinte programa e horario:

1ª prova — 20,30 horas — 75 metros, moças.
2ª prova — 20,30 horas — Arremesso do disco, moças.
3ª prova — 20,30 horas — Salto em altura, homens.
4ª prova — 20,45 horas — 100 metros rasos, homens.
5ª prova — 21 horas — 80 metros com barreiras, moças.
6ª prova — 21 horas — Arremesso do dardo, moças.
7ª prova — 21 horas — Salto triplo, homens.
8ª prova — 21,15 horas — 400 metros rasos, homens.
9ª prova — 21,30 horas — 110 metros barreiras, homens.
10ª prova — 21,30 horas — Arremesso do dardo, homens.
11ª prova — 21,30 horas — Salto com vara, homens.
12ª prova — 21,45 horas — 800 metros rasos.
13ª prova — 22 horas — 4x75 metros, moças.
14ª prova — 22,15 horas — 4 x 100 metros, homens.

ESGRIMA

TOMOU POSSE O SR. HILTON SANTOS

Muito concorrida a sessão solene

Com a presença de numerosas pessoas, esteve reunida ontem, em sessão solene, a União Brasileira de Esgrima, afim de dar posse á sua diretoria recem eleita para o bienio 1941/2.

Presidiu os trabalhos o coronel Nilo Sucupira, o qual convidou para mesa dirigente os presidentes da Liga de Remo, da Federação Carioca de Esgrima, do Departamento de Imprensa Esportiva e da Federação Metropolitana de Football, e mais o sr. capitão José d'Avila, representante do comandante da Policia Militar.

Esteve presente um elevado numero de sócios do Flamengo, tendo á frente o sr. Gustavo de Carvalho.

A seguir, após ter falado sobre a entidade máxima da esgrima nacional, o capitão Alvaro Lucio Arêas, pelo presidente da mesa foi dada posse aos novos diretores da U.B.E., assim distribuidos: presidente — Hilton Santos; vice-presidente, Joaquim Couto Simões; secretário, Charles P. Hargreaves; diretor-técnico, capitão Alvaro L. Arêas e tesoureiro, Enio Carvalho de Oliveira.

Do expediente ainda constavam a ratificação de algumas decisões, referentes á regulamentação oficial dos esportes, tendo a União tomado conhecimento das obrigações da nova lei, mudando o seu título para Confederação Brasileira de Esgrima.

Ficou tambem assentada a reforma dos Estatutos, solicitando-se das federações filiadas a observancia das determinações contidas na nova lei, assim como do prazo existente para remeter ao Conselho Nacional de Sports os estatutos da C.B.E. e das entidades regionais.

Quanto ao Campeonato Brasileiro de Esgrima ficou fixada a primeira quinzena de outubro para disputa desse certamen, nesta capital. Antes de encerrar os trabalhos, foi feito um minuto de silêncio em memória do sr. Salvador Cuffari, vice-presidente da Federação Carióca, recentemente falecido e do poeta Felippe de Oliveira, um dos maiores propugnadores da esgrima nacional

A' imprensa e seus convidados foi oferecido um cock-tail.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para os dias 26 e 27 estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Madureira — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

S. Cristovão x Vasco da Gama — No campo da rua Figueira de Melo.

Bangú x Bonsucesso — No campo da rua Ferrer em Bangú.

Flamengo x Fluminense — No campo da Gavea.

América x Botafogo — Em Campos Sales.

Os juvenis e os amadores jogarão sábado á tarde ou á noite, e infantis, reservas e profissionais respectivamente, ás 9 horas da manhã, á 1,15 e ás 3,15 da tarde.

CLUBE DE REGATAS PENHA

Realiza-se no dia 27 do corrente mês a Assembléia Geral para eleição da nova diretoria do Clube de Regatas e Natação Penha, tendo sido apresentada a seguinte chapa:

Para presidente, Guilherme Felipe Floret; para vice-presidente, Jefferson Xavier Baptista; para 1º secretário, José Augusto de Souza; para 2º secretário, Apojucan de Aguiar; para 1º tesoureiro, Thomé Ferreira Inocencio; para 2º tesoureiro, Nelson Dias Moreira; para procurador, Luiz Sixto.

RESCINDIDO OS CONTRATOS

O S. Cristovão A. C. comunicou á F.M.F., ter rescindido amigavelmente os contratos dos jogadores profissionais Vareta e Alencar.

SOLUCIONADA A CRISE

Recife 23 ("Correio da Manhã") — Foi solucionada a crise que se manifestara na direção do Esporte Clube de Recife, sendo eleito seu presidente o sr. Luiz Oiticica, indo o sr. José Medicis para a presidência do Conselho Superior.

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

S. Paulo, 23 (A.N.) — A Diretoria de Esportes cumprindo fielmente o seu programa, acaba de instituir, de comum acordo com as Federações Paulista e Metropolitana de Atletismo, a disputa de um certame interestadual desse esporte, com o objetivo de emparar os nossos atlétas para a disputa do Torneio Pan-Americano que será levado a efeito na Argentina no próximo ano. Trata-se, como se vê, de uma iniciativa altamente simpatica. O torneio, que está marcado para os dias 30 e 31 de agosto próximo, vai ser, sem dúvida, uma repetição dos sucessos já conseguidos nas competições similares levadas a efeito no ano passado e que serviram de preparação para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado recentemente em Buenos Aires e ao qual os nossos atlétas compareceram ótimamente preparados.

SERÁ INSTALADA HOJE

Na F.M.F. será instalada, hoje, ás 4 horas da tarde,, a Comissão designada pelo Conselho Superior para o inquérito referente ao "caso" Vasco da Gama e Guilherme Gomes.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ARBITRO

Diante da resolução do Conselho Superior, da F.M.F. criando o Departamento de Arbitros, foi pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, nomeado para dirigir o referido departamento o capitão Lourenço Colucci Junior, autor do referido projeto.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Na F.M.F. foi concedida a transferencia do amador Ivan Capelleti, do Vasco da Gama para o Fluminense.

IPC x ACM

Realiza-se sábado próximo na quadra do Icaraí Praia Clube, o esperado encontro de bola ao cesto entre as equipes do Icaraí Praia Clube e Associação Cristã de Moços. O inicio das competições está marcado para ás 9 horas da noite, quando se defrontarão as equipes secundárias dos mesmos clubes.

PARA FORMAR A LIGA LONDRINA

Londres, 23 (Reuters) — Os clubes pertencentes á Liga de Football não aceitaram o programa elaborado para os próximos jogos, que exigia grandes viagens para a realização dos mesmos. Assim, pediram á Associação de Football para que sancionasse a formação da Liga Londrina, formada por 11 clubes desta capital e 5 dos arredores, que já elaborou um programa de 30 jogos para a próxima temporada.

IMPEDIDO DE JOGAR

A F.M.F. vem de impedir a participação nos jogos oficiais, do amador do America, Joaquim Ribeiro, enquanto não se submeter ás exigências do Departamento Médico daquela entidade.

CONFRATERNIZAÇÃO TIJUCANA

Sábado próximo será realizado na séde do Tijuca Tenis Clube uma reunião de socios novos e veteranos do referido clube, destinada a confraternizar todos que se agrupam sob o pavilhão alvirubro. A reunião, constará de um jantar que será servido ás 8 da noite.

A DIRETORIA DO VASCO NO D. I. E.

Em visita de cortezia, esteve ontem, á noite, no Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. a diretoria do Vasco da Gama, que foi recebida por numerosos cronistas esportivos, sendo servido um "Porto de honra" aos visitantes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

De acordo com o regulamento da Faculdade, a taxa de frequencia relativa ao segundo periodo deverá ser paga de 1 a 15 do proximo mês de agosto, antes da realização da 2ª prova parcial.

Os estudantes que prestaram exame na época especial do corrente ano, estão convidados a comparecer á secção de expediente:

2º ano medico — Os de numeros 31 — 81 — 92 — 102.

3º ano medico — Os de numeros 68 — 71 — 83 — 73 — 81 — 95.

4º ano medico — Os de numeros 1 — 9 — 15 — 16 — 19 — 20 — 22 — 23 — 25 — 28 — 30 — 38 — 49 — 50 — 52 — 53 — 54 — 63 — 60 — 67 — 69 — 72 — 73 — 77 — 78 — 79 — 83 — 84 — 85 — 87 — 90 — 93 — 97 — 107 — 109 — 108 — 112.

5º ano medico — os de numeros 4 — 6 — 9 — 11 — 18 — 24 — 29 — 38 — 40 — 48 — 58 — 60 — 67 — 68 — 69 — 70 — 72 — 73 — 74 — 75 — 78 — 80 — 81 — 86 — 93 — 97 — 99 — 100 — 101 — 103 — 129 — 130 — 131 — 132.

6º ano medico — os de numeros 18 — 19 — 26 — 42 — 45 — 51 — 59 — 60 — 66 — 70 — 74 — 77 — 82 — 83 — 84 — 85 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 96 — 98 — 100 — 104 — 105 — 108 — 111 — 112 — 116 — 119 — 120 — 121 — 129 — 131 — 136 — 137 — 144 — 146 — 150 — 153 — 155 — 159 — 169 — 171 — 172 — 173 — 174 — 176 — 178 — 182 — 184 — 185.

São convidados a comparecer com urgencia ao expediente os seguintes alunos: Antonio Acatauassu' Nunes Netto — Francisco de P. C. Corrêa — Francklin Menezes Bastos — René Herbert Tacola — Paulo Albuquerque Silva Souto — Donato Werneck de Freitas — Helio Mazza do Amaral e Oberdan Revel Perroni.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

1) O problema do cancer do pulmão, pelo academico Pedro Barcia, de Montevidéo.

2) A Indicação dos regimes no tratamento da ulcera gastro duodenal, pelo professor Carlos Mirassou, de Montevidéo.

3) Sindrome mesancefálica de origem sifilitica (comprovação histopatologica), pelo academico Aluisio Marques.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Prova escrita de exame vago

Hoje, ás 9 horas — Construção civil para os alunos Adalberto de Saboia Pitta Pinheiro, Aldo Marsili, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Antonio Julio de Carvalho Telles, Durval Marques Pinheiro, Sdegard José Jorge, Edison de Alencar Cabral, Ewelsides Fonseca, Jacques Borges Salléa, Jayme Morais Moreira, Jorge Leite Guedes, Marcos Francisco J. de Azevedo, Markus J. Arp. Dreishagen, Nadyr dos S. Ferreira de Carvalho, Orlando de Faria Carvalho, Pedro J. Werneck Corrêa e Castro, Roberto Ewaldo Lemos da Silveira, Waldemar Fernandes Maia, Samuel Feldman, Jorge Loureiro de Morais, Oswaldo Lins, Pedro Vieira de Castro, Ruy da Costa Maia, Armando B. Soares, Domingo E. B. da Trindade, Flavio Guilherme C. da Silva e Paulo Corrêa de Barros.

Prova oral — ás 9 horas para os alunos Antonio José de Araujo Pessoa, Antonio José da Silva Rabello, Ruy C. da Silveira, Antonio Teixeira Magalhães, Berek Kuperman, Carlos A. V. de Medeiros, Carlos A. Pereira Duarte, Danti di Yullo, Horacio Medeiros e Mauricio Nopem.

Turma suplementar — André P. Leite, Antonio A. B. Jacques, Danel Martinho da Rocha, Ivan C. do Amaral, Jorge Bauer, Leonardo Gatti, Léo F. Alves, Moysés A. Flakaman, Sylvio Restier Gonçalves e Aluizio de Faria (5º ano).

Exame vago de fisica — 3º ano — prova escrita

Sabado, dia 26, ás 9 horas — 3ª chamada para todos os alunos que requereram.

Chamados á secção de expediente — Antonio de Barcellos Netto, Flavio Guilherme Coimbra da Silva, Jonas Wainstok, Murillo Lopes de Sousa, Walkreuse Corrêa Meirelles, Orlando de Faria Carvalho e Samuel Feldman.

Sexta-feira, dia 25 — ás 9 horas — Exame oral e vago de higiene para todos os alunos que requereram.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 26

Curiosa anulação de casamento

Montreal, 23 (H. T.) — A Côrte Suprema anulou um casamento celebrado em 1917, entre dois catolicos, mas no qual oficiou um pastor protestante. A decisão dos juizes baseou-se no fato de que, segundo a lei provincial de Quebec, o casamento pela religião catolica não é apenas um contrato civil mas, também, um sacramento cuja atribuição só póde ser feita pela Igreja Catolica.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 8º pav., sala 807 — T. 22-4932.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º s/; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1732.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 22-1244

Tabeliãis e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS. Rosario, 136 — Tel. 23-5821

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO / MILTON ROBERTO — Arquitectos - Rod. Silva, 11-3º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 43-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2403 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-8817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 33, 10º andar, s. 1003. Tel.: 42-6855. Ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3703.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs., 5ªs. e Sabs., 3 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com prática das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral — Doenças da Nutrição — Glandulas Internas.* R. Buenos Aires, 253, 1º and. Diariamente 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6734 e 38-2182.

DR. A. SUCUPIRA — Consultorio: Rua Miguel Couto, 34 — Tel.: 23-3605.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhºs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 57.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia. Molestias Anorretaes; Quitanda, 83 (4º), 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Balteató. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1878.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2433 e 36-6520 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 3.º. — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente de especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Rádium, Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Rs.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2800.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º, S/115; 4 hs.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 7.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 73 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultório: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 43-8548 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 81 - Tel.: 25-5153.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias-Quitanda, 45. S/25, das 4 ás 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 916 — Tel.: 22-1660 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7196.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 88 - S. 16. — Tel.: 23-7251 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 46, sob. — Tel.: 22-8485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Cassino). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-1978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 158/160. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratório de analises clinicas, Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 28. Tel. 28-1182. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima salubérrimo de montanha; 200 m. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 181. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0097. Para nervósos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceitam-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquês de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4086.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 380 — T. 27-3426. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medi. Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatórios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manoel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-3º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Dr. A. de Lira Cavalcanti — Ex-Diret. do Hosp. Alienados do Recife — Doenças internas, nervosas e mentais; R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 ás 7. — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 86 - 2½ ás 6½ - T. 43-7781

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 3 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 48-8260 — RODRIGO SILVA 34-A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-3º. S. 9/13. T. 22-6358.

Palmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1468.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Tel.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 816. T. 42-8272, 8 ás 6

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quita' da, 3, 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedrático de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-3604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7133.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-8832.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-3º, s. 315. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-43-5006

Olhos, garganta, narís e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Narís e Garganta — Trav. Ouvidor, 3. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 43-1996.

Garganta, narís e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca. 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Narís e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 37. Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restaurações, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades de clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes movels (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistência medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3682 (Edificio Guinle)

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite. Paladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145, 1.º and. T. 22-3792.

A VIDA SOCIAL

France e Ruy

Na Academia, Alfredo Pujol recordava seu ultimo encontro, em Paris, com Anatole France. De qualquer sorte, porque lhes dissesse respeito, o episodio era grato aos academicos.

— Foi em janeiro de 1911, explicava o sucessor ali de Machado de Assis, que me avistei, na Villa Saïd, com o pai de Thais. Ia despedir-me dele, por ter de regressar ao Rio de Janeiro. France, a titulo de lembrança, deu-me um exemplar da oração de 17 de maio de 1909 com que Ruy Barbosa, então nosso presidente, o recebera aqui. Na segunda pagina da plaquette, Mr. Bergeret escrevera de seu proprio punho: "Este discurso, com o qual o ilustre Ruy me saudou na terra generosa do Brasil, me lisonjeia e me honra. O presidente da Academia de Letras do Brasil fala na mais nobre e mais pura lingua francesa. Eu desejaria que Ruy aprovasse um pouco as minhas idéias e um pouco mais essas proprias idéias. Honro-me, entretanto, de ter em commum com êste grande espirito e com êste grande cidadão o amor da liberdade". Catolico, ainda que liberal para melhor conservar, é claro que Ruy não endossaria as idéias de France, nem lhe aceitaria, muito menos, o ceticismo e a irreverência de seus livros. Mas deslumbrava-se diante da perfeição do estilo, que é o traço caracteristico, por excelência, do mais perigoso dos romancistas pensadores modernos.

Alberto de Faria, que nêsse tempo ainda não havia brigado com Pujol por causa da conta dos serviços de advogado pelo mesmo prestado à Academia, por ocasião do inventário do editor Francisco Alves, assistiu à narrativa, que, mais tarde, me repetia na redação de Fon-Fon.

O que parecia a Pujol era exatamente idêntico ao que se afigurava a Faria: a elegância e a finura de tato de France e Ruy, que se elogiavam mutuamente quanto à fórma, embora em completo desacordo quanto às idéias.

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

BORBOLETAS

São pedaços de carta amorosa
lacerada por mãos femininas,
que, animados de amor, se tor-
[narem
borboletas azues da campina...

Tobias Barreto

—

— A eloquência, quando não é declamação formalistica, é excesso de fé. Num tempo sem fé, a eloquência é supérflua.

GIOVANNI PAPINI — *Storia di Cristo.*

—o—

Comemorações

Centenario de Salvador de Mendonça — Perante numerosa assistencia realisou-se no Instituto Brasileiro de Cultura a sessão comemorativa do centenario de Salvador de Mendonça. O presidente sr. Raul Bittencourt convidou para tomarem assento á mesa o representante do embaixador dos Estados Unidos, do Instituto Brasil-Estados Unidos; o sr. Bricio Filho e membros da familia do grande brasileiro. Depois de anunciar á assembléia os fins da sessão, o presidente deu posse ao novo socio efetivo do Instituto, dr. Carlos Sussekind de Mendonça, congratulando-se pela coincidencia, pois se trata de um sobrinho do morto ilustre, cujo centenario ali se comemorava. Subiu, então, á tribuna o orador designado para fazer o elogio de Salvador de Mendonça, sr. Edgar Sussekind de Mendonça, titular da cadeira de Euclides da Cunha. Disse de inicio que, como parente do eminente brasileiro, não poderia fazer uma analise objetiva da vida e obra de Salvador de Mendonça. Fixou os traços marcantes daquela existencia toda dedicada ao Brasil e á Republica, da qual foi um dos mais ardorosos propagandistas, sendo um dos signatarios e um dos redatores do Manifesto de 1870. Recordou seu trabalho de aproximação do Brasil com os Estados Unidos e a sua atuação na conferencia inter-americana, na qual foram vitoriosas as suas teses; o arbitramento, como meio de solucionar questões internacionais e o não reconhecimento do direito de conquista. Antes de terminar leu cartas intimas do arquivo de Salvador de Mendonça, entre elas uma de Rui Barbosa e outra de Machado de Assis, além de bela pagina de Humberto de Campos.

—o—

Enfermos

Acha-se internado na Casa de Saude Dr. Eiras, onde foi operado, o nosso colega de imprensa, Faustino Passarelli.

—o—

Em ação de graças

A missa em ação de graças que os funcionarios da 6.ª Secção do Serviço do Material fariam celebrar no dia 25 do corrente, para comemorar o segundo aniversario da administração do capitão Landri Sales no Departamento dos Correios e Telegrafos, fica transferida para quando for anunciada, atendendo a que o homenageado se acha de nójo pelo falecimento de pessoas de sua familia, ocorrido ontem.

—o—

—o—

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Heitor do Amaral Ribeiro e sra. Beatris da Silveira Moniz; de Curitiba: Henrique da Cunha Melo, sra. Irene Coelho Lupion e João Carlos Lupion; de São Paulo: John S. B. Pratt, sra. Alice Pratt, Manuel Visconti, Oto Beck, Jorge Guinle, dr. Nicolau Morais Barros, sra. Margarida Schoueri, João Gentil de Melo Araujo Filho, João Jeha, Carlos da Veiga Soares, Julio Crespi Elias, sra. Maria de Crespi, sra. Erminia de Crespi e Ralph Wood; de Poços de Caldas; Juan Alfredo, José Schreiber, sra. Elsa de Schreiber, Nelida Schreiber Cora Schreiber, Mercedes Clausen, Adolfo Borges Costa e Elliot Park; de Belo Horizonte: dr. Francisco Brant, senhorita Idalecia Brant, Norvenio Brant Aleixo, Anibal Sousa Cipriano, senhorita Heloisa Queiroga Martins, Paul Perhirin e Auguste Randu; de São Luis: Saturnino Belo; de Fortaleza: William Tiplady; de Natal: dr. Claude G. Inman; do Recife: Alfred Hiller; de Maceió; dr. Werther Brandão; da Cidade do Salvador: Wayne H. Henderson e de Vitoria: dr. João Crisostomo Belesa, dr. Mario Gama e Salvador Cornachioni.

—o—

Visitas

Em visita de cortesia aos diretores e á redação do "Correio da Manhã", esteve ontem neste jornal, o dr. Dario de Barros, presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Profissionais de Imprensa de S. Paulo e diretor do Bureau Paulista de Imprensa.

—o—

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Ligia Pacheco de Magalhães, filha do casal Antonio José de Magalhães, residente nesta capital, e o engenheiro Helio Gomide, filho do casal Liberato Pereira, residente em São Paulo.

dernos. Não haverá dansas. No domingo, 27, oferecerá aos seus socios e familias, uma manhã dansante.

Clube dos Contadores — O departamento social do Clube dos Contadores fará realizar no proximo dia 26 uma noite dansante que terá lugar no salão do Olimpico Clube, com inicio ás 10 horas. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês (7), podendo fazerem-se acompanhar de um cavalheiro e damas.

—o—

Reuniões

Realiza-se hoje no Gabinete Português de Leitura, uma reunião promovida pela Associação dos Arquitetos Brasileiros em homenagem aos seus colegas portugueses, que ora nos visitam. Nessa reunião será entregue ao arquiteto Nestor de Figueiredo o diploma de socio que lhe foi oferecido pela Associação dos Arquitetos Portugueses, devendo falar na ocasião da entrega o sr. Gastão Bittencourt, representante daquela associação. Em nome da Associação dos Arquitetos Brasileiros saudará os visitantes o sr. Angelo Murgel. Por ultimo, agradecendo a homenagem e encerrando a reunião, falará o sr. Nestor de Figueiredo.

Natalicios

Faz anos hoje a aluna do 5.º ano do Instituto de Educação, Maria Cecilia Ribas Carneiro, filha do juiz Ribas Carneiro e da d. Silvia Ribas Carneiro.

— Faz anos hoje o dr. Gualter de Pinho Bastos, consultor juridico do Instituto dos Maritimos.

— Será hoje, por certo, muito cumprimentado pela passagem do seu aniversario natalicio o sr. Heraclito Braga, socio da firma Pinheiro, Braga, Ltda. e figura relacionada no comercio desta capital.

—o—

Falecimentos

Em Florianopolis, onde residia e era geralmente estimada, faleceu d. Virginia Francisca de Oliveira Natividade e Silva, de distinta familia catarinense, tia dos srs. Demostenes Veiga, funcionario do Ministerio da Fazenda, em comissão no Lloyd Brasileiro; Nelson Oliveira da Veiga, estabelecido com industria de moveis em Engenho Novo; dr. Odilon Berendt de Oliveira, capitão medico do Exercito e d. Ecila de Oliveira Guimarães, casada com o dr. Osvaldo Kramar Guimarães, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

—o—

Missas

Engelbert Dollfuss — Será celebrada na proxima sexta-feira, 25, ás 8 horas da manhã, na igreja de São Bento, pelo revmo. d. Agostinho Egger O. S. B., missa em sufragio da alma do dr. Engelbert Dollfuss, chanceler da Austria, assassinado no dia 25 de julho de 1934 em Viena.

— No altar-mór da igreja da Candelaria, foi rezada ontem ás 10,30 horas, perante numerosa assistencia de parentes e amigos, missa de setimo dia por alma do dr. Luiz de Sá e Albuquerque, cunhado do dr. Pedro de Sá, escrivão da 2.ª Vara Federal.

CONFERENCIAS

A nova didática do Direito — O dr. San Tiago Dantas realizará na próxima segunda-feira, uma conferência na Associação Brasileira de Educação, sob o tema "A nova didática do Direito". Essa conferência, que terá inicio ás 5,30 horas da tarde, é promovida pela Secção de Ensino Superior da A. B. E.

O problema do gasogênio no Brasil — Promovida pelo Circulo de Técnicos Militares, no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, com a presença do ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares, na Escola Técnica do Exército, o comandante José Garcia de Aragão, superintendente geral da Cia C.L.F.R.J. fará uma palestra sobre o problema do gasogênio no Brasil, sendo, nessa ocasião, feita uma demonstração prática pelo sr. Charles Barton, que exibirá alguns filmes falados.

Sociedade Teosófica Brasileira — Hoje, ás 8,30 horas da noite, a Sociedade Teosófica Brasileira oferecerá ao público uma conferência de natureza cultural, sob o titulo "O mito pitônico solar". A palestra, que será feita pelo engenheiro Antonio Castano Ferreira, se realizará na séde da S.T.B. á rua Buenos Aires n. 81, 2º.

A literatura na Alemanha — Realiza-se na próxima terça-feira, ás 5,15 da tarde, a sétima conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna frei Mansueto Kohman, lente da Faculdade Católica de Filosofia, o qual dissertará em português sobre a literatura da Alemanha naquele periodo. A entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica efetuará no próximo sábado, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões.

Ocupará a tribuna o dr. Mario Pinotti, médico sanitarista, que discorrerá sobre o tema "Politica sanitária do presidente Vargas", em que estudará as recentes medidas de medicina social postas em prática pelo governo.

Em seguida, usarão da palavra os drs. Raul Godinho, secretário geral executivo da 11ª Conferência Sanitária Pan-Americana a realizar-se no Rio de Janeiro em 1942 e ex-diretor de Saude Pública de São Paulo, e o dr. Ernani Agricola, diretor do Departamento de Defesa contra a Lepra, que estudarão os trechos mais destacados da conferência do dr. Mario Pinotti.

Ainda na mesma sessão fará uso da palavra o jornalista Santacruz Lima, que abordará o tema "O Estado do Rio no Estado Novo".

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, o conselho diretor desta associação do magistério secundário municipal, presido pelo professor Carlos Alberto Franco para deliberar sobre importantes assuntos da ordem do dia.

FILHOS TROCADOS

Vitoria de Oliveira compareceu, por seu advogado, perante a 1ª Vara Civel desta capital e alegou que, no dia 25 de maio do ano passado, havia dado á luz a uma criança do sexo masculino, no Hospital Hannemaniano e, no mesmo dia, outra parturiente, de nome Leonor Maria, igualmente dera á luz a uma criança tambem do mesmo sexo. Ao lhe ser entregue a criança, notou que o seu filho havia sido trocado, fato esse que foi notado tambem pela outra mãe. Como os dirigentes do Hospital continuassem a afirmar que não houvera troca, foi ela ter em Juizo, para que o juiz esclareça essa situação, mandando entregar cada filho á sua legitima mãe.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Guizadinho de miudos de galinha
Xuxús empanados
Massa cosida com ovos
Queijo e goiabada

Jantar

Gelatina de legumes e presunto
Gelatina para a receita anterior
Pudim de pão de lot

ALMOÇO

GUIZADINHO DE MIUDOS DE GALINHA

Lave muito bem e esfregue limão em 1 quilo de miudos de galinha. Condimente-os com sal, alho bem socado, um pouco de pimenta do reino e depois de 15 minutos deite-os sobre um bom refogado feito com toucinho derretido, cebola, tomate e salsa.

Refogue-os bem (convêm pôr as moelas primeiro pois são mais demoradas para cosinhar) e depois pingue aos poucos agua quente e logo que fiquem macios junte 1 calice de vinho branco, ferva um pouco, junte 100 grs. de presunto picado, 1 lata de "petit-pois" e salsa picada.

XUXÚS EMPANADOS

Cosinhe xuxús inteiros com agua e sal e depois corte-os em fatias, ao comprido.

Passe-as em queijo ralado, em "Massa cosida com ovos", farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

MASSA COSIDA COM OVOS

Doure bem 1 colher de manteiga com 1/2 cebola ralada e junte 1 colher cheia de farinha de trigo.

Mexa bem até dourar; adicione aos poucos 2 copos rasos de leite, sal, cosinhe bem retire do fogo, junte 2 colheres de queijo ralado e 2 gemas.

Estas gemas são cosidas com o que se desejar empanar.

JANTAR

GELATINA DE LEGUMES E PRESUNTO

Ponha em uma caçarola com um bom refogado, alguns legumes com tiras finas de pimentões.

Cosinhe bem sem comtudo deixar amolecer demais.

Ponha a gelatina na geladeira e quando começar endurecer misture os legumes, presunto, azeitonas recheadas, etc. e leve á geladeira novamente em fórma molhada.

Desenfórme sobre folhas de alface.

GELATINA PARA A RECEITA ANTERIOR

(Como se prepara)

Ponha em uma caçarola, 1 cenoura, 1 alho porró, 1 cebola, tudo cortado em pedacinhos, 1 raminho de salsa, 1 folha de louro, estragão, pimenta em grão, 2 claras, 400 grs. de carne gorda, cortada em pedaços, 1 copo de vinho seco, 2 colheres de vinagre, 1 pedacinho de aipo, 45 grs. de gelatina e 1 litro dagua. Misture bem e leve ao fogo lento, mexendo bem até ferver.

Deixe ferver umas 2 horas mais ou menos em fogo lento. Retire condimente com sal, passe por peneira e junte 1 colherzinha de caramelo para dar côr. Passe por um pano humido se desejar e use.

PUDIM DE PÃO DE LOT

Unte uma fôrma com manteiga e arrume uma camada de fatias de pão de lot, regue com um pouco do seguinte crême:

2 chicaras de leite, 2 colheres de maizena, 2 colheres de açucar, 1 colher de essencia de baunilha, 4 ovos ligeiramente batidos e 1 calice de conhaque.

Sobre este crême arrume compota de ameixas (sem a calda) e sobre as ameixas um pouco de canela em pó. Novamente coloque fatias de pão de lot, etc.

Leve ao forno em banho-Maria. Cubra depois de assado com a calda das ameixas, misturadas com 1 folha de gelatina vermelha.

Concerto Infantil

Pela primeira vez entre nós será realizado um autentico concerto infantil, nele predominando, não só a qualidade das vozes, como tambem as musicas que serão interpretadas. Trata-se de canções infantis, especialmente compostas para as crianças brasileiras pelo maestro Arnold Gluckmann, com poesias tambem infantis, escritas por Amarylio de Albuquerque no seu livro didatico "Dedo mindinho". Esse concerto, que será patrocinado pelo sr. Carlos Drumond de Andrade, secretario do ministro da Educação, terá lugar no proximo dia 4 de agosto, no Teatro Ginastico Português e certamente alcançará seguro exito pela novidade de que se revestirá e pelas paginas de musica que interpretarão as crianças da Radio Guanabara.

Nos Clubs

Clube das Vitorias Regias — Realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, na séde social do Clube das Vitorias Regias, mais uma das suas tradicionais horas de convivio. A diretora artistica convidou as cantoras Guiomar Santos, Analia de Martins Castilho e Guiomar Soares, bem como a poetisa Maria de Lourdes Watson. Os acompanhamentos, ao piano serão feitos pela associada, professora Ilka Martins.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no proximo sabado, ás 8 horas, o seu anunciado "Jantar de confraternização tijucana", no qual se reunirão os seus socios iniciadores, fundadores, ex-presidentes, ex-diretores e todos os tijucanos antigos e mo-

RADIO

O RECURSO...

O "conjunto regional" que hoje acompanha os cantores populares do radio local não é tão agradavel quanto o era, noutros tempos, o pianista que tinha essa função.

O "conjunto" constitue um recurso pouco expensivo para a estação: possibilita, muito mais rapidamente que qualquer orquestra, a apresentação de um numero que inesperadamente se faça necessario e substitue a duzia de musicos que formam todas as orquestras: a jazz, a tipica e a de salão...

E, para um bom numero de pessoas, o "conjunto" é um verdadeiro achado. Não falta quem lhe gabe as qualidades, enaltecendo o seu aspecto de "conjunto tipicamente brasileiro" ou até o que prefira a uma verdadeira orquestra.

Mas, apesar de reconhecer nesses "conjuntos" certas qualidades, não achamos que alguns dos que ora atuam no radio local substituam com exito uma boa orquestra. E mais — consideramos a maioria deles absolutamente desinteressantes.

Acreditamos que a adoção de orquestras para todos os numeros é uma aventura a que não se pódem arriscar as estações cariocas. Mas, reconhecemos que a presença do "conjunto regional" em alguns programas é perfeitamente aceitavel. Mas, não podemos deixar de lamentar que os pianistas que, antigamente, acompanhavam os sambistas da cidade, tenham sido definitivamente substituidos por ele...

H. P.

VARIAS:

Homenagem ao vice-presidente da N. B. C. — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu, ontem, no Jockey Clube, um almoço em homenagem ai sr. John F. Royal vice-presidente da National Broadcasting Company, dos stados Unidos, ora em visita ao nosso pais. Tomaram parte no mesmo, além do sr. Lourival Fontes, os srs. Theodoro Xanthaby e Wieland, da Embaixada dos Estados Unidos; Julio Barata, Alberto Byington, presidente da Confederação Brasileira de Radio Difusão e demais membros da diretoria dessa entidade; Paulo de Carvalho, representante da Federação Paulista das Sociedades de Radio, e outros elementos de destaque das emissoras locais.

Após o almoço, o sr. John F. Royal seguiu para São Paulo, por via aerea, em companhia dos srs. Julio Barata e Byington Junior. O vice-presidente da National Broadcasting Company deverá regressar hoje mesmo ao rio, viajando pelo 3.º avião da VASP.

—o—

Ontem, pela manhã, mr. John F. Royal esteve no Departamento de Imprensa e Propaganda, em visita de cortesia ao sr. Lourival Fontes. Ali, o vice-presidente da N. B. C. manteve demorada palestra com o diretor geral do DIP e com o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do mesmo Departamento.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Carmelia Alves, Edgard Lafourcade, Oduvaldo Cozzi, Moreira da Silva, Nhô Totico, Cesar Ladeira e, ás 10.05 horas da noite, *Teatro pelos ares*.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Paulo Serrano, Linda Batista, Orlando Silva, Orquestras All Stars e de Concertos; — *Historia de Frank Vernon*, com Yára Sales, Luis Tito e outros, Lamartine Babo, Barbosa Junior, (10.07 da noite) e *Serenata*.

Tupy — De 6 horas da tarde em diante — Jorge Amaral, Aida Costa, *Quatro Ases e um Coringa*, Ary Barroso, Silvino Netto, Sebastião Pinto, orquestra e outros.

Jornal do Brasil — A's 9 horas da noite — Nasira Mansur, soprano e Robert Lawrence, baritono.

Cruzeiro do Sul — De 7 horas da noite em diante — Ribeiro Martins, Edmundo Maia, Nair Alves, Nilton Amaral, Carlos Ré, J. B. de Carvalho, Pereira Filho, *Três Marrecos* e outros.

Radio Clube — De 7.15 horas da noite em diante — Licia Maria, orquestra, Heleninha Costa, Tito Leardi e outros.

Vera Cruz — A's 9 horas da noite — Programa de estudio.

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Renato Braga, Irmãs Martins, Ida Mello, orquestra de salão e outros.

Radio Transmissora — Antonio Santiago, Antonieta Lopes, Flora Mattos, Trio Guanabara, Orquestra Fluminense de Gaitas e Regional de Nelson Miranda.

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Augusto Calheiros, Haydée Marcondes, Haroldo Eiras, Ernani de Barros, *Cartas do dia* (9 horas da noite), *Ondas Cariocas*, *Como nasceram as obras primas* e outros.

Ministerio da Educação — A's 7.10 horas da noite — *Através dos Livros*; ás 9 horas — Transmissão da opera *Aida*, de Verdi.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje consta de uma audição de musica sinfonica pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Oswaldo Cabral, com o seguinte programa: — Beethoven — 1.º tempo da quinta sinfonia; Henrique Oswald, *Bebé s'endort*; Wagner — Ouverture da opera *Os mestres cantores*.

ARGENTINA-BRASIL

O premio cultural oferecido pelo sr. R. Fernandez Mira

De volta a Buenos Aires, o escritor Ricardo Fernandez Mira, que visitou o Rio de Janeiro a convite da Academia Carioca de Letras, aqui realizando varias conferências literarias, decidiu instituir, em caráter permanente, no Liceu de Artes e Oficios, um premio cultural, com a designação de *Premio Republica Argentina*. Será conferido anualmente ao aluno do Liceu que seja o autor da melhor monografia sobre a Argentina. Consistirá em uma relação de obras de autores representativos da cultura desse país, tanto na História, como na Geografia, na Economia, no Comércio, na Indústria, na Literatura, nas Artes, sobretudo aqueles que melhor tenham compreendido o espirito e o pensamento argentinos.

Na sua carta de comunicação, o sr. Fernandez Mira dá logo um esboço da regulamentação desse premio, que será distribuido entre junho e julho de cada ano por um Juri composto do diretor do Liceu, do presidente da Sociedade Propagadora de Belas Artes, de um representante do Ministério da Educação, da dra. Adalzisa Bittencourt, do dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo e do dr. Eduardo Tourinho.

FILMS E "ASTROS"

Diario para o fan

Os fans de Myrna Loy na sua cidade natal, Helena, Montana, estão cogitando de enviar a Louis B. Mayer, um pedido no sentido de ser feito um filme chamado "Montana", tendo como estrela Myrna. E considerando que "Kentucky", "Maryland" e "Virginia" têm constituido sucesso de bilheteria, a idéia do "Montana" não póde ser taxada de má.

Ann Todd, de oito anos de idade, faz o papel de Linda Darnell como criança em "Blood and Sand". E a pequena Ann a quem não escapa uma boa "piada", num dia de filmagem andou percorrendo o estudio a indagar de todos os conhecidos o número do telefone de Mickey Rooney. Mamãe Todd que observava a filha durante todo o tempo, resolveu perguntar-lhe na frente de todos que se encontravam no "set": "Afinal para que deseja você saber o número do telefone de Mickey? E a precoce Ann respondeu: "Ora, se eu sou Linda Darnell tenho que saber como comunicar-me com mr. Rooney, não tenho?"

Aqui está o que Freddie Bartholomew contou a um jornalista hollywoodense: "Minha irmã, que móra em Londres, escreveu-me uma carta em que declara o seguinte; desejaria imensamente estar aí em Hollywood com você — aqui não acontece nada de novo em tempo algum".

Outro romance: Carole Landis já comunicou a varios amigos que tão cedo esteja resolvido o seu divorcio, ela se casará com Franchot Tone. E acrescentou: "Ele é o homem mais educado que já encontrei na minha vida".

Sonja Henie

Quando Big Boy Williams apareceu recentemente numa festa de Hollywood com a enorme barba que está cultivando para o seu próximo filme, confessou a um amigo o seguinte: "Esta barba está me dando uma aparencia de Papai Noel e eu não tenho posses para manter tal aparencia".

O local preferido pelos casais romanticos de Hollywood nestas noites tem sido o Mocambo, no Sunset Plaza Square. E muitas noites a orquestra de Phil Ohman tem passado atendendo a pedidos de pares-constantes como Judy Garland e Dave Rose, Lana Turner e Tony Martin, Virginia Field e Alfred Vanderbilt, Betty Grable e George Raft, Olivia de Havilland e Burgess Meredith, Gene Tierney e Rudy Valee, Ruth Russey e Raphael Hakim, Hedy Lamarr e John Howard, Linda Darnell e Mickey Rooney e Alice Faye e Charles Wrightsman, o milionário do Texas. Mas, o maior acontecimento do Mocambo, ultimamente foi por certo, a inesperada entrada de Charles Chaplin acompanhado de Hedy Lamarr e Liz Whitney e "sem" Paulette Goddard. E quando varios jornalistas lhe dirigiram perguntas hábeis a respeito de miss Goddard, Charles declarou que nada havia a dizer. Mas, os seus amigos intimos já insinuaram que ele falará breve — e muito. Ha qualquer coisa nova e romantica a ser anunciada.

INT.

SAMBA SOBRE O GELO

Hollywood, 23 (Reuters) — Carmem Miranda, a estrela brasileira está dando lições de samba a Songia Henie, para que esta possa dançá-lo num dos seus próximos filmes, patinando sobre uma pista de gelo. Assim, vamos ter agora o "Samba gelado..."

"JOUJOUX E BALANGANDANS" DE 41

Finalmente, hoje, no Municipal, em espetaculo de gala, a nossa sociedade vai assistir a "Joujoux e Balangandans", de 41.

Muito se tem escrito sobre "Joujoux e Balangandans" de 41. Já se falou dos figurinos, dos cenarios dos "sketchs", dos dialogos, dos bailados, das melodias, das orquestras, enfim, toda a revista já recebeu o louvor, desinteressado e merecido da critica.

Neste momento, em que se promove, no Rio de Janeiro, o maior acontecimento do teatro amador do Brasil, é preciso que se louve a ação da sra. Darcy Vargas que, reunindo um grande grupo de damas e cavalheiros da nossa sociedade organizou sob sua orientação um espetaculo onde a arte predomina nos minimos detalhes.

"Joujoux e Balangandans", por outro lado, reafirma o espirito cristão e humano dos brasileiros que, prestigiando a campanha da "Cidade das Meninas", não só comparecerão ao Municipal como tambem tomarão parte na grandiosa revista.

Os ensaios, ontem, no Municipal

Ontem, no Municipal, realizaram-se os ensaios de "Joujoux e Balangandans" de 41, com a presença da sra. Darcy Vargas e de toda a comissão. Luiz Octavio, Gaó, Luiz Peixoto, as professoras Maria Olenewa, Nini Teilhade, Clara Korte e Pegie Morser, compositores Antonio Nassara, Ary Barroso, Wilson Baptista, Lamartine Babo; cenografos Santa Rosa, Souza Mendes, Gilberto Trompowsky, Henrique Liberal, Julio Sena; modistas Baby Costa Mota, musicos, orquestras, escolas de samba, etc.

O movimento era espantoso. Enquanto isso se sucedia, eletricistas, maquinistas, pintores, carpinteiros, armavam os cenarios, multiplicando-se em esforços. Era uma verdadeira colmeia humana, onde a gente não sabia o que mais exaltar, se o esforço da sra. Getulio Vargas em dirigir e fazer a supervisão de todo o ensaio, a atividade da comissão, a boa vontade dos artistas, ou o espirito de colaboração dos trabalhadores de menor categoria.

Os ensaios prolongaram-se até meia noite, sob os maiores aplausos, assegurando um êxito promissor, esplendido, para "Joujoux e Balangandans".

A presença do mundo oficial

A nota destacada hoje na estreia de "Joujoux e Balangandans" será, sem dúvida, a presença do mundo oficial. Os três mil lugares do Municipal estão, desde os primeiros dias do mês, completamente esgotados. Espetaculo de gala, apresenta-se desde já como uma verdadeira parada de elegancia.

Domingo, vesperal

Domingo, no Municipal, se realizará o terceiro e último espetaculo de "Joujoux e Balangandans" de 41.

A sra. Darcy Vargas promoveu a realização de mais esse espetaculo, não só para atender ao grande numero de pedidos, como tambem para apresentar a "feerie", — que conta com a colaboração, tão prestimosamente, das figuras do maior relevo social — a preços populares.

Os bilhetes, para essa ultima recita de "Joujoux e Balangandans" encontram-se á venda na Casa James.

Balcões perdidos

A comissão avisa, por nosso intermédio, que os balcões nobres, letra B, numeros 20, 22, 24 e 26, foram extraviados, perdendo, por consequencia, o direito á entrada no espetaculo de hoje. Já foram expedidos outros bilhetes correspondentes, de modo que, caso sejam entregues na portaria, serão apreendidos, imediatamente.

Como se fará a entrada, no Municipal

A entrada para o espetaculo de hoje de "Joujoux e Balangandans" no Municipal, será feita da seguinte maneira: frisas, camarotes e balcões nobres, pela porta principal; balcões simples e galerias pela rua 13 de maio.

A prorrogação de prazo para funcionamento de um banco

O diretor geral da Fazenda mandou arquivar o requerimento do Banco Comercial do Pará, datado de 16 de maio de 1941, pedindo prorrogação de prazo para funcionamento.

E' que o assunto dessa petição já foi solucionado favoravelmente em outro processo, do interesse desse banco brasileiro.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Possuia arma de guerra e foi condenado

O comandante Miranda Rodrigues, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1529, de Santa Catarina, em que era acusado Sebastião Jacob Neiss, denunciado por ter sido encontrada em seu poder uma arma de guerra. A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara. Terminados os debates, o juiz exarou sentença condenando o réo a dois anos de prisão, grau minimo do art. 3, inciso 18, do decreto-lei 431.

Denúncia — O procurador Goulart de Andrade apresentou ontem denúncia contra Edgard de Almeida, responsável pela "Sociedade Predial Ltd.", com séde em S. Paulo, de existência irregular. O crime foi enquadrado no art. 2.º, n. IX, do decreto-lei 869, gerência fraudulenta, tendo o processo sido distribuido ao juiz Miranda Rodrigues.

Inquéritos distribuidos — O ministro Barros Barreto, por despacho de ontem, recebeu e distribuiu os seguintes inquéritos, para efeitos de denúncia: n. 1794 de S. Paulo, contra mEprêsas Reunidas Imobiliária Construtora Ltd., ao procurador Mac Dowell; n. 1795, de S. Paulo, contra Ivo Martinez Perez e outros, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1796, do Distrito Federal, contra José Ferreira da Silva, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1797, contra Vitor Antonio Pisserchio e outro, banqueiro, ao procurador Mac Dowell; n. 1798, do Distrito Federal, contra Joaquim Pinto Fernandes, ao procurador Gilberto de Andrade; n. 1799, de S. Paulo, contra Casimiro de Souza Nogueira, ao procurador Kruel de Moraes; n. 1800, do Território do Acre, contra Tufi Saida ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1801, de S. Paulo, contra Gino Govetri e outro ao procurador Leite e Oiticica e 1802, de Goiaz, contra João Augusto de Melo Rosa, ao procurador Mac Dowell.

Reuniu-se a Comissão do Código Penitenciário

No Conselho Penitenciário esteve reunida ontem a Conferência do Código Penitenciário, com a presença do sr. José Maria Alkimin, recem-chegado de Belo Horizonte.

O sr. Lemos Brito comunicou haver recebido do sr. Acácio Nogueira a certeza de que, apesar de haver sido nomeado chefe de policia de São Paulo, compareceria ás reuniões logo que fôsse convocado.

Procedeu-se ao estudo de vários assuntos relativos á codificação penitenciaria, sendo eleito vice-presidente da Comissão, por proposta do respectivo presidente, o sr. José Pereira Lyra.

Permissão para um clube de mercadorias

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que a firma Guaspari & Cia., estabelecida com o negocio de alfaiataria em Porto Alegre, pede permissão para funcionar com um clube de mercadorias.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, comparecendo os demais juizes e o procurador geral da República. Foram distribuidos todas as causas em mesa.

A seguir o Tribunal julgou os seguintes feitos:

Habeas corpus — Foi concedida a ordem impetrada em favor de Nataniel Galvão Batista e denegadas as requeridas em favor de Armando Martinez e Manoel Freire Badejo.

Recursos de habeas-corpus — Foi mantido o acordão do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, que denegou habeas-corpus em favor de Adolfo Tomé Claro e foi convertido em diligência o impetrado em favor de João Ferreira Lima, para que lhe fôsse junto o parecer do Conselho Penitenciário.

Conflito de jurisdição — Foi julgado procedente o conflito da Baía em que eram suscitados os juizes de direito da Provedoria da Comarca de Ilheus e do da Segunda Vara de Orphãos e Sucessões do Distrito Federal e suscitante o segundo promotor de Ilheus. O Tribunal julgou competente o juiz de Ilheus.

Agravo — Foram recebidos os embargos no agravo n. 6995, do Estado do Rio, em que era embargante Benedita Avelar embargada a União.

Ação rescisória — Ficou empatada a votação rescisória n. 7, do Distrito Federal.

Recurso extraordinário — Foram rejeitados os embargos no recurso 4404 de S. Paulo, em que eram embargantes Francisco Dias de Souza e outros e embargados Fernandes Nieves & C., contra o voto do ministro Octavio Kelly.

Para se incumbir da venda do Sêlo de Imigração

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu conceder á firma Borelli & Cia., estabelecida á rua Frei Caneca n. 60, licença para se incumbir da venda do Selo de Imigração, podendo fazê-lo no recinto do Serviço de Registro de Estrangeiros da Policia Civil do Distrito Federal.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.331
Ano XLI

Os russos anunciam uma vitória nos combates travados ontem na Bessarabia

Teriam capturado 400 carros, 300 motocicletas, 32 carros blindados, canhões e outros armamentos

Aspecto apocalíptico de um tremendo impacto de tanks russos e alemães, no fragor de uma batalha, reconstituido pelo "Life", cingindo-se a um comunicado soviético. Um tank russo de 50 toneladas, depois de destruir a tiros quatro tanks alemães, avança com velocidade máxima e esmaga o quinto do grupo que o cercára. (Gravura da "Life" de 21 do corrente, por via aérea, pela Panair)

Moscou, 24 (Quinta-feira) — (A. P.) — A radio emissora de Moscou, transmitindo informações sobre as operações militares, disse que, nos combates travados hoje no setor da Bessarabia, as forças russas detiveram um regimento motorizado inimigo, capturando 400 carros, 300 motocicletas, 32 carros blindados, 25 canhões, oito lança-minas, e outros armamentos.

Nova ameaça contra Leningrado

Moscou, 23 (U. P.) — Segundo se informa aqui, os russos estão enfrentando a nova ameaça contra Leningrado, provinda da Finlandia.

Confessa-se aqui que os alemães, apoiados pelos finlandeses, criaram um novo saliente na zona de Petrozadovsk, ao norte de Leningrado, dizendo-se que essa operação, combinada com a do setor de Pskow-Porkow forma uma dupla ameaça pelo norte e pelo sul contra Leningrado. Dizem entretanto os russos que estavam detendo o inimigo em ambos os setores, embora admitam a retirada de suas forças principais de Novograd-Volinsk para Zitomir, a cerca de 80 quilômetros a leste de Novograd.

Na zona de Smolensk a batalha prossegue com o mesmo encarniçamento dos dias anteriores. Os alemães lançaram ao combate centenas de tanques, veiculos blindados, tropas e armamentos de todas as classes para marchar em direção a Moscou.

Noticia-se hoje que onde estavam sendo travados os combates principais era nas zonas de Petrogravodsk, Porksow, Smolensk e Zitomir, setores já mencionados na noite de ontem.

Nas quatro frentes principais da guerra os alemães continuavam hoje intensificando o impeto de suas acometidas, para quebrar a resistencia do adversário, ouve incessantes ataques na zona de Petragradovsk, Porksowo, Smiensk e Zitomir, sendo abertas novas frentes de luta. Estas são: Petrogravodsk, a 320 quilômetros a noroeste de Leningrado e entre os lagos Onega e Ladoga e Zitomir, importante ponto do caminho para Kiew, a 130 quilômetros a oeste da Capital da Ucrania. Dizem os russos que houve pouca mudança em outros pontos da longa frente que se extende do circulo artico ao Mar Negro.

A primeira menção feita pelos russos da localidade de Zitomir indica que os alemães avançaram cerca de 110 quilômetros na frente da Ucrania central, de Novograd Volinsk, onde se esteve combatendo durante 10 dias.

A luta em torno de Zitomir indicaria que os alemães procuram dominar as importantes comunicações ferroviárias e rodoviárias que passam por ali.

Nada se diz sobre a sorte de Novograd Volinsk, ignorando-se se ainda se encontra em mão dos russos.

Na Bessarabia não houve alteração.

Na frente setentrional lutou-se intensamente durante o dia e a noite, havendo ininterrupto fogo de artilharia. Os alemães e finlandeses lançaram-se ao assalto das defesas que circundam Petrogradovsk. Este ataque foi sincronizado com o que se efetuou ao sul de Leningrado, com furiosa investida em torno de Polok, com o que os alemães pretendem encerrar Leningrado entre colunas envolventes.

Acredita-se que os russos estão usando uma tatica puramente defensiva e que agora utilisam as fortificações que se encontram dentro da fronteira russo-filandesa. A captura dessa zona pelos alemães os colocaria a leste de Leningrado.

O desenrolar deste ataque indica que os alemães tentam o ataque frontal contra as defesas de Leningrado. Como se sabe, todo o distrito da cidade está vastamente fortificado.

PERÚ-EQUADOR

Declarações do sr. Sumner Welles sobre as negociações

Washington, 23 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declara nada saber, em carater oficial, sobre novos choques na fronteira entre o Perú e o Equador, exprimindo, ao mesmo tempo, a esperança de que as informações publicadas pela imprensa sejam exageradas.

O sub-secretario de Estado declarou que as negociações preliminares, no sentido de evitar novos combates, continuarão a se realizar nesta capital, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

O sr. Sumner Welles falou aos jornalistas depois de longa conferencia com o sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil, e com o senhor Felipe Espil, embaixador da Argentina, os quais, ao deixar o Departamento de Estado, corroboraram as afirmações do senhor Sumner Welles, de que a sua conferencia era apenas de rotina.

O dr. Homero Viteri Lafronte, que leu as informações da imprensa com muito interesse, declarou que esperará instruções de Quito, devendo, então, provavelmente, se avistar com o sr. Sumner Welles.

UM COMUNICADO DO PERÚ

Lima, 23 (U. P.) — O comunicado oficial do Ministerio das Relações Exteriores refere-se a novos ataques dos equatorianos ocorridos na madrugada de hoje. A nota diz textualmente:

"As seis horas de hoje as tropas equatorianas instaladas na margem direita do Zarumilla atacaram as posições peruanas de Aguas Verdes, Pocitos e Matapalo, situadas na margem esquerda desse rio. O chefe do agrupamento do norte do Perú disse que o ataque verificou-se depois de grande atividade de tropas equatorianas no setor de Huaquillas e Pocitos e de continuos disparos isolados. O ataque foi repelido em uma frente de cincoenta quilometros, registrando-se baixas, morrendo alguns soldados peruanos. O fato de se travarem combates na margem esquerda do Zarumilla, rio que é o limite tradicional entre os dois paises indica claramente que a agressão provem do Equador.

QUEIXAM-SE OS EQUATORIANOS

Quito, 23 (A. P.) — O governo expediu um comunicado oficial dando conta dos ataques das forças peruanas na fronteira. Disse o comunicado que o fogo cessou ás 10 e 40, mas reiniciou-se ao meio dia com intensidade ainda maior, especialmente no setor de Huaquillas.

O DESMENTIDO DE LIMA

Lima, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu hoje dois comunicados, um deles desmentindo as afirmações equatorianas de que forças peruanas tenham atacado possesões do Equador. O outro comunicado, divulgado hoje pela manhã, informava que se tinham verificado novas agressões equatorianas contra o Perú.

O texto do primeiro comunicado diz: São absolutamente falsas as noticias difundidas pelo Equador, as quais visam encobrir suas agressões de ontem ao posto peruano de Lechagal, no qual morreram um sargento e um peruano de nome Pedro Chango Chumbi, e o ataque verificado hoje pela manhã ao longo da linha que vai de Huaquillas, a Matapalo, no qual pereceram varios soldados peruanos.

Os proprios comunicados equatorianos dizem haver capturado os postos peruanos de Aguas Verdes e Bancamoro, o que indica a finalidade da agressão, a qual não chegou a ter exito devido á atividade das tropas peruanas."

PRESSÃO SÔBRE A TURQUIA

Londres, 23 (Reuters) — O redator diplomatico do "Daily Herald" diz que a visita do dr. Clodius, negociador economico do chanceler Hitler em Ancara, é um outro sinal da pressão sobre a Turquia. "Se as potencias do Eixo, continua o redator diplomatico, pudessem enviar o que resta da esquadra italiana, com oficiais e tripulantes alemães, para o mar Negro, a Alemanha poderia obter o dominio naquele mar, visto como as melhores e mais modernas unidades russas estão no Baltico. Já houve uma "tentativa" a esse respeito. De fato, a Italia "vendeu" alguns contra-torpedeiros á "Bulgaria neutra". Uma vez que esses vasos de guerra chegassem ao mar Negro, a Bulgaria poderia "vende-los" á Alemanha.

"Se a Turquia consentir, haverá verdadeiro perigo da esquadra italiana do Mediterraneo converter-se, graças a uma série de operações, numa esquadra germanica do mar Negro. E essa ameaça é de suma gravidade para o Oriente. Os turcos ainda não concordaram, mas tambem não recusaram, e a pressão está se tornando cada vez mais forte."

CRESCE DE MÊS A MÊS A TONELAGEM DAS BOMBAS LANÇADAS PELA R. A. F. SÔBRE A ALEMANHA

Londres, 23 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Enfrentando condições atmosfericas absolutamente desfavoraveis, as nossas esquadrilhas voltaram a atacar as industrias inimigas da Renania, no decorrer da noite passada, concentrando as suas atividades sobre Manheim e Frankfort.

Na mesma ocasião, foram bombardeados outros distritos industriais da parte ocidental da Alemanha. Uma outra formação do Comando do Litoral atacou as docas de Dunquerque, ocasionando grandes estragos. Os demais objetivos da ofensiva noturna de ontem incluiam Roterdam e Ostende. Além disso, os aparelhos encarregados das patrulhas noturnas atacaram tambem os aerodromos inimigos da zona norte da França.

Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases, após essas operações."

Anuncia-se oficialmente que os aparelhos do comando de bombardeiros arremessaram sobre a Alemanha, durante o mês de maio, duas vezes a tonelagem arremessada em maio do ano passado, e em junho lançou uma tonelagem superior da metade á quantidade de bombas lançadas no mês anterior.

Um avião alemão que se supõe ser um "Henkel 111", foi abatido durante a noite pelo fogo combinado dos navios de um comboio britanico que navegava durante a noite, segundo informa um comunicado do Almirantado.

Esse avião inimigo tentou atacar o comboio, mas não chegou a lançar nenhuma bomba por isso que imediatamente foi destroçado, caindo ao mar e desaparecendo sem deixar vestigios.

A atividade aerea inimiga sobre a Grã-Bretanha, na ultima noite, foi em escala reduzida, tendo sido limitada ás areas costeiras nordeste e leste. Algumas bombas foram arremessadas contra duas cidades da costa leste, onde causaram um pequeno numero de vitimas e danificaram algumas casas.

Em outras localidades atacadas, não houve vitimas e os danos causados foram insignificantes.

O QUE DECLARA UM COMUNICADO GERMANICO

Quartel-general do Fuehrer, 23 (U. P.) — Do comunicado do Estado-Maior:

"Em aguas da Grã-Bretanha nossos bombardeiros afundaram um navio de carga de cinco mil toneladas. Outras incursões de ontem á noite foram dirigidas contra portos do Humber e no sudoeste da Inglaterra, bem como contra varios aerodromos. Durante o dia os caças e baterias antiaereas derrubaram na costa do Canal da Mancha onze aviões inimigos, mais quatro foram abatidos pela artilharia naval e os navios de avançada. Os bombardeiros ingleses lançaram ontem á noite pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias, sem maior efeito, em diversas localidades do sudoeste da Alemanha."

EM BUSCA DA NAVEGAÇÃO INIMIGA AO LARGO DAS COSTAS DA FRANÇA E DA HOLANDA

Londres, 23 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

Aviões "Blenheim" do comando de bombardeiros partiram, esta manhã e á tarde, á busca da navegação inimiga ao largo da costa da França e dos Paises Baixos. Um navio costeiro foi afundado, outros danificados. Outros aviões "Blenheim", escoltados por poderosas forças de aviões de caça bombardearam objetivos perto de Saint Omer, ás primeiras horas da tarde. Os nossos aviões de caça encontraram varios aviões de caça inimigos, destruindo cinco. As nossas perdas, em todas estas operações, foram de cinco aviões de bombardeio e cinco aviões de caça. O piloto de um desses aviões de caça está em segurança."

TRINTA AVIÕES BRITANICOS ABATIDOS SOBRE AS COSTAS DA MANCHA

Berlim, 23 (H. T.) — O Radio de Berlim anuncia que segundo novas informações, o numero de aviões britanicos abatidos durante o dia de ontem sobre a costa da Mancha, foi de trinta.

CONSIDERAR AS EXIGENCIAS DO JAPÃO

Não ha outra alternativa, segundo Vichí

Vichí, 23 (De Taylor Henry, da Associated Press) — Uma declaração autorizada, divulgada pela agencia oficial de noticias, reconheceu que o Japão havia exigido o direito de tomar medidas militares na Indochina Francesa. Os franceses negaram sistematicamente que os japoneses houvessem dirigido um ultimatum nesse sentido e continuaram afirmando que as exigencias niponicas foram motivadas pelos acontecimentos militares verificados ao longo das fronteiras da Indochina com as colonias britanicas e com a China, fronteiras essas que estão sendo defendidas pelos japoneses.

E' o seguinte o teor da nota publicada pela agencia oficial de noticias:

"Os japoneses consideram perigosos para a ordem da qual são os defensores os acontecimentos que, segundo se anuncia, têm se verificado ultimamente nas vizinhanças imediatas da Indochina com os Estados malaios, a Birmania e o Yunnan. Os observadores politicos franceses acham que, nessas condições não ha outra alternativa sinão a de tomar em consideração as exigencias niponicas de determinar certas medidas destinadas a contrabalançar esse perigo, uma vez que os direitos da França na Indochina não sejam derrogados e que sejam dadas todas as garantias concernentes á sua soberania".

Zurique, 23 (Reuters) — O comunicado do governo de Vichy, a respeito das conversações com o Japão, não menciona o ultimatum que este ultimo teria enviado á Indochina, segundo os rumores correntes. O comunicado declara que as conversações iniciadas com o almirante Darlan, pelo embaixador do Japão, continuam por intermedio dos diplomatas de Vichy e do Japão. Acrescenta o documento que o general Decoux, governador da Indochina, recebeu varias vezes o almirante Sumita, chefe da missão japonesa e que ambos trocaram pontos de vista dentro do quadro dos acordos concluidos há um ano entre a França e o Japão. A imprensa francesa até aqui continuou a guardar silencio sobre o assunto.

ANUNCIADO O ACORDO EM WASHINGTON

Washington, 23 (U. P.) — A embaixada japonesa declarou hoje que, segundo informações recebidas de Tóquio, os governos francês e japonês chegaram a um acordo sobre a questão da Indochina.

PRECAUÇÕES DO JAPÃO

Shangai, 23 (U.P.) — As quatro linhas de vapores japoneses que fazem o serviço de portos japoneses para este porto, deixaram de publicar terça-feira última seus itinerários.

Estabelecendo um rigor mais severo para as comunicações com o Japão, os nipônicos proibiram hoje o uso dos endereços telegraficos, e exigem que os telegramas levem a direção do destinatário e o nome completo dos remetentes.

DESMENTINDO A PROPALADA AÇÃO BRITANICA

Singapura, 23 (Reuters) — As afirmativas nipônicas de que a Grã-Bretanha tenciona atacar a Indo-China são desmentidas categoricamente por uma declaração lida hoje na rádio desta cidade.

É o seguinte o texto da referida declaração:

"Os circulos bem informados de Singapura ficaram surpreendidos com os rumores de que estava eminente uma ação contra a Indo-China, por parte da Grã-Bretanha. Na verdade, jámais se cogitou de tal atitude, considerando que esses rumores tenham sido propositadamente espalhados pelos japoneses, afim de facilitar o caminho para uma atitude da parte do Japão.

Talvez a propagação desses rumores vise justificar novas exigências nipônicas á Indo-China, com o arumento da possibilidade de uma intervenção britanica.

A politica inglesa, com relação á Indo-China, tem sido sempre de auxilio á manutenção da integridade desse país, contra qualquer interferência externa. Em vista disso, a Grã-Bretanha tem-se esforçado o máximo que lhe é possível, afim de manter em seu ritmo normal as suas relações comerciais com a Indo-China, tendo se abstido de encorajar qualquer tentativa para diminuir a posição das autoridades daquele país.

Sabe-se que Vichí está exercendo uma grande pressão sôbre o almirante Decoux, esperando-se, no entanto, que o mesmo possa resistir a essa pressão. A Grã-Bretanha certamente nada fará para aumentar as dificuldades da Indo-China."

EM VICHÍ DESMENTE-SE O ULTIMATUM

Vichí, 23 (De Taylor Henry, da Associated Press) — Os franceses desmentiram a noticia de que o Japão teria apresentado um ultimatum ao govêrno de Vichí exigindo á ocupação da Indo-China. Todas as informações obtidas aqui indicaram que as negociações com os nipônicos prosseguem amigavelmente, de maneira a "frustar" o plano dos britanicos, degaulistas e chineses de ocuparem essa colônia francesa para impedir a expansão imperial japonesa.

Os circulos neutros consideraram digno de nota o fato de que as primeiras noticias das ameaças sofridas pelo Indo-China tenham partido de Tóquio, Berlim e Paris. Um porta-voz francês afirmou que nada mais do "que medidas militares temporarias" estão sendo discutidas, mas consta que essas incluem a concessão ao Japão de novas bases aéreas e militares, particularmente no sul. Os franceses insistem em que não ha nenhum ultimatum japonês e que o termo "ocupação japonesa" seria incorreto. Numa entrevista coletiva aos representantes da imprensa, realizada na tarde de hoje, um porta-voz declarou que o exemplo do fracasso da resistencia na Síria fez com que o govêrno de Vichí "fizesse uma excepção nas suas reiteradas afirmativas de que as colônias francesas seriam defendidas pelas forças francesas sómente, sem auxilio de potencias estrangeiras". Os circulos autorizados desta capital dizem que uma ocupação britanica da Indo-China resultaria na transformação desse territorio num campo de batalha entre a Grã-Bretanha e o Japão.

O PROBLEMA DAS MATERIAS PRIMAS

Uma grande capital da América do Sul sob a ameaça de «black-out»

Nova York, 23 (Reuters) — Afim de evitar uma paralisação nas fábricas e indústrias latino-americanas, o govêrno dos Estados Unidos se propõe a estabelecer agora um novo Comité, para facilitar a exportação de matérias primas e objetos manufaturados a esses paises.

Soube-se que o novo Comité trabalhará em cooperação com a "Service Unity" dirigida pelo brigadeiro general Russel I. Maxwell, administrador do contrôle de exportação, que será encarregado de apressar a exportação das mercadorias consideradas como absolutamente indispensáveis aos paises da América Latina.

Para assegurar que sejam protegidas as necessidades essenciais de defesa dos Estados Unido e a plena compreensão da América Latina, representantes dos departamentos do Estado e do Comércio, bem como os coordenadores da O.P.M., tomarão parte no Comité.

A propósito, escreve "The New York Times":

"Esse problema foi um resultado das necessidades do programa de defesa nacional e da lei das prioridades. Durante anos, uma grande parte do carvão que impulsiona as estradas de ferro e as fábricas de vários paises latino-americanos, têm sido exportada pelos Estados Unidos. Acresce que várias das indústrias da América Latina são mais ou menos fábricas para a montagem de peças já fabricadas, adquiridas sob contrato, em outros paises. Desde que rompeu a guerra, porém, não mais foi possivel a esses paises receber tais mercadorias em quantidades normais. O bloqueio inglês interrompeu o fornecimento de mercadorias manufaturadas da Alemanha e a Grã-Bretanha nem sempre podia satisfazer as encomendas feitas pelos paises da América Latina. Por conseguinte, esta se voltou cada vez mais para os Estados Unidos, para conseguir as mercadorias de que necessitava e que, em alguns casos, competiam com os pedidos do programa de defesa e dos mercados consumidores deste país.

Nas últimas semanas, a situação provocou insistentes apelos da parte dos govêrnos da América Latina. O México, por exemplo, enviou ha alguns dias um aviso de que, em virtude da impossibilidade de obter uma pequena parte de produtos das fábricas norte-americanas, uma grande fábrica mexicana talvez tivesse de fechar as suas portas. Tambem um dos mais importantes e dos maiores paises sul-americanos cujo nome os seus representantes preferem não seja mencionado, chamaram a atenção da administração, para o fato de que, a menos que não aumentassem substancialmente os fornecimentos de carvão dos Estados Unidos, haveria "black-out" na sua capital.

Quando vieram aos Estados Unidos representantes do govêrno da Costa Rica, afim de comprar equipamentos para a parte da estrada Pan-Americana que lhes cabia construir, declararam que não encontraram nos Estados Unidos, quem quizesse se encarregar das suas encomendas.

Um dos problemas do Comité diz respeito aos navios necessários para carregar carvão e outros materiais, afim de que não haja uma paralização nas indústrias latino-americanas.

NA CAMARA DOS COMUNS

Declarações dos ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ar

Londres, 23 (Reuters) — Os sr. Anthony Eden, ministro dos Nagocios Estrangeiros, respondendo hoje a um membro da Camara dos Comuns que havia pedido uma declaração sobre a situação internacional no Pacifico, replicou:

"O governo britanico está perfeitamente a par dos rumores persistentes segundo os quais o governo japonês tenciona realizar uma ação para apropriar-se de bases navais e aereas no sul da Indochina. As informações tornaram-se mais significativas depois que coincidiram com a crescente campanha da imprensa niponica contra a Grã Bretanha, a proposito tanto da Indochina, como do Tailande. E' consequentemente com praser que acolhemos esta oportunidade para declarar que os pretensos designios da Inglaterra relativamente áqueles dois paises são inteiramente não existentes. No tocante á Indochina, as nossas relações restringiram-se muito depois do colapso da França, embora continuassemos a manter um certo comercio com ela. Quanto ao Tailande, a nossa politica é governada pelo nosso tratado de não agressão contra aquele país.

O tratado em questão não visa obter vantagens exclusivas, nem é dirigido contra qualquer terceira potencia, salvo se esta procurar interferir nas excelentes relações politicas, economicas, de boa visinhança e outras que sempre existiram entre a Grã Bretanha e o Tailande."

Em seguida o ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, disse que os ataques diurnos e noturnos da RAF aumentavam sempre mais em numero, acrescentando que as incursões têm sido realizadas com a maior eficiencia possivel contra todos os objetivos militares existentes em territorio inimigo.

Estamos infligindo prejuisos consideraveis ás industrias e aos centros de comunicação do inimigo, prosseguiu o ministro, e, o que é ainda mais importante, estamos obrigando os alemães a manter uma força aerea no ocidente para resistir aos nossos ataques, que se tornam cada vez mais violentos. Com efeito, durante o mês de junho deixamos cair sobre territorio inimigo uma quantidade de bombas de alto poder explosivo equivalente a uma vez e meia áquela que lançamos em maio. E de ora em diante os nossos bombardeios tendem a aumentar cada vez mais."

O secretario parlamentar do Almirantado, sr. Warrender, por sua vez recusou-se a entrar em detalhes sobre as perdas de submarinos inimigos acentuando:

"Lamento não poder fornecer os detalhes pedidos sobre as ultimas atividades contra os submarinos alemães, mas posso afirmar que os resultados foram os mais animadores possiveis."

De outro lado, soube-se durante a sessão de hoje que uma comissão composta de representantes da direção e do trabalho das industrias britanicas vai ser enviada aos Estados Unidos, em visita de inspeção ás industrias norte-americanas que trabalham para a defesa nacional e que se encara a possibilidade de ser convidada para visitar a Inglaterra uma comissão identica, norte-americana.

WILLKIE ACUSA ROOSEVELT

Los Angeles, 23 (U. P.) — O lider republicano sr. Wendell Willkie afirmou em seu discurso:

"Nosso programa de defesa está em perigo".

Acusou o presidente Roosevelt de fracassar na tarefa mais elementar de administrador, isto é, na tarefa de chamar os homens mais capazes do país e dar-lhes a faculdade de agir".

AUMENTAM AS DIFICULDADES DE TRABALHO NA ALEMANHA

Londres, 23 (Reuters) — A invasão da Russia tem aumentado grandemente as dificuldades de trabalho na Alemanha, segundo uma declaração do ministro da Guerra Economica, feita hoje, á noite, nesta capital.

Desde o principio do ano corrente os alemães vêm enfrentando grande escassez de operarios e trabalhadores industriais de todas as partes do continente estão sendo sugados pelo vácuo criado pela intensificação dos apelos germanicos. Um consideravel recrutamento para o ejército, começado em janeiro, continuou até o mês de março.

Mesmo os operarios mais especializados nas fábricas de armamentos foram mobilizados e apenas alguns poucos homens crave, em idade militar, permaneceram na agricultura, que foi deixada para os homens de idade avançada e as crianças e para trabalhadores estrangeiros e prisioneiros de guerra.

Existem cerca de 380.000 homens nas indústrias de construção e estes são empregados na maioria, em reparações dos estragos produzidos pela RAF, porque os trabalhadores estrangeiros já estão empregados em serviços mais perigosos.

O que significa o auxílio á Inglaterra

Londres, 23 (Reuters) — Sir Gerald Campbell, antigo ministro britanico em Washington e que partirá brevemente para aquela capital afim de assumir o novo posto de diretor geral do Bureau de Informações Britanico nos Estados Unidos, prometeu á imprensa norte-americana "palpitantes historias e fotografias de interesse humano".

Sir Gerald Campbell precisou que não "ia fazer qualquer propaganda subtil" e acrescentou: "O que desejo, especialmente fazer é mostrar mais ampla e profundamente, a causa pela qual nos batemos. Devemos conservar alerta o interesse do operario norte-americano, cujo "slogan" de auxilio á Inglaterra póde ser melhorado. Devemos faze-lo compreender que se trata mais do que isso — que se trata do auxilio á democracia, á humanidade e ao mundo todo."

Um discurso de Franco aos novos cadetes

Madrid, 23 (Reuters) — O general Franco, falando hoje no Alcazar de Toledo, na cerimonia do termino do curso de 1.800 cadetes saidos das Academias Militares espanholas, declarou que "as guerras são tão terriveis na frente de batalha como na retaguarda. As guerras não são perdidas apenas no "front"; mais facil ainda é perde-las na retaguarda.

Não podemos considerarmo-nos preparados para a guerra, se toda a nação não estiver inteiramente organizada para a luta e a resistencia, portanto, é necessario preparar toda a nação e treinar aqueles que disciplinam as pessoas, educando a juventude da mesma maneira que damos ao exercito os seus oficiais.

Nos tempos da decadencia — declarou o general Franco — os espanhois se esforçaram por manter sua posição, olhando para seus interesses internos e não para o que acontecia no exterior. É necessario que o povo ande ombro a ombro com o exercito, pois, como não se póde imaginar uma nação sem um exercito forte, tambem, do mesmo modo, não podemos jamais compreender um exercito sem o apoio do povo, que lhe dá animo e vigor."

NO PACIFICO

AS FROTAS DE GUERRA BRITANICA, NORTE-AMERICANA E HOLANDESA EM ESTADO DE ALERTA

Londres, 24 — (Reuters) — 3 horas da madrugada — Urgente — O "Daily Mail" informa de Washington que as frotas britanica, norte-americana e holandesa no Oceano Pacífico foram postas em estado de alerta a partir da madrugada de hoje. Segundo o mesmo jornal, isto significa o prenuncio das atividades de guerra naquele sector.

UMA CARTA DIRIGIDA AO EX-MINISTRO ALEMÃO NA BOLIVIA

Classificado de "verdadeiro crime" um tratado assinado com o Brasil

La Paz, 23 (U. P.) — O governo entregou á imprensa uma carta assinada pelo major boliviano Elias Belmonte, enviada de Berlim ao ministro da Alemanha Sr. Ernest Wandler, na qual se revela a existência de um complot contra o governo boliviano, que o major Belmonte recomendava devia ser fixado para meados de julho por considerar como o momento mais propicio.

É o seguinte o texto da referida carta:

"Excelentissimo doutor Ernest Wendler. — La Paz.

Estimado sr. e amigo:

Tenho o prazer de acusar o recebimento de sua interessante carta, em que comunica as demarches que o senhor e seu pessoal da legação e nossos amigos civis e militares bolivianos levam a cabo no meu país, com tanto êxito.

Informam-me os amigos da Wilhelmstrasse que, por informações recebidas do senhor, se aproxima o momento de dar nosso golpe para libertar meu país do governo debil e de inclinações completamente capitalistas. Eu vou mais além; creio que o golpe deve-se fixar para meados de julho pois considero o momento propicio. E repito que o momento é propicio, pois, por suas informações ao Ministério de Relações de Berlim vejo com agrado que todos os consules e amigos de toda a República da Bolivia, e especialmente nos nossos centros mais amigos, como Cochabamba, S. Cruz Benini prepararam o ambiente e organizaram nossas forças com habilidade e energia. Não me resta dúvida de que teremos que concentrar nossas forças em Cochabamba de vez que sempre se prestou preferente atenção a este ponto.

Sei, por alguns amigos meus, que se continua reunindo elementos sem incômodo algum das autoridades, e que se continua fazendo exercícios noturnos. Mas, vejo que foram acumuladas boas quantidades de bicicletas, o que facilitará nossos movimentos á noite, uma vez que os autos e caminhões são demasiados ruidosos. Por isso, acredito que durante as próximas semanas se deve trabalhar com multissimo mais cuidado que anteriormente, para despistar toda classe de suspeita. Devem-se evitar as reuniões, e as instruções devem ser dadas de pessoa em pessoa, ao envés de da-las em reuniões.

Naturalmente, a entrega inicua do Lloyd Aéreo Boliviano ao imperialismo Yankee é um inconveniente, de vez que eu pensava assumir o controle dessa organização, imediatamente após minha chegada á fronteira do Brasil, porém o salvarei com meus amigos daqui, pois no meu vôo serei acompanhado por outro avião que me seguirá em todo o caminho. Recebemos os planos detalhados e lugares mais convenientes de aterissagem. Isto me faz ver uma vez mais que o senhor e seu pessoal realisam um trabalho gigantesco para a realização do nosso plano, todo no bem da Bolivia. Tomo especial nota do que o senhor me escreveu a respeito do elemento jovem do exército. Efetivamente, eu sempre contei com isso, e serão eles, sem dúvida, os que melhor cooperarão na magna tarefa que levaremos a cabo na minha pátria. Como lhe disse acima, é necessário que trabalhemos com rapidez, pois o momento é oportuno. Terá que anular o contrato para a venda de Wedram aos Estados Unidos, e anular ou, em último caso, modificar substancialmente os contratos de estanho com a Inglaterra e Estados Unidos.

A entrega de nossas linhas aéreas ao interesse de Wall Street é uma traição á Pátria. Quanto á Standard Oil, que tanta atividade demonstra por uma solução honrosa para restaurar o crédito da Bolivia, isto é de duvidar. Desde minha curta estadia no Ministério do Interior, venho combatendo com afã a idéia de entregar o país aos Estados Unidos sob o pretexto de um auxilio financeiro que nunca virá.

Os Estados Unidos continuariam em sua velha politica: conseguir grandes vantagens em troca de pequenos empréstimos, que nem sequer nos permitem manejar.

A Bolivia precisa de trabalho e disciplina, e devemos copiar, embora modestamente, o grandioso exemplo da Alemanha desde que o nacional-socialismo assumiu o poder. Esse famoso tratado de Ostria com o Brasil é um verdadeiro crime. Uma vez que controlemos a situação, este será um dos primeiros assuntos que modificaremos. Quando no Ministério do Interior, com o apoio do meu bom amigo Folanini, fez-se o possivel para que o referido acordo não fosse concluido. Claro está que o famoso chanceler negociador Ostria está completamente influido pelo capitalismo e, se dependesse dele, já seriamos uma colônia americana.

Espero a sua última palavra para levantar vôo daqui para iniciar a obra de salvamento da Bolivia, primeiramente, e posteriormente, de todo o continente sul-americano da influencia norte-americana. Muito breve seguiremos o exemplo dos demais paises e então, com um só fim, com um só ideal e com um só chefe supre-salvaremos o futuro da América do Sul, e começaremos, repito, uma éra de depuração, de ordem e de trabalho. Até muito breve senhor ministro. — *Elias Belmonte*".

SOBRE A PERMANENCIA DO SR. WENDLER EM TERRITORIO CHILENO

Santiago, 23 (A.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, anuncia que o governo determinou ao intendente da provincia de Antofagasta que notifique o ex-ministro alemão em La Paz, sr. Ernst Wendler, que poderá permanecer naquela cidade apenas o tempo necessário para abandonar o território nacional, pelo primeiro meio disponivel. A resolução do governo chileno baseia-se no fato de ter sido o diplomata alemão considerado "persona non-grata", pelo governo da Bolivia, devendo chegar hoje a Antofagasta, procedente de Lima, por via ferrea.

UM COMUNICADO DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

La Paz, 23 (U. P.) — O presidente da Republica, por intermedio da secretaria presidencial divulgou hoje o seguinte comunicado:

"A secretaria da Republica, por instruções do presidente e em nome do governo, em vista da existencia de publicações na imprensa que assinalam os nomes de varios militares detidos, faz constar:

1º — Que por documentos dados hoje á publicidade, o ministro da Alemanha na Bolivia estava implicado num movimento revolucionario de carater nazista que devia ser encabeçado pelo major Elias Belmonte.

2º — Que os chefes e oficiais detidos e atualmente entregues á justiça militar se encontram acusados de participar em outro complot revolucionario de natureza nitidamente militar.

3º — Que o exercito boliviano mantem lealmente seus ideais nacionalistas e respeita a ordem legal constituida."

"TALVEZ NÃO DEMORE MUITO"

A explicação da frase do Sr. Anthony Eden

Londres, 23 (De Gordon Young, da Reuters) — Falando pelo rádio ao povo da Belgica, no dia do aniversário de sua independência, o sr. Anthony Eden deu-lhe a promessa britanica de que sua liberdade seria restaurada.

"O dia virá" — declarou o sr. Eden, ajuntando significativamente, após alguns segundos de silencio total — "E talvez não demore muito".

E este é o sentimento que percorre hoje a Grã Bretanha de ponta a ponta: "E talvez não demore muito"...

As palavras do sr. Eden foram os primeiros indicios de um ótimismo oficial, ao passo que o otimismo não oficial nunca esteve tão alto.

O que faz com que o sentimento da vitória esteja no ar, um tanto distante, talvez, mas de maneira inequivoca?

No sul da Inglaterra pode-se ouvir o motivo. Ouvir, sim... O zumbir possante de motores de aviação enche o céu, dia e noite. Mas não é o ronco dos aviões alemães, que, por tanto tempo, foram o tormento de todos os britanicos.

É o ronco de motores ingleses levando, no bojo dos aviões que impulsionam, milhares de bombas através do Canal... É o ronco dos "caças", ingleses, que, juntamente com os bombardeiros de John Bull, vão ferir a Alemanha e seus exércitos na França e nos Paises Baixos com os mais tremendos bombardeios aereos que já experimentaram.

Quando, há um ano atrás, o marechal Goering se dispôs a arrazar as cidades inglesas, afirmou-se, e com muita razão, que jámais a população civil de uma nação no mundo inteiro foi obrigada a sofrer tanto quanto a britanica. Pelas fotografias que apareceram então, pelas narrativas que foram feitas livremente neste país e enviadas para o exterior, o mundo em peso póde certificar-se de como tinha sido supremo o sacrificio inglês.

Mas o que o mundo ainda não viu é o tormento muito maior a que estão expostos os civis das cidades da Alemanha Oriental. O Reich não publica fotografias, não permite a publicação de narrações, simplesmente porque não pode fazê-lo. Duas coisas amedrontam terrivelmente a Alemanha: a subita convicção, no exterior, que ela se encontra em graves dificuldades e o repentino conhecimento, pelo seu próprio povo, nas áreas que ainda não foram bombardeadas, que ela está a pique de ser destroçada.

Uma vês que o mundo saiba o que está sucedendo nas cidades bombardeadas do Reich, a Alemanha não terá mais aliados. É possivel, até, que seus incertos aliados mudem a casaca e mostrem-se hostis, de um momento para outro.

Uma vês que o povo alemão comece a pensar, mais e mais, sem que possa afastar a medonha idéia, de que a derrota da Alemanha agora está mais próxima, poderá haver um tal colapso na moral pública jámais igualado na sua história.

Como se não bastasse esta situação, a campanha no Oriente europeu não vai bem. A "blitzkrieg" está atrazada. A estrada que vai para Moscou, em vez de ser uma avenida pomposa de parada militar, transformou-se num caminho eriçado de espinhos. A primeira surpresa falhou; a segunda tambem está falhando...

A terceira, talvez, traga sucesso. Do contrário, tudo estará perdido.

Não é para admirar, portanto, que o chanceler supremo do Reich esteja á beira de um colapso nervoso; não é para espantar que o marechal do Ar, sr. Goering esteja em desacordo com ele; não é para admirar que a hierarquia nazista esteja sendo espicaçada pela desunião. O edificio em peso, talvez esteja prestes a ruir. Quem sabe?

Talvez Rudolf Hess tivesse razão, ao vir para a Inglaterra, na esperança de salvar alguma coisa da hecatombe.

A Grã Bretanha confia na vitória, sente-se revigorada com sua potencialidade aerea, rejubila-se com seu magnifico poderio maritimo, cada vez mais forte, mais seguro, mais agressivo. E o tempo não está longe em que, graças ao seu poderio crescente, sua força terrestre rivalizará com sua força aerea e maritima.

Este é o grande ano da sua história. Todos sentem-no instintivamente.

E é por isto, por todas estas razões, que o sr. Anthony Eden diz publicamente, alto e bom tom:

"E talvez não demore muito"...

Uma exposição de Churchill para breve

Londres, 23 (U. P.) — Ao que se espera, o primeiro ministro Winston Churchill fará, dentro em breve, uma declaração perante a Camara dos Comuns, sobre a situação da guerra. O primeiro ministro passará em revista todas as operações mais recentes e exporá a atual situação da Inglaterra. A declaração do sr. Churchill seguir-se-á a um debate de varios dias sobre aspectos gerais da situação internacional

Batismo de um novo tipo norte-mericano de bombardeiro

Los Angeles, 23 (Reuters) — Ao romper um tubo contendo oxigênio contra o eixo da hélice de um novo tipo de bombardeiro em mergulho para a Grã Bretanha, Lord Halifax, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, disse: — "Batiso-te "Golpe Vingador", novo "V" na campanha pela vitória". O bombardeiro em mergulho monoplano de asa baixa, camuflado, ascendeu a 8.500 metros e atirou-se, zunindo, até uma altura de 300 metros aproximadamente, enquanto 5.000 operarios da fábrica de aviões "Vultee" lançavam gritos de alegria. Lord Halifax falou brevemente aos operarios, dando-lhes a segurança de que "a Grã Bretanha acabará o trabalho que nós começamos".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Eduardo VII, com Jean Galand e Gaby Morlay.

METRO — Dulcy, com Ann Sothern e Ian Hunter.

BROADWAY — Maria Ilona com Paula Wessely e Willy Birgel.

PATHE' — Estas Gran Finas de Hoje, com Lew Ayres e Lana Tuner

REX — Tres noites de Eva, com Henry Fonda e Barbara Stanwick

OLINDA — A Mão da Mumia e Só te posso dar amôr. No palco; Numeros Variados.

RITZ — Deusa da Floresta e Só te posso dar amôr.

OPERA — A Mulher Invisivel e A mão da Mumia.

PARISIENSE — Comboio e 100 homens e uma menina.

PLAZA — Paixão e Vingança, com Loretta Young e Robert Preston.

ODEON — O Morro dos Ventos Uivantes, com Laurence Olivier e Merle Oberon.

PALACIO — Caminho Aspero, com Gene Tierney e Charles Granpewin.

IMPERIO — Terra sem Lei, com Richard Dix e Florence Rice.

PRIMOR — A Pecadora e Dois palermas em Oxford.

COLONIAL — Vida Apertada, com Robert Cummings. No palco: Numeros variados.

HADOCK LOBO — Charlie Mc Carthy, detetive e O Gorila Matador.

MASCOTE — A Mulher Invisivel e Alaska.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

RIVAL — Cia Jaime Costa — Medico á Força.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.